REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1973
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Officol: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1824

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Dezembro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

EDIÇÃO DE HOJE, 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar — Assumptos de administração, na Succursal de O JORNAL, á rua da Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt. — Praça Mauá, 25, 1º andar.

O DESENVOLVIMENTO DO TYPHO

As successivas reformas dos serviços sanitarios da nossa cidade, creando e reorganizando repartições especializadas, têm ido pouco a pouco desmembrando e descentralizando da Inspectoria de Prophylaxia serviços que lhe estavam affectos e cujo estudo e solução de direito lhe pertenciam.

Verdade é que, dada a nossa incuravel mania burocratica, cada vez mais intensa, desorganizadora e até perigosa, todas as repartições publicas, por mais technico que seja ou deva ser o seu objectivo, têm sua vida scientifica perturbada ou desnaturada e até, não raro, annullada pelo "protocollismo" inexcedivel das exigencias da burocracia. Isso não obstante, parecerá natural que a repartição que devia ser a mais importante da Saude Publica, não se limitando ao expediente intoleravel e anachronico que a absorbe, e pelo qual não seria, talvez, responsavel, se incumbisse de questões sanitarias relativas á nossa cidade e que devem ser primacialmente da sua alçada.

Dentre essas, uma das mais interessantes, seria a relativa ao desenvolvimento, entre nós, das infecções typhicas e paratyphicas, que continuam a figurar no obituario geral da cidade com uma cifra já digna de nota, mormente levando-se em conta a nossa condição de paiz quente, onde, via de regra, ellas se desenvolvem mal, e não assumem tão consideravelmente o caracter e grande gravidade que lhes é peculiar nos paizes de climas frios.

Controlado devidamente o diagnostico clinico pelos meios de pesquiza proprios ao laboratorio, e hoje de facil manejo, é possivel, com um erro pouco sensivel, afastar os casos de infecções intestinaes de outra natureza, excluindo-os da rubrica estudada, onde por erro figuravam, annos passados, um não pequeno numero.

Parece fóra de duvida que a febre typhoide e as paratyphoides têm augmentado sensivelmente no Rio de Janeiro, nos ultimos vinte annos, não só considerada a mortalidade respectiva, como tambem, em maior escala até, a morbidade documentadamente verificada. Não é possivel responsabilizar como causas disso os factores geraes de saneamento que, sem duvida, têm melhorado sensivelmente nos ultimos tempos. O abastecimento d'agua á população é, inegavelmente, bom, na quantidade, e optimo na qualidade. A policia sanitaria das habitações e a melhor fiscalização dos estabelecimentos commerciaes de comestiveis, deveriam tambem concorrer para a melhoria da cifra de morbilidade do typho.

Naquelle capitulo haveria apenas que lamentar o incredivel atrazo relativo á remoção do lixo, que constitue ainda uma grande mancha na nossa situação sanitaria, e que, proporcionando o entretenimento do maior viveiro de moscas de que ha idéa, contribue enormemente para a transmissão de doenças da natureza daquellas de que nos occupamos.

E' hoje sabido o importante papel que esses insectos representam nas doenças cujo contagio se faz habitualmente pelos excreta.

Essa circumstancia, já de si muito importante, ainda mais avulta numa cidade como a nossa onde o isolamento hospitalar das doenças contagiosas só se faz em proporção exigua, e onde se permitte o tratamento dellas no domicilio e cercado de mil defeitos no ponto de vista prophylatico.

A permanencia de taes doentes, em domicilio, sem que se cerque um cuidado meticuloso no respectivo isolamento, de modo a garantir quanto possivel os demais moradores, do predio e das circumvizinhanças, de um contagio, é uma causa permanente e provavel de contaminação dos sãos e entretenimento da doença. A prova insophismavel disso, tem-se na repetição de casos de infecções typhica e paratyphicas no mesmo domicilio, com intervallo de um e dois mezes e terminando até pela morte, todos elles.

Além disso o isolamento é defficiente porque, mesmo quando feito, só se executa durante a phase clinica da doença e não abrange toda a phase de contaminação que comprehende a convalescença e todo o tempo em que o individuo, já curado, continua contaminante e perigoso como "portador de germens".

Acontece justamente que não estando ainda enraizada na comprehensão dos leigos que, mesmo depois de curado, o individuo póde transmittir a molestia que o accommettera, todas as precauções prophylaticas são abandonadas e assim recrescem os perigos do contagio.

São essas questões que melhor mereceriam os favores de um esforço intelligente da secção de propaganda, tantas vezes preoccupada em assumptos um tanto platonicos, aconselhando ao pobre e ao proletario aquillo que as difficuldades da vida lhe tem tornado impossivel. Resulta de tudo isso que com um isolamento imperfeito, na exactidão e no tempo, considerado este ultimo factor no seu rigor prophylatico, a contaminação encontra maiores probabilidades de fazer-se e assim vae a doença se alastrando.

Não seria de mais tambem insistir na necessidade de uma melhor attenção com referencia aos terrenos baldios encravados entre habitações, nos bairros já povoados. Não basta a exigencia da Prefeitura, impondo-lhes a separação pela construcção dos muros, que attendem apenas a uma questão esthetica. Não bastará, egualmente, sua taxação alta, afim de favorecer as construcções, alliviando um pouco a carencia da habitação, já sensivel no nosso meio. Seria absolutamente conveniente que o Departamento exigisse um maior cuidado de limpeza nesses terrenos, que se tornam sempre verdadeiros depositos de immundicies de toda a especie, e onde, ao lado desse papel de verdadeiras Sapucaias-mirim, viceja uma abundante e variada vegetação, que a policia sanitaria dos logradouros, vê com a mesma myopia com que não raro os distingue a policia dos costumes. Não ha muitos dias e simultaneamente, os moradores dos bairros de Ipanema e Jardim Botanico, desorientados pela avalanche de moscas que lhes invadiu as casas, clamavam contra essa verdadeira calamidade. Incontestavelmente, essa é a razão por que, nesses bairros, sobretudo no primeiro, se tem verificado surtos epidemicos de doenças dysenteriformes, e não será temerario affirmar que o descuido dos terrenos baldios, transformados em fócos de despejos e immundicies, é uma das maiores razões dessa grave occurrencia.

Meio circulante

por CALOGERAS.

Impressiona vêr o modo por que vem estudada a desvalorização do meio circulante. Apontam-se causas accessorias, phenomenos transitorios, detalhes... e deixa-se, mal velado na penumbra, o motivo real do desastre que é um cambio oscillante em torno de seis dinheiros por mil réis.

Que não provém do esgotamento do paiz, evidencia-se de todas as manifestações tangiveis da pujança de selva, do "tonus" do organismo nacional. E mais se accentúa o assombro do contraste entre o progresso claro, o crescimento indiscutivel da economia propria da producção, e a má gestão revelada por esse indice segurissimo que é a taxa cambial.

Surgem mil mésinhas de curandeiros, da fixação da taxa por 24 horas até a fixação permanente, com esse "condensador de crises" que foi a Caixa de Conversão, no justo dizer do então deputado Barbosa Lima.

Porque não reconhecer singelamente a verdade simples, que é a impossibilidade de immobilizar o eternamente movel que é o cambio?

Mesmo nos paizes de circulação metallica, effectiva e real, elle oscilla entre os "gold-points". Nos outros, e são quasi todos menos os Estados Unidos, a moeda, fiduciaria como é, depende do grão de fiducia, de confiança, que inspira.

Restabeleça-se esta confiança. Demonstre-se, por actos, a capacidade de governar, mantendo a ordem, administrando a justiça, banindo quaesquer considerações alheias aos interesses collectivos, gastando sómente para o beneficio publico, norteando os actos pela moral... e, logo convencidos os juizes (e estes são o publico internacional e não apenas os nossos patricios), será immediata a reacção financeira benefica, com seu consectario constante de desafogo das economias, do particular, do Municipio, do Estado e da União.

Sempre uma questão de Homens e de methodos.

A metallurgia do ferro no Brasil

por Assis CHATEAUBRIAND.

S. PAULO, 22 horas (pelo telephone).

Ha tres annos estava eu em Bello Horizonte, e no Grande Hotel, onde costumo descer, estreitei relações com um industrial paulista, que já conhecera no Rio de Janeiro, e que alli fôra discutir com o governo do Estado, levando-lhe soluções praticas tambem sobre o problema da metallurgia do aço.

Dizia não sei que moralista que o maior vinculo de solidariedade entre duas criaturas é o da identificação no soffrimento commum. Flavio Uchôa e eu enfrentavamos duas, tres e quatro vezes por semana a rispida catadura do dr. Clodomiro de Oliveira, e ganhavamos vertiginosamente, logo a seguir, o céo, como nem 30 semanas de indulgencia e 52 benções do Santo Padre, trazidas de Roma pelo romeiro mais prestimoso, seriam capazes de nos conceder tão depressa. Quando o sr. Arthur Bernardes, então presidente de Minas, terminava commigo uma conferencia e me despachava para discutir a redacção final da clausula do contrato com o dr. Clodomiro de Oliveira, o presidente sorria, entre ironico e malicioso, na certeza do purgatorio que me aguardava, e dizia para me tranquillizar:

— Vá, que eu falarei ao dr. Clodomiro para lhe não criar maiores obstaculos.

Inutil boa vontade. Baldado esforço. Do outro lado do palacio, na Secretaria da Agricultura, encadernado desde ás 4 1/2 da madrugada, num taciturno fraque preto, lá estava dentro da sua furna o tigre ameaçador. Antes de affrontal-o, persignava-me, rezava tres jaculatorias, o psalmo 90, entregando-me contricto á Providencia divina e á sua misericordiosissima Bondade. O dr. Clodomiro tem a alma mais aggressiva de polemista que ainda conheci; adora o debate; provoca a controversia; e, como ingere 15, 20, 30, 40 e 50 chicaras de café por dia e fuma tres maços de cigarros cada manhã, e dorme 4 horas apenas em 24, o desgraçado que lhe cae nas unhas afiadas está perdido para sempre. E póde ficar certo de que, se tem o assumpto mais liquido que resolver, só attingirá á solução delle após mezes de encarniçado debate. Discutimos mais de um anno um contrato, e em cada nova conferencia só conseguiamos andar em marcha de caranguejo.

De uma bravia e inconsutil honestidade, meio xenophobo, hospitaleiro e gentil, elle resolve a redacção de contratos com formulas algebricas, tomando a cabeça do seu interlocutor como lousa onde inscrevia signaes fantasticos, equações, cifras de estontear se pretendemos seguir o itinerario do seu raciocinio convulso. Não chegamos a accordo; mas o que é interessante é que deixei Bello Horizonte em excellente camaradagem com o dr. Clodomiro.

Flavio Uchôa e eu enfrentavamos no outomno de 1921 este adversario infatigavel; e á noite, á mesa do jantar, a victima do dia dava um pouco de balsamo ao companheiro malferido. Flavio, em melhor posição que eu, estava mais desolado. Eu ainda tinha alguns companheiros reconfortantes, que me amenizavam os momentos de desespero, como este peregrino Mendes Pimentel, humanista, professor de direito, homem de coração e de sensibilidade, flor que desabrochou nos pincaros das montanhas mineiras; uma linda alma azul de mediterraneo, ungido de graças e doçuras.

Flavio partiu uma tarde triumphante, deixando ao companheiro vencido o convite para visitar, mezes depois, a sua usina de metallurgia, em Ribeirão Preto, cuja installação estava concluindo. Lá estive; puz-me em contacto com os seus planos e projectos. E de regresso, escrevi no "O Jornal do Commercio", uma noticia sobre a obra arrojada deste capitão da industria do "far-west" paulista.

Hontem, encontrei-me de novo, no escriptorio da Companhia Luz e Força de Ribeirão Preto, com o fundador do maior parque metallurgico existente na America do Sul. Flavio, que já produziu de 1922 a esta parte 20.000 toneladas de ferro e aço, continúa cada vez mais apaixonado pela sua obra. Unido a Plinio Prado, seu cunhado, elle adquiriu, ha 10 annos, a Luz e Força de Ribeirão Preto, que era então uma pequena empresa de electricidade, com 200 e poucos contos de receita bruta annual. E impulsionada pela sua mão vigorosa, hoje a Companhia de Ribeirão Preto é a maior empresa de electricidade do Estado, depois da S. Paulo Tramway Light and Power. Estendendo a sua rêde de 1.500 kilometros de linhas transmissoras de luz e força e de 569 de fios telephonicos, numa area de 22 mil kilometros quadrados (quasi a area da Belgica), ella serve a 27 cidades e povoações, entre outras Ribeirão Preto, Cravinhos, Sertãozinho, Jardinopolis, Brodowski, Orlandia, S. Joaquim, Ituverava, Igarapava e Pedregulho. Este bloco de municipios, com 300 mil almas, representa cem milhões de caféeiros, ou seja 0.1 de toda a producção do Estado. Considerando que o valor médio do caféeiro é de 8$000, por arvore, segue-se que só em café o valor economico da região, cuja riqueza potencial a Luz e Força está desenvolvendo, equivale a 800 mil contos.

A empresa dá luz a 10 mil casas de colonos, e serve a grandes concentrações agricolas, como a Companhia Dumont, com 4 1/2 a 5 milhões de caféeiros; a S. Martinho, com 2 1/3 a 3 milhões; a Guatapará, com 1 1/2 milhão; a Companhia Agricola, com 1 milhão; a Companhia Cunha Bueno, com outro milhão, além de dezenas de fazendas com 800, 700 e 500 mil pés de café.

Agora, a filha dilecta da Luz e Força é a Metallurgica, da qual aquella tem 42 1/2 % das acções. Quando a Metallurgica começou a existir, em 1921, a Luz e Força distribuiu 7.600 cavallos. Em 1923, ella passou a 11 mil, gerando 29 milhões de KW. Neste momento, ultima a installação da estação de Dourados, para 8.500 KW.

A Metallurgica foi fundada em 1921, com o insignificante capital de 6:000:000$000. Digo insignificante, porque o vulto do emprehendimento estava em desproporção manifesta com o capital subscripto. Calcula-se que só a usina ficou em réis ...... 8.500:000$000.

— "O nosso activo hoje, disse-me o dr. Flavio Uchôa, anda por mais de 22.000:000$000. E a sua tendencia é para cada vez mais augmentar. A usina está apparelhada a produzir 8 toneladas diarias. Já estamos produzindo aço para picaretas, enxadas, enxadões, martellos e fundimos qualquer peça de 6 a 7 toneladas. Vergalhões de ferro para construcções em cimento armado, todos os ferros perfilados, chatos, quadrados e redondos sáem diariamente da forja de Ribeirão Preto, e as condições do custo de producção não são susceptiveis de competir em preço com o similar belga, allemão e americano. Estamos, neste momento, fabricando aço para o cunho da Casa da Moeda".

Da janella do escriptorio da Luz e Força, á rua de S. Bento, pudemos vêr um grande predio de 8 a 10 andares, em construcção, feito em cimento armado.

— "Veja este edificio, disse-me o dr. Flavio, os vergalhões de ferro desta construcção sairam da nossa usina."

Olhei a enorme massa pardacenta, e tive a sensação da realidade. A metallurgia do ferro está effectivamente iniciada no Brasil, e pela mão de um audaz realizador, vindo do Norte, da pequenina terra alagoana. E' impossivel prevêr o que o espirito de iniciativa de um homem como Flavio póde attingir, tendo nas mãos uma empresa com todos esses recursos proprios: jazidas de minerio; jazidas de cal, de dolomite, de manganez; 2.500 alqueires de terras, sendo que 1.500 em mattas, para preparação de carvão vegetal e reflorestamento; e inclusive meios de transporte, isto é, estrada de ferro com 137 kilometros que são das jazidas de minerio e vae a Ribeirão Preto, passando pela usina Epitacio Pessoa.

E' uma situação privilegiada, como só a possue certas grandes empresas allemãs e americanas. E o que impressiona neste arrojado commettimento é que quasi todo o capital levantado para pôr em marcha esse emprehendimento é local, do proprio municipio de Ribeirão Preto. Não se lhes afigura uma visão industrial muito larga, a destes elementos agrarios do interior paulista?

SCIENCIA E IMAGINAÇÃO

por Tobias MOSCOSO.

O que por aqui andei a escrever sobre o futurismo, como expressão da ansia eterna dos homens por novas fórmas de arte, despertou um commentario, a que, prazenteiro, replico, porque o debate está posto em termos de controversia gentil. Não gyra o dissidio em torno da these geral, o proprio futurismo, sinão de ponto subsidiario na argumentação a que me soccorri: o parallelismo, que flagrantemente existe, entre o progresso da sciencia e a evolução das artes. Diz quem me contradiz que entre um e a outra se não póde encontrar intima paridade, porque, emquanto o artista só faz obra de ficção, o sabio unicamente pela logica procede. E termina o meu preopinante, contestando que no dominio scientifico intervenha, de modo siquer apreciavel, a imaginação.

Ora, pois, eu é que não vejo como se póde negar ao sabio, no seu labor em busca da verdade, uma impulsão sensitiva, analoga á que move o artista na creação das fórmas por que a sua esthesia se traduz. O homem de sciencia não é um frio pesquizador objectivista, que se forre ás emoções no campo da investigação. Seria ridiculo, está claro, que eu, por mim só, o dissesse sustentasse. Affirmam-no, porém, os proprios grandes indagadores da verdade scientifica. Henrique Poincaré —que, como exemplo, basta — depõe: "Le savant n'étudie pas la nature parce que cela est utile; il l'étudie parce qu'il y prend plaisir et il y prend plaisir parce qu'elle est belle. Si la nature n'était pas belle, elle ne vaudrait pas la peine d'être connue, la vie ne vaudrait pas la peine d'être vécue". Aquelle espirito fulgente, estheta da melhor estofa como sempre foi, entendia que, rastreando a verdade, longe está o sabio de combater ou apenas contrariar a belleza, antes a serve e prestigia com as descobertas do seu genio. Podemos sonhar um mundo harmonioso, observa elle, mas quanto o mundo real o deixará distanciado! "Os maiores artistas que jamais existiram, os Gregos, tinham construido para si um céo; como elle é mesquinho, si ao nosso céo, ao verdadeiro, o comparamos!" E effectivamente a idéa que hoje temos dos astros, do espaço interstellar, das nebulosas, da natureza, propagação e velocidade da luz, são infinitamente mais bellas do que a concepção hellenica, a que se refere esse pensador immortal e gigantesco. E que dizer da theoria estatica e prosaica, segundo a qual os astros, como lampadas, quedavam firmemente suspensos ao tecto curvo do vasto firmamento? Della ficou a reminiscencia, que nos trazem os famosos versos arcadicos de Elmano:

"Os milhões de aureos lustres corus-
[cantes,
Que estão da azul abobada pen-
[dendo..."

Para julgar o sabio simples orgão da razão, seria forçoso esquecer quanto elle se apaixona pela sciencia, por ella sacrificando os maiores interesses, a saude e, muita vez, a mesma vida. Isto, que é, sinão ardor que só a belleza desperta e transmuda em desvario?

Mas o meu contendor ainda recusa, no campo do saber que o sabio lavra, qualquer parcela á imaginação de que se vale o artista, no mister de formar os seus primores.

Pretende o meu amigo que isso de attribuir aos escrutadores da sciencia incursões pelas terras da imaginação é balda de philosophos, com sestro de absurdo modernismo.

Vejo-o, pelos modos, formar na phalange dos que, persistindo na archaica distincção entre sciencia e philosophia, enxergam nellas fatal opposição. Gente ha, e de bom quilate, com effeito, que, por amor aos seus fóros de scientista, desabusadamente maldiz dos miseros philosophos. Aqui está, membro do Instituto, professor da Sorbonna e recente immortal, o sr. Emilio Picard, que verte a sua bile. Esta consideravel summidade severamente diz que o philosopho prima em ver por toda a parte difficuldades, com que enleia as noções mais simples e usuaes, quando alguem as quer aprofundar. Accusa o philosopho de agitar, na maior parte dos casos, questões sem resposta ou, pelo menos, cuja resposta nem todos podem aceitar. E, para mais duro aggravo, cita um conceito de Julio Tannery, em que o illustre mathematico nos fala "dessas inquietudes que cultivámos sob o nome de philosophia..."

Que importa? Esse modo de opinar — que assenta na existencia de uma antithese exclusivamente subjectiva, porque hoje a philosophia é feita, em cada ramo scientifico pelos proprios sabios que o cultivam—esse modo de opinar comprehende-se na era de Pascal, que, não morrendo de amor pelos philosophos e entendendo que a imaginação é "um soberbo poder inimigo da razão, que se compraz em a vigiar e vencer, para mostrar quanto póde sobre todas as coisas", affirmava que ella "não póde dar juizo aos loucos, mas torna-os felizes, a despeito da razão que só consegue fazer seus amigos miseraveis, cobrindo-os de uma gloria e a outra de vergonha". Aliás, esse amargo julgamento, que ao mesmo tempo deprecia os dois recursos intellectuaes que tanto e de perfeito accordo se associam na investigação scientifica como na creação das obras de arte, enunciou-o um homem de genio que era, embora o não quizesse, philosopho a valer e que, não a força de puro raciocinio mas graças tambem á sua alta imaginação, creou o calculo das probabilidades e, quasi tres seculos antes da theoria dos electrons, concebeu a idéa, cujo testemunho está nos seus escriptos, de que no atomo havia talvez um mundo inteiro.

O que justamente confere ao espirito scientifico a força e o encanto que elle tem é o facto de que, para bem pensar e descobrir, não nos servimos apenas da razão e pedimos á imaginação que tambem abra as portas do mysterio. Certo, a imaginação, por si só, desamparada da razão, inutilmente buscaria o caminho da verdade e chegaria, quando muito, a creações falsas, tanto mais attrahentes talvez quanto mais falsas. Mas, a cada instante, onde a razão fria não consegue desbravar a senda da descoberta, é a imaginação que subitamente dissipa a escuridade e revela por onde cumpre proseguir.

Duas vezes servimos a verdade, investigando-a com esses dois instrumentos igualmente nobres e poderosos, que de modo nenhum se contrapõem. Quantas idéas e concepções afoitas, desde logo condemnadas, como loucuras, pela incredulidade de sabios demasiadamente estreitos e apegados á razão, foram mais tarde reconhecidas como legitimas, como exactas previsões de espiritos superiores em que o pensamento não prescindia da imaginação! Que é uma theoria generalizadora, pela qual, de um pequeno numero de factos particulares, verificados pela experiencia, extende os principios e as leis a uma multidão de phenomenos analogos, antes que elles se possam submetter á prova objectiva? E' a razão simples que ahi se exerce ou actúa tambem com ella a imaginação? E, entretanto, eis o que, a cada instante se reproduz na historia da sciencia e traz ao espirito de pesquiza beneficios edificantes, frutuosas consequencias.

Mais productos da imaginação do que figuras logicas são os postulados em que se fundam as sciencias, assim como as hypotheses conscientes — a do ether, por exemplo — que se erigem para fundamento de systemas theoricos absolutamente capitaes. No mesmo caso estão as hypotheses inconscientes, como as que, segundo Poincaré, faziam Ampère e os outros fundadores da electrodynamica. E vem a pello referir aqui Claudio Bernard, tão admiravel experimentador que, segundo alguem observou, nunca ninguem como elle fez que falasse a natureza com tão maravilhosa sagacidade. Pois Claudio Bernard escreveu que toda a iniciativa experimental está na idéa, porque ella é que provoca a experiencia. A razão ou o raciocinio servem apenas, no seu entender, para deduzir as consequencias dessa idéa e submettel-as á demonstração das provas materiaes.

Seguindo esta senda do pensamento, o creador da physiologia moderna accrescentava que a primeira condição a que um sabio deve satisfazer, na investigação dos phenomenos naturaes, é a de conservar inteira liberdade de espirito, baseada na duvida philosophica. E concluida que, si uma idéa se nos apresenta, não devemos repellil-a só porque não está de accordo com as consequencias logicas de uma theoria em voga. Podemos seguir o nosso sentimento, dar curso á nossa imaginação, desde que todas as nossas idéas sejam simples pretextos para instituir experiencias novas, capazes de nos fornecer factos probantes ou inesperados e fecundos..

Fonsegrive ia mais longe: entendia que o sabio adquire a certeza por um gesto de liberdade e introduz tal ou qual proposição no catalogo das leis scientificas porque este é o seu bel-prazer.

Certo, este conceito, interpretação ao pé da letra, seria, nas palavras finaes, claro exaggero — uma proposição não se incorpora no patrimonio da sciencia por arbitrio e sim depois de demonstrada experimentalmente, em si mesma ou em suas consequencias immediatas e necessarias. O que, porém, Fonsegrive quiz accentuar, nessa "boutade", foi o alto prestimo da imaginação, como factor nas locubrações do sabio que traz para o progresso da sciencia o subsidio de verdades novas..

Mas, além de que tudo isto é muito conhecido e os meus leitores terão extranhado o geito grave com que hoje, por excepção, aqui me apresentei, verifico que, assim como assim, sempre escrevi o meu artigo, no dia mais tremendamente torrido deste anno. Com immenso allivio, ponho na parlenda o ponto final tão suspirado, pensando, que, por esse mundo fóra, os sabios continuam, para o bem delles e o nosso, formulando hypotheses mais ou menos fantasiosas e concedendo á imaginação, contra o parecer do meu amavel contendor, o amplo lugar que ella merece e de que desinvoltamente se sabe utilizar...

Boletim Internacional

Conforme o telegramma de Londres, que commentamos hontem, o "Times" annunciou em editorial que o sr. Austin Chamberlain iria conversar em Roma com os delegados brasileiros e uruguayos á Liga das Nações. Examinámos no Boletim anterior o aspecto do caso que se prende aos compromissos que estamos levianamente assumindo e ás difficuldades que, de futuro, nos podem dahi advir. Hoje, procuraremos pôr em fóco outro aspecto das actividades internacionaes da nossa delegação, para o qual não nos parece inopportuno chamar a attenção.

Não acreditamos que o sr. Chamberlain tenha assumptos muito graves a discutir em Roma com os nossos delegados. O intuito do secretario do exterior da Grã-Bretanha ao dar, pelas columnas do "Times", uma tão solemne divulgação áquella futura palestra, foi fazer sentir á secretaria de Estado de Washington que, emquanto, na sua mensagem, o presidente Coolidge reitera o ponto de vista americano de não se immiscuir na Liga, o chefe da diplomacia britannica tira partido do desinteresse de Washington pelas questões européas, para fazer politica com o Brasil e com o Uruguay á revelia dos Estados Unidos. Além dessa alfinetada nas susceptibilidades diplomaticas dos Estados Unidos, com que conta apressar o momento da peregrinação norte-americana a Genebra, não tem o sr. Austin Chamberlain outros interesses nos seus colloquios com os delegados do Brasil.

Cortez e elegante, o secretario do exterior da Inglaterra dirá aos nossos representantes coisas amaveis e sisudas. Equilibrando o seu monoculo, o sr. Chamberlain, sentenciosamente fará sentir como é grandioso o futuro que nos póde preparar a nossa intervenção nos casos intimos da diplomacia da Europa, desde que tenhamos o bom senso de refrear os nossos ardores tropicaes quando surgirem na Liga velleidades de metter o bedelho em casos que envolvam interesses vitaes da Grã-Bretanha. Mais longe do que isso, só irá o sr. Chamberlain para dizer as gentilezas do estylo a proposito das nossas coisas e dos nossos governantes.

Mas se não é difficil prevêr a substancia de uma palestra diplomatica de um secretario do exterior da Grã-Bretanha com a delegação do Brasil á Liga das Nações, não é tão facil antecipar até onde os nossos representantes levarão o sr. Chamberlain. E um incidente recente, que já commentámos aqui, nos autoriza a ter algumas suspeitas de que a conversa possa descambar para um terreno mesmo banal e no qual o sr. Austin Charberlain tem razões de ordem muito pessoal para entrar com satisfação.

Não ha muitos dias que um desses bem informados correspondentes de Londres communicou pelo telegrapho que o sr. Barbosa Carneiro, consultor commercial da nossa delegação á Liga das Nações, fôra á capital britannica conferenciar com o ministro do commercio sobre varios assumptos, inclusive a questão das nossas tarifas aduaneiras. Se, proseguindo nessa ordem de idéas, os nossos delegados quizerem levar a palestra para a nossa politica aduaneira, o sr. Chamberlain, como velho especialista na materia, terá alguma coisa a dizer e multissimo mais a ouvir.

Aqui tocamos no ponto para o qual desejariamos chamar a attenção, na vaga esperança de provocar, de quem tem autoridade para o fazer, algumas explicações sobre a verdadeira latitude das attribuições diplomaticas da nossa delegação á Liga das Nações. Limita-se a funcção daquella delegação a exercer, em nome do Brasil, as incumbencias que o Pacto de Versalhes determinou aos plenipotenciarios dos governos representados na Liga? Ou terá a nossa delegação, ao lado dessas prerogativas, um mais amplo mandato para falar, em nome do governo brasileiro, ás outras potencias, sobre assumptos até agora tratados de governo a governo, por intermedio das embaixadas e legações? Estaremos, nestes dias de reducção de despesas, fazendo um ensaio de economia com vistas a supprimir o nosso apparelho diplomatico, substituindo embaixadas e legações por uma especie de succursal ambulante da chancellaria, que, com a sua base de operações em Genebra, possa andar, de Roma a Moscou e de Paris a Tokio, defendendo os interesses brasileiros junto aos governos do Velho Mundo?

Uma tal innovação offereceria margem a algumas criticas bem procedentes, mas, em todo caso, seria um systema e, como todos os systemas, defensavel. Outro tanto não se póde dizer da organização de dois apparelhos parallelos de acção internacional. A tendencia ás duplicatas diplomaticas não parece ser muito alheia ás actuaes inclinações do Itamaraty. Disso tivemos prova em memoravel conferencia, onde a nossa posição era melindrosa, quando, provocando um incidente virgem, talvez, na historia da diplomacia, um dos representantes do Brasil oppôz á autoridade do chefe da nossa delegação, o prestigio do seu proprio mandato, que affirmou emanar da confiança pessoal do chanceller. Um precedente dessa ordem é, sem duvida, notavel mas, exactamente por ser muito notavel, não póde tornar-se sufficiente para justificar a organização normal e permanente de uma diplomacia de duas cabeças.

O caso da conferencia do consultor commercial da delegação á Liga das Nações, com o ministro do commercio da Inglaterra, sobre pontos da mais alta relevancia da nossa politica commercial internacional, nunca teve explicação. Deante desse estranho incidente, o paiz não póde deixar de ter uma justa curiosidade de saber se o sr. Chamberlain vae conversar, em Roma, com os nossos representantes acerca dos assumptos restrictos, que estão na alçada da Liga, ou se a palestra se prenderá ás curiosas negociações entaboladas em Londres pelo sr. Barbosa Carneiro á revelia da nossa representação diplomatica, regularmente acreditada junto ao governo britannico.

A Circulação Monetaria e o Cambio

por Francisco Ferreira RAMOS

Presidente da Sociedade Paulista de Agricultura.

E' coisa sediça que a formação de capitaes ou a accumulação de riquezas implica a acção destes tres elementos:

"Trabalho, economia e a applicação reproductiva da coisa economizada."

Mas... para essa applicação, é indispensavel o conhecimento, pelo menos, das noções rudimentares da Sciencia Economica.

Mesmo sob o ponto de vista da Moral, do Direito e da Politica, taes noções se apresentam como imprescindiveis; tanto assim, que J. Baptista Say dizia: "o melhor tratado de moral será sempre um bom tratado de Economia Politica"...

Os nossos antepassados e fundadores da nossa nacionalidade, isto é, os filhos do Velho Portugal, — tinham já em alta valia a necessidade do estudo de taes conhecimentos.

E' assim que d. João VI, ao desembarcar na Bahia, depois de expedir a carta regia de 28 de janeiro de 1808, abrindo os portos brasileiros ao commercio estrangeiro, promulgou o decreto de 23 de fevereiro do mesmo anno — "Creando na cidade do Rio de Janeiro, uma cadeira de Sciencias Economicas", e nomeando para ella: José da Silva Lisbôa, deputado e secretario de Mesa de Inspecção de Agricultura e Commercio da Cidade da Bahia.

Estas observações cahem do bico da nossa penna sempre que abordamos as idéas ou remedios que quasi diariamente surgem na imprensa e na tribuna, para curar os males economicos e financeiros que ora nos affligem!

As questões da moeda, as relativas ao meio circulante e sua influencia sobre os magnos problemas: "de vida cara" e de "baixa de cambio", etc., são tratadas, em geral, por criticos que começam por desconhecer o que vem a ser: a moeda e a sua funcção e por confundirem o papel moeda com o papel fiduciario!

O "papel moeda", como é sabido, é um papel convencional que nada representa e que não dá direito a coisa alguma. São folhas de papel emittidas por um governo que não tem numerario. E' verdade que ellas trazem inscriptas dizeres como este por exemplo: "Cem mil réis", "du-

(Continúa na 2ª pagina)

A circulação Monetaria e o Cambio

(Conclusão da 1ª pagina)

zentos mil réis", etc. Mas isso é uma ficção, porque o thesouro não pagará visto achar-se sem dinheiro.

Ao passo que o papel fiduciario, é um titulo de credito representado pelo bilhete ou nota do Banco e cuja emissão é garantida por um lastro ou deposito e que em maior parte é constituido por effeitos commerciaes.

Resulta dahi que não se póde fixar de modo absoluto o limite da sua emissão, porque ninguem é capaz de prever até onde vae o desenvolvimento economico de um povo.

Hoje, depois da grande guerra, a excepção dos E. Unidos que attrahiram a si somma enorme do ouro mundial, e da Inglaterra, que prohibiu a sahida do ouro de sua ilha, em regra, todas as nações vivem sob o regimen do papel fiduciario e em geral, não em muito melhores condições do que nós.

Tomemos por exemplo a França cuja prosperidade augmenta consideravelmente agora.

"Antes da guerra" a sua circulação de bilhetes ou notas, variava de 6 a 6 3|4 bilhões de francos, para um lastro de ouro e prata de cerca de 5 a 5 3|4 bilhões. Actualmente (outubro ultimo) o seu encaixe de ouro e prata era de 5 bilhões e 845 milhões de francos, ao passo que as notas em circulação do Banco emissor elevavam-se a 40 bilhões e 648 milhões de francos!

A proporção entre bilhetes ou notas em circulação e o seu lastro metallico era, pois, de cerca de 1 de lastro para 7 de bilhetes; ou cerca de 14 por cento; logo: 86 por cento das quantias restantes eram representados por effeitos commerciaes ou titulos do governo.

No Brasil, a nossa circulação de notas (incluindo o papel moeda a resgatar), é de cerca de 2 milhões e seiscentos mil contos, contra um deposito ouro no valor de 200 mil contos (cambio 12).

Quer isso significar que cada bilhete ou nota, é garantida por cerca de 8 por cento ouro e por 92 por cento de effeitos commerciaes. Ora a França, tem garantia de effeitos commerciaes representando 86 por cento e o Brasil cerca de 92 por cento; praticamente é uma differença apenas de 6 a 7 por cento.

Se agora, compararmos a quantidade de bilhetes em circulação com a população dos dois paizes teremos:

França:

Bilhetes em circulação, 40 bilhões de francos.

População, 40 milhões de habitantes.

Circulação por habitantes, 1.000 francos.

Brasil:

Bilhetes ou notas em circulação, 2.700.000 contos.

População, 30 milhões de habitantes.

Circulação por cabeça, 90$000.

Se attendermos ainda a que a velocidade de circulação em França é muito maior; a que a extensão territorial do Brasil é enorme e de difficil communicação; a que os instrumentos de credito (cheques, virement, etc.) são em grande massa, ver-se-á que o nosso meio circulante é realmente insufficiente, mesmo levando-se em conta a exportação e importação dos dois paizes.

A limitação da emissão de um banco emissor, póde trazer consequencias desastrosas para o credito de uma Nação.

Haja vista o que aconteceu na Inglaterra, em 1847, sob o governo de Robert Peel quando sobreveiu a baixa do trigo.

Nessa occasião as emissões do Banco de Inglaterra eram limitadas em consequencia de uma lei do Parlamento Inglez.

A crise se manifestou por uma retracção do credito. Ora, como o meio circulante se compõe de: "numerario" e "credito", é claro que desde que o credito desappareceu pela falta de confiança, o meio circulante diminuiu, embora houvesse até mais dinheiro em circulação.

O banco não podendo emittir mais devido á lei, o dinheiro teve procura muito maior do que antes. Pessoas que possuiam fortunas enormes não conseguiam obter pequenas quantias apesar das valiosas e grandes quantias offerecidas em penhor.

O resultado foi uma série crescente de quebras ou fallencias, ao ponto, do proprio Banco de Inglaterra, sentir-se ameaçado de quebra e com elle o credito da Nação Ingleza!

Robert Peel deante de tão temerosa "debacle", teve a feliz inspiração "de revogar (por um decreto), a "lei do Parlamento" que limitava "a emissão", e o banco foi autorizado a emittir.

Em "menos de 10 minutos" (diz Gurnay) o panico desappareceu! Desde que se soube que o banco podia emittir, a necessidade do dinheiro desappareceu porque o credito reappareceu; e o banco só emittiu libras 400.000!!!

E assim, foi salvo o credito da Inglaterra!!

E' tambem uma lição provando que a falta de segurança produzida por ameaça de guerra ou de perturbação interna de um paiz, póde gerar uma crise de circulação pela retracção do credito devido á falta de confiança. Isto é, póde obrigar o banco emissor a emittir mais numerario para supprir a parcella credito que fazia parte do meio circulante antes da falta de confiança.

Aos "quantitatistas" — em materia de "variações da taxa cambial, pela variação da quantidade de notas em circulação" — citaremos apenas o que a respeito se passou na França ha cerca de um anno quando ainda era chefe do governo o ex-presidente Poincaré.

Nessa occasião, o franco, que era cotado a menos de 80 francos a libra esterlina, começou a se desvalorizar rapidamente, caindo a sua cotação a cerca de 120 francos por libra!!

O Banco de França não emittiu mais bilhetes do que havia antes; ao contrario, procurou restringir ainda mais a sua circulação. O paiz achava-se em paz com as outras nações e a sua situação interna era de perfeita segurança.

Qual, pois, a causa de tão grande desvalorização da moeda franceza?

Simplesmente o seguinte: Approximava-se a época do governo solver grandes compromissos externos. A procura de cambiaes augmentou consideravelmente em relação á offerta e, como a taxa de cambio é a cotação das cambiaes, a lei da offerta e procura mais uma vez explicou o phenomeno.

O agio do ouro subiu em relação ao franco papel, e o cambio, em desabalada corrida, caiu aos extremos indicados.

Foi bastante que o governo fizesse um emprestimo a curto prazo, uma especie de report que agora ficou consolidado pelo emprestimo a longo prazo de 100 milhões de dollares, para desapparecer, como por encanto, a procura de cambiaes e o cambio subir ao nivel anterior!

Como contra prova desta demonstração, ahi vae outro facto: Em outubro ultimo, o Banco de França augmentou em 6 dias a sua circulação de 600 milhões de francos; entretanto o valor do franco papel em vez de cair, se elevou! Porque?

Porque neste caso a emissão foi feita para attender ás necessidades do augmento da producção. Ella agiu como no caso do augmento do material rodante em uma via ferrea cujo trafego cresceu.

Foi, pois, uma emissão benefica que gerou um numero correspondente de operações commerciaes necessarias ao desenvolvimento do paiz e portanto, (coro diz Madeod) não podia influir na desvalorização do meio circulante.

Do expendido resulta que "um dos maiores serviços prestados ao desenvolvimento economico do nosso paiz, foi exactamente a substituição do nosso papel moeda pelo papel fiduciario.

O primeiro não tem elasticidade e é lançado na circulação a jactos discontinuos e de grandeza variavel, sem relação com a producção; ao passo que o segundo, entra na circulação e della sahe automaticamente, conforme as necessidades da circulação. Elle tem pois a elasticidade que falta ao primeiro.

A sua abundancia é synonimo de "Progresso" e de "Riqueza", ao passo que a do primeiro, muitas vezes, significa: "gastos sumptuarios, esbanjamentos publicos", etc. Um é considerado o flagello das nações, ao passo que o segundo, isto é, o fiduciario, é o instrumento "bemfazejo" cuja multiplicação criteriosa "symbolisa: "Prosperidade, Abundancia" e "grandeza de um povo operoso".

GRATIFICAÇÕES PARA OS MILITARES ARREGIMENTADOS OU EMBARCADOS

Projecto da Commissão de Marinha e Guerra da Camara

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Marinha e Guerra da Camara adoptou o seguinte projecto, apresentado e longamente justificado pelo sr. Armando Burlamaqui:

"Art. 1º — Aos officiaes do Exercito e da Armada e suas classes annexas, bem como aos sargentos das diversas categorias e seus assemelhados de terra e de mar será abonada uma gratificação mensal de 400$ para os officiaes generaes: de 300$, para os coroneis e tenentes-coroneis e seus equivalentes capitães de mar e guerra e fragata; 250$, para os majores e capitães-tenentes e 1ºs tenentes do Exercito e da Armada; 150$, para os 2ºs tenentes de terra e de mar; 100$, para os sargentos-ajudantes; 75$, para os 1ºs sargentos; 50$, para os 2ºs e 3ºs sargentos, cabendo esta gratificação de sargentos a todos os seus respectivos assemelhados no Exercito e na Armada.

Art. 2º — A gratificação a que se refere o artigo primeiro será exclusivamente paga quando o official ou sargento ou seus assemelhados estiver effectivamente servindo como arregimentado ou embarcado.

Parag. 1º — Em nenhuma outra hypothese, qualquer que seja a natureza da commissão, poderá ser paga esta referida gratificação de arregimentado ou embarcado. E si o fôr, quem a tiver recebido indevidamente terá a restituir integralmente dentro de um exercicio financeiro, sem prejuizo das responsabilidades que o abono injustificado possa determinar.

Parag. 2º — O pagamento da gratificação cessará de ser feito si o official ou o sargento arregimentado ou embarcado fôr afastado do serviço de seu quartel ou do navio, por qualquer motivo e para qualquer commissão, mesmo em sendo destacado, si o destaque não fôr para outro uartel ou navio.

No caso de destaque diverso do figurado nesta ultima hypothese, desde que exceda a tres dias o pagamento da gratificapção deixará de ter logar, o que deverá acontecer quando si der mais de um destaque por mez do mesmo militar.

Parag. 3º — O pagamento desta gratificação de arregimentados ou embarcado não poderá egualmente ter logar por occasião das licenças especiaes ou férias.

Art. 3º — A gratificação de que trata o art. 1º não poderá ser percebida cumulativamente com qualquer outra vantagem, salvo as que, por occasião desta lei já se acham incorporadas nos vencimentos militares, que seja a natureza do serviço ou da commissão que o militar desempenhe.

Art. 4º — A gratificação de arregimentado ou embarcado não será devida as commissões equiparadas aos de arregimentados ou embarcado.

Art. 5º — Esta gratificação de arregimentado ou embarcado só começará a ser paga do dia em que o serviço de arregimentado ou de embarcado tiver effectivamente começado e cessará quando a commissão terminar e o militar tenha deixado o seu quartel ou o seu navio.

Art. 6º — Fica o Poder Executivo autorizado pelos ministerios interessados a abrir os creditos necessarios á execução desta lei desde a data de sua sancção.

Art. 7º — Ficam revogados os dispositivos em contrario."

AS CASAS DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O ministro da Justiça declarou á Companhia Industrial Santa Fé, que recorra do despacho referente á indemnização de casas construidas no Morro de Santo Antonio que "a cessão póde ser feita, mediante termo, pela indemnização de 20:000$000".

A PROPOSITO DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Um officio dos lentes da Polytechnica de São Paulo ao professor Miguel Couto

Dos lentes da Escola Polytechnica de S. Paulo recebeu o professor Miguel Couto o seguinte officio:

"Os signatarios do presente, lentes da Escola Polytechnica de São Paulo, convencidos da alta inconveniencia da immigração japoneza em nosso, paiz, dada a não assimilação da raça amarella em nosso meio, e do sério perigo que surge, assim, para o futuro da nossa nacionalidade, enviam a v. ex. as suas calorosas felicitações pela attitude brilhante e corajosa assumida nessa questão, hypothecando inteiro apoio a v. ex. na cruzada em prol de um Brasil brasileiro. — E. F. da Fonseca Teles. — Oscar Machado de Almeida. — Antonio Carlos Cardoso. — Mario Whately. — Theodoro Augusto Ramos. — Henrique Jorge Guedes. — L. A. Wanderley. — A. Martins Barbosa. — V. da Silva Freire. — F. C. Ramos de Azevedo. — Alexandre Albuquerque. — Ed. Ribeiro Costa."

O IMPOSTO DA RENDA DOS MILITARES

Aos seus collegas, da Guerra e da Marinha o ministro da Fazenda sollicitou providencias no sentido de ser declarado aos officiaes do Exercito e de Marinha, em ordem do dia, de modo a ficarem todos avisados por uma só vez, que elles são obrigados a remetter á Delegacia Geral do Imposto sobre a renda, as suas declarações pessoaes de rendimentos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz 734 rezes. Stock em Cruzeiro para embarque 330.

Não foram recebidos os telegrammas sobre desembarque de gado.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Emendas ao de Fazenda e ao do Exterior

Em 3ª discussão, o orçamento da Fazenda, recebeu, hontem, em plenario, no Senado, as seguintes emendas: na verba 6 — Thesouro — restabelece as consignações 5 e 16; na verba 7 — Tribunal de Contas — restabelece as consignações 1, 8, 9, 10, 11, 12 e 16, bem assim a conducção para o presidente; na verba 8 — Contadoria da Republica — restabelece as consignações 3, 5 e 6; na verba 10 — Caixa de Amortização — restabelece a consignação 1 e a gratificação de um secretario para o inspecter; na verba 13 — Imprensa Nacional e "Diario Official" — restabelece a consignação 47;na verba 14 — Inspectoria de Bancos — restabelece a consignação 1; na verba 15 — Inspectoria de Seguros — restabelece a consignação 1 e a 4; na verba 19 — Alfandegas, restabelece a consignação 1, 7 e 8; na verba 21 — Administração e custeio de proprios nacionaes — restabelece as consignações 1, 2 e 8; na verba 22 — Fiscalização de impostos de consumo — restabelece a consignação 2; na verba 30 — Substituições — restabelece a importancia sollicitada na proposta; equiparando as dacthylographas do Tribunal de Contas ás da Contadoria da Republica; restabelecendo a dotação da sub-consignação 8 — Tribunal de Contas; fixando as gratificações que competem aos chefes e membros de delegações do Tribunal de Contas; restabelecendo a quota 48:400$000, ouro, gratificação ao pessoal da Delegação em Londres; autorizando o governo a ceder ao do Rio Grande do Sul, o direito a todos os terrenos foreiros situados no Estado e necessarios ao alargamento de ruas tornando obrigatoria a publicação de sentenças, editaes e aviso judiciarios na "Gazeta dos Tribunaes"; corrijindo a dotação respectiva na parte — Thesouro Nacional — referente ao cartorio e ajudante, conservador e archivistas; mudando a denominação do encarregado do deposito de folhas do "Diario Official" para chefe; autorizando o desconto em folha aos funccionarios publicos associados do Abrigo Thereza de Jesus; mandando continuar em vigor o art. 116, da lei n. 4.242 de 1921; e dispondo sobre concursos para cargos publicos.

Ao do Exterior, devolvido á commissão de Finanças, foram offerecidas mais as seguintes emendas: supprimindo o consulado em Newport, e criando um em Dunquerque; consignando verba para um consulado em Dantzig, como os da Marselha; elevando de 7:000$ para 10:000$, ouro, a representação em Vienna; mandando reverter ao quadro de consules, Ildefonso Marinho, sem direito a vencimentos atrazados; autorizando despender até a quantia de 20:000$ para acquisição de objectos necessarios á Embaixada em Lisboa.

FIRMAS INGLEZAS QUE PRECISAM DE REPRESENTANTES NESTA PRAÇA

A LIGA DO COMMERCIO RECEBEU COMMUNICAÇÃO A RESPEITO

Da secretaria commercial da embaixada britannica recebeu a Liga do Commercio um officio, communicando que uma casa ingleza de maxima idoneidade, especialista em accessorios para bombeiros, deseja ter aqui representante para um novo artigo que se chama "Bloc-Blac", destinado a fazer ligações de encanamentos de chumbo, que é superior aos artigos semelhantes em pó, commumente empregado.

Essa associação recebeu ainda outro officio da mesma procedencia, em que faz sciente o interesse de outra firma ingleza em ter representantes nesta praça para um novo artigo destinado a acabar com insectos destruidores de pelles, roupas, etc.

Os interessados poderão se dirigir directamente á secretaria commercial daquella embaixada, onde lhes serão prestadas mais informações.

RIO-COMMERCIAL

INAUGUROU-SE O "RESTAURANTE S. PAULO"

Foi inaugurado hontem, ás 16 horas, á rua do Cattete 206, um novo estabelecimento de refeições, cuja firma proprietaria, Gonçalves & Santos, denominaram de "Restaurante São Paulo".

Ao acto compareceu grande numero de convidados, tendo sido os seus pro-

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

CENTENARIO DA BATALHA DE AYACUCHO

Realiza-se depois de amanhã, 9 do corrente, ás 21 horas, a sessão solemne especial com que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará o centenario da batalha de Ayacucho.

Essa sessão, que será presidida pelo dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto, constará de uma allocução do presidente perpetuo do Instituto, conde de Affonso Celso; da resposta do dr. Victor Maurtua, ministro do Perú e de uma conferencia do dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto, sobre a grande ephemeride americana.

Desfez-se o pesadelo...

Os orçamentos vão de vento em pôpa e no Anno Bom de 1925 estará o governo legalmente autorizado a gastar o que fôr preciso, com a administração da Republica e a ir buscar na gaveta ou no pé de meia do contribuinte o necessario para esses gastos.

A tarefa da Camara dos Deputados, no que a isso toca, está quasi acabada, a da outra já em grande avanço, e tudo está saindo obra bem acabada, melhor do que esperava executal-a o Congresso, á vista do que lhe andaram dizendo interessados e entendidos.

Ao passo que estes mostravam-se alarmados, quasi apavorados, com a situação, tendo em perspectiva um orçamento difficilimo, pelo esgotamento dos recursos da receita e descompassado augmento da despesa, os financistas do parlamento metteram mãos á obra, com tranquilla despreoccupação, como quem muito bem sabia que aquillo não era nenhum bicho de sete cabeças.

Realmente, quando se começou a pensar, cá fóra, bem entendido no que poderia ser o orçamento do proximo exercicio, tanto os jornaes como os orgãos directos do commercio e da industria, as directorias das associações commerciaes e as ligas e gremios das classes contribuintes discutiram com vivo interesse o assumpto, esmiuçando meios e modos de se conseguir um orçamento razoavel na impossibilidade de termos, nas actuaes circumstancias, um bom orçamento, no qual não se aggravassem nem o "deficit", nem a despesa, nem o tributo.

Emquanto isso, o Congresso punha o coração á larga e o pensamento em coisas mui diversas, esperando a vez de entrar em scena, não para estudar, pois que está acima de tal contingencia, mas para resolver o problema.

Chegada a sua vez, de um golpe ou num passe magico, tudo ficou feito. Foi como se tivesse cortado o nó gordio. O orçamento ahi está, quasi prompto, resolvidas todas as difficuldades, sem que alguem tivesse percebido que estivesse dellas tomado conhecimento o inspirado legislador.

Foi altamente sabio e elementarmente simples o que se fez. Era preciso diminuir um tanto a despesa? Pois não fosse essa a duvida: onde se diz mil para o serviço a, diga-se oitocentos, onde se diz dois mil para o material b, diga-se mil e quinhentos.

E, por ahi além, fizeram-se os córtes, a olho.

Mesmo assim, porém, a receita não chegava, mas dahi não podia vir maior embaraço do que o do excesso de despesa. Majoraram-se os velhos e criaram-se novos impostos á medida que mais renda era preciso arranjar, e, no fim tudo deu certo, não vendo até os legisladores e a sua elite de financistas nenhum motivo para o alarido que se fez.

Ahi estão a receita orçada, de accordo com a despesa autorizada, e a despesa reduzida na columna correspondente, ao menos na cifra que lhe corresponda. Quanto ao "deficit" o Congresso não quiz com esse perder o seu precioso tempo. E é coisa que só se ha de apurar depois que se souber quanto falta para as despesas da administração, além da fixada e quanto da renda prevista deixou de ser arrecadada.

Será, então, a vez de darem os legisladores outra sorte, mostrando-se cada vez mais capazes... embasbacar o paiz, senão o mundo inteiro.

A IMPORTAÇÃO DO OPIO E COCAINA

Attendendo ao que solicitou o seu collega da Justiça, o ministro da Fazenda em circular hontem expedida aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rondas declarou-lhes que o certificado de importação das substancias constantes da selação annexa á circular do seu ministerio n. 51, de 3 de novembro de 1921, só deverá ser exigido para a importação do opio e seus derivados e da cocaina e seus congeneres, visto que aquella relação foi organizada mais para attender ao interesse do fisco do que ao obectivo da Liga das Nações.

O EXERCICIO DA MEDICINA PELOS DIPLOMADOS NO ESTRANGEIRO

Para uma reunião conjunta, afim de tratar do projecto que regula o exercicio da medicina por diplomados no estrangeiro, em virtude das emendas que ao mesmo foram apresentadas, estão convocadas as Commissões da Saude Publica e da Instrucção da Camara.

Essa reunião realiza-se, amanhã, ás 13 horas.

O PAGAMENTO DE SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS NA E. F. C. B.

Importa em 612:000$, o total das folhas de pagamento por serviços extraordinarios, prestados pelos funccionarios da Central do Brasil, durante os successos de S. Paulo. Os pagamentos foram hontem iniciados.

O DIA DO CHEFE DE POLICIA DE NOVA YORK

Passeios e visitas feitas pelo sr. e sra. Enrigth

Ainda hontem, o sr. Richard Enright, em companhia de seu assistente, capitão Archepoll; do embaixador Morgan, do dr. Arrochellas Galvão e do tenente coronel Carlos Reis, após realizar varios passeios pela cidade, fez diversas visitas, entre ellas, ao Corpo de Bombeiros e Ministerio das Relações Exteriores.

No Corpo de Bombeiros, o sr. Enright foi recebido pelo coronel Lyrio e por toda a officialidade, tocando a banda respectiva varios dobrados. O chefe de policia novayorkino teve occasião de assistir a varios exercicios, signaes de fogo, alarma, etc., mostrando-se vivamente interessado pelo que viu. A' saida, o nosso hospede felicitou, vivamente, o coronel Lyrio pelo grande progresso e disciplina que encontrou na corporação. O commandante do Corpo de Bombeiros poz á disposição do sr. Enright e de sua comitiva um automovel, o que foi utilizado para diversos passeios e excursões.

O sr. Enright e comitiva visitaram, tambem, o Pão de Assucar, tendo-lhe sido offerecido, pela Companhia da Urca, uma taça de champagne.

A senhora Enright, em companhia da senhora Arrochellas Galvão e das senhoritas Ophelia e Esther, filhas do tenente coronel Carlos Reis, esteve, pela manhã, egualmente, no Pão de Assucar, tendo se declarado encantada com o panorama que se descortina do alto do morro. A sra. Enright mostrou desejos de voltar ao Pão de Assucar, á noite, afim de apreciar a illuminação da cidade.

O ALMOÇO DE DESPEDIDA

No Hotel Gloria, o sr. Richard Enright offereceu ás autoridades brasileiras, um almoço de despedida, no qual tomou parte o embaixador Morgan. Usaram da palavra o sr. Enright, que saudou a policia brasileira na pessoa do tenente coronel Carlos Reis, este agradeceu; o dr. Pequeno de Azevedo, em nome do chefe de Policia, o sr. Salvador Conceição, chefe de policia do Estado do Rio e por ultimo o embaixador Morgan, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica, a quem agradeceu em nome do governo norte-americano, as provas de deferencia e a generosa e cordial hospitalidade dispensadas ao sr. Enright e á sua comitiva. O sr. Enright, usou, então, da palavra, fazendo as mais elogiosas referencias á organização da policia carioca e agradecendo as provas de sympathia e consideração aqui recebidas.

VISITA A' SENHORA ARTHUR BERNARDES

A senhora Richard Enright, esposa do chefe de policia da cidade de Nova York, acompanhada das senhoras Marchant e Arrochellas Galvão e senhoritas Esther e Ophelia Carlos Reis, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos á senhora Arthur Bernardes, que a recebeu no salão da antiga capella, entretendo alguns minutos de palestra.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Em carro especial ligado ao trem de luxo paulista, o sr. e sra. Enright e seu assistente, capitão Archepoll, partiram para S. Paulo.

O tenente coronel Carlos Reis, representando o marechal Fontoura; o dr. Salvador Conceição e o dr. Arrochellas Galvão, o ministro da Justiça acompanharam os nossos hospedes, o primeiro até o limite do Districto Federal, o segundo até os limites do Estado do Rio, e o terceiro até Santos. Naquelle porto paulista, o sr. Enright tomará o "Gelria", com destino a Buenos Aires.

Acompanhou tambem o sr. Enright o investigador Machado Lima, da policia carioca.

Ao embarque do sr. Enright e de sua comitiva compareceram muitas pessoas, representantes de varios ministros, o embaixador Morgan, membros da colonia americana etc. Tocou uma banda de musica militar.

Representou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro chefe do movimento, Ernesto Schlobach.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NOVA YORK OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS AO COMMERCIO BRASILEIRO

UMA COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELA LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio recebeu da The Merchants Association of New York (Associação Commercial de Nova York) um officio, acompanhado do seu annuario, do corrente anno, communicando que o relatorio do seu Bureau de Commercio Estrangeiro consiste em collocar firmas estrangeiras que desejem comprar ou vender artigos, ou obter agencias, em contacto directo com firmas americanas proeminentes em seu ramo.

A referida associação offerece gratuitamente ás casas commerciaes brasileiras a sua collaboração prestando-se ainda a fornecer catalogos, listas de preços e toda e qualquer informação de vantagem para as relações commerciaes, pondo ainda a sua séde á disposição dos negociantes que aportarem a Nova York.

A "The Merchant's Association of New York" é a mais vasta organização commercial de caracter geral nessa cidade, e entre os seus 7.300 associados, contam-se os mais importantes commerciantes, industriaes, importadores, exportadores etc.

O PONTO AMANHÃ E' FACULTATIVO

O governo, á semelhança dos annos anteriores, resolveu considerar, amanhã, o ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos federaes.

PARA ABASTECER A CIDADE

DIVERSAS PROVIDENCIAS

O director do Abastecimento e Fomento Agricola do Districto Federal teve hoje demorada conferencia com a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nessa conferencia foi pelo sr. Libanio da Rocha Vaz solicitadas diversas providencias no sentido de melhorar o abastecimento desta capital.

Entre outras, ficou resolvido que a partir de 13 de janeiro proximo, o trem que conduz verduras no Ramal de Santa Cruz terá o seu horario retardado uma hora, chegando a esta capital ás 13.10.

A carne será transportada em varios trens, sendo o ultimo destinado á distribuição nos suburbios.

Os trens de verduras circularão com carros ventilados apropriados a essa especie de transporte e recentemente recebidos dos Estados Unidos.

Parece que ficou tambem resolvido o augmento de mais um trem na Linha Auxiliar para o transporte de verduras e aves.

Esse trem partirá de Entre Rios e chegará a esta capital ás 18 horas.

HOMENAGEM A SACABURA CABRAL

Uma reunião no Gabinete Portuguez de Leitura

Reuniu-se hontem, pelas 15 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a commissão que prestou as homenagens da colonia portugueza por occasião da chegada a esta capital dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O presidente da commissão, visconde de Moraes, declarou ter ido pessoalmente entender-se com o embaixador de Portugal, sobre as deliberações tomadas em reunião anterior, ficando s. ex. de communicar á commissão a data que officialmente fôr fixada pelo governo portuguez para as ceremonias officiaes.

Afim de serem desde já iniciados os trabalhos preparatorios das duas homenagens que a commissão vae prestar á memoria do mallogrado aviador, commandante Sacadura Cabral, foram constituidas as respectivas sub-commissões, uma, composta dos srs. conde de Avelar, conselheiro Lampreia, commendador Dias Garcia, commendador Vasco Ortigão e Elias J. P. de Souza Netto, com o encargo de organizar e promover a celebração das exequias; outra, da qual fazem parte os srs. Zeferino de Oliveira, conselheiro Teixeira de Abreu, Affonso Vizeu, dr. Raphael Pinheiro, dr. Alexandre de Albuquerque, dr. Souza Ribeiro, commendador João Reynaldo de Faria, A. J. Gomes Barbosa e A. de Barros Ramalho Ortigão, para levar a effeito a sessão civica, em dia e local que opportunamente serão communicados.

O sr. Zeferino de Oliveira declarou em nome dos Centros Regionaes da Colonia, que estas novas instituições deliberaram acompanhar em tudo as resoluções da commissão, adherindo incondicionalmente aos seus actos e offerecendo-se para contribuir, pecuniariamente, nas despesas que hajam de ser feitas. Identica communicação foi feita pelo sr. Barbosa, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

A commissão obedecendo ás normas da sua organização primitiva, resolveu pedir a todas as associações portuguezas para adherirem ás homenagens, esperando egualmente de todas ellas o mesmo concurso espontaneamente trazido pelo representante dos Centros Regionaes, assim como, resolve receber desde já as adhesões particulares de todos aquelles que a desejem acompanhar na sua manifestação á memoria do grande morto.

A REFORMA ADMINISTRATIVA PARA OS MILITARES

Como o assumpto foi tratado na Camara

A discussão do projecto instituindo a reforma administrativa para os officiaes de terra e mar que não correspondam a determinados requisitos ou que se manifestem contra as autoridades constituidas trouxe movimentado o final da sessão de hontem, na Camara.

Ao ser iniciada a discussão desse assumpto, rompeu o debate o sr. Adolpho Bergamini, que se manifestou contra a medida, reputando-a inconstitucional e justificando emendas que determinam a volta do projecto ás Commissões.

Seguiu-se-lhe na tribuna o autor do projecto, sr. Armando Burlamaqui, que se demorou na defesa da medida, reputando-a imprescindivel á nossa legislação.

Longamente, combateu o projecto, taxando-o de injusto e de inconstitucional, o sr. Baptista Lusardo, que se demorou, na tribuna, cerca de uma hora.

Finalmente, falou, tambem em defesa do projecto, o "leader" da maioria, sr. Antonio Carlos, expondo os motivos que o levaram a pensar na adopção das medidas pelo mesmo prescriptas.

Tendo ouvido a palavra dos que combateram o projecto, mas tendo meditado na longa justificação do mesmo, feita pelo relator, sr. Francisco Campos, estava convencido, cada vez mais, da necessidade de adoptalo a Camara.

Estava tambem certo de que o projecto devia voltar ás Commissões, mas para soffrer os retoques necessarios a pol-o de accôrdo com o objectivo que actuava para a sua apresentação, isto é, do estabelecimento da reforma compulsoria para os officiaes de terra e mar que se hajam rebellado ou se rebellam contra as autoridades, tanto mais que, para os officiaes cumpridores de seus deveres, o projecto é de garantia absoluta.

Em seguida, ninguem mais querendo usar da palavra, o presidente declarou encerrada a discussão, bem como que o projecto voltava ás Commissões por haver recebido as seguintes emendas do sr. Adolpho Bergamini, as duas primeiras, e do sr. Rodrigues Machado, a ultima.

N. 1 — "Onde convier:

Art. Fica o poder executivo autorizado a abrir o credito de 100:000$, para fazer face ás despesas decorrentes da presente lei."

N. 2 — "Emenda ao art. 1º:

Accrescente-se depois de "serão reformados..." — "após processo judicial e sentença passada em julgado".

N. 3 — "Onde convier:

Art. Todas as reformas ou compulsorias serão submettidas ao Tribunal de Contas, como as aposentadorias dos civis."

A REORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES NAVAES

UM PLANO APRESENTADO NA CAMARA

A Commissão de Marinha e Guerra da Camara, em reunião, extraordinaria, de hontem, adoptou o seguinte projecto:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar construir para o serviço da Marinha de Guerra os seguintes navios:

a) dois grandes cruzadores protegidos, de cerca de 10.000 toneladas de deslocamento;

b) quatro contra torpedeiros de 1.450 toneladas e mais um navio "leader" de perto de 1.800 toneladas para chefe do grupo;

c) cinco submersiveis de 1.300 a 1.500 toneladas.

Art. 2.º — O governo promoverá o desenvolvimento da aviação installando os centros convenientes á defesa aerea do paiz, adquirindo para isto o material que fôr preciso.

Art. 3.º — O governo abrirá o credito necessario ou fará as precisas operações de credito para a immediata encommenda do material constante dos artigos primeiro e segundo do projecto; revogadas todas as disposições em contrario.

O IMPOSTO DO SELLO

Respondendo a uma consulta do chefe da delegação do Tribunal de Contas, em S. Paulo, sobre se os recibos passados por official do Estado de S. Paulo nas contas de publicação de editaes das repartições federaes, estão isentas de sello, o director da Receita Publica, de accordo com a decisão do ministro da Fazenda, declarou que, tratando-se de um acto concernente á administração de uma repartição estadual, como é o "Diario Official", daquelle Estado, não está o mesmo sujeito a sello.

FACTOS E INFORMAÇÕES

PROFESSOR MIGUEL OZORIO

A sua partida para a Europa — O almoço da classe medica

Em viagem de estudos parte hoje para a Europa o professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, lente da Escola Superior de Agricultura e collaborador d'O JORNAL.

A classe medica e seus amigos offereceram-lhe hontem um almoço de despedida na "Rotisserie Americana".

Em linda mesa ornamentada de flores naturaes, em fórma de (T), sentaram-se figuras altamente representativas de medicina nacional. O almoço que transcorreu cordialmente, foi offertado ao homenageado pelo dr. Americano do Brasil que teve de substituir o orador official, professor Fernando Magalhães, obrigado, por motivo estranho, a se ausentar. O dr. Americano do Brasil pôz em relevo a personalidade do homenageado, como homem de sciencia, physiologista abalisado; como presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo brilho que deu á mesma com as suas communicações.

Salientou o papel dos irmãos Osorio, Miguel e Alvaro, na physiologia experimental, franqueando seu laboratorio particular e dispensando seus conhecimentos aos que queriam estudar.

Finalmente, fez os votos e feliz viagem em nome dos socios da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que, naquelle momento, o tinham como interprete.

O professor Miguel Osorio levantou-se, recebendo ao fazel-o uma salva de palmas. Agradeceu ao orador e aos offertantes a homenagem de que era alvo, fazendo-o com palavras de grande felicidade e sympathia para os collegas e amigos que o festejavam.

Sentaram-se á mesa o homenageado tendo á sua direita o professor Miguel Couto, dr. Leonel Gonzaga, professor Souza Lopes e dr. Arnaldo de Moraes; á sua esquerda o professor Juliano Moreira, professor Alvaro Osorio, professor Fernando Magalhães e professor Espozel; sentaram-se nos outros logares os drs. Werneck Machado, Aleixo de Vasconcellos, Figueiredo Vasconcellos, Henrique Aragão, F. Costa Junior, Rego Lins, David de Sanson, Raul Pitanga, Estellita Lins, pharmaceutico Paulo Seabra, Carlos Silva Araujo, Abdon Lins, Augusto Monjardino, Americo Valerio, Artidonio Pamplona, Jorge Sant'Anna, Raphael Pardellas, Americano do Brasil, Martinho da Rocha Junior e A. Dreyfus.

O EMBARQUE DO GENERAL GAMELIN

Seu discurso no Club Militar

Após o recebimento de innumeras homenagens, prova do apreço em que era tido na nossa sociedade e nos meios militares, deixa, hoje, definitivamente, o nosso paiz, o general Emile Gamelin, ex-chefe da missão militar franceza de instrucção ao Exercito.

O general Gamelin viaja para a França a bordo do paquete "Alba", onde receberá, até ás 15 horas, os cumprimentos dos seus amigos.

Na occasião de seu embarque ser-lhe-á prestada mais uma manifestação da officialidade do Exercito, formando tropas do Exercito para lhe prestar as honras militares a que tem direito.

O DISCURSO DO CLUB

No banquete que lhe foi offerecido ante-hontem, á noite, no Club Militar, pelo Exercito, o general Gamelin, agradecendo ao ministro da Guerra as referencias lisongeiras á obra que emprehendeu com o concurso dos seus demais collaboradores da missão, pronunciou, conforme dissémos, ligeiro discurso.

"Depois de quasi seis annos, disse o general, vós me conheceis bastante para saber que não sou homem de longos discursos senão no dominio da tactica e da estregia e de um modo geral, nas questões militares. Ora, esta manhã, no decorrer de minha ultima conferencia, evoquei algumas das grandes questões militares e moraes que importam aos destinos dos exercitos.

Esta noite, não quero mais que deixar falar meu coração...

Resumindo, em algumas palavras a attitude da missão franceza, o general Gamelin se declarou particularmente feliz por constatar que todos os meios brasileiros, reconheceram sempre a perfeita lealdade de suas intenções e de sua conducta.

"Certo, continuou, nós somos francezes. Nossa patria não é absolutamente daquellas a que se renuncie, e ella marca seus filhos de um modo indelevel. Porém, se vós chamastes uma missão franceza é porque vós desejaes os ensinamentos do pensamento militar francez, o de Napoleão e Foch. Trazendo-vos esses ensinamentos, temos sempre procurado collocal-os de accordo com vossas necessidades particulares e comprehendel-os no sentido de vossa historia e de vossa evolução".

O general Gamelin terminou pedindo a seus companheiros do Exercito brasileiro reservar a seu successor, o general Coffec, que deve chegar no mez de janeiro proximo vindouro, o mesmo affectuoso acolhimento, o qual por sua parte, recebeu sempre no Brasil.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O general Potyguara foi louvado

Tendo de seguir para a Europa em commissão do Ministerio da Guerra, o general Tertuliano de Albuquerque Potyguara passou o commando da 1ª Brigada de Infantaria ao coronel J. Luiz P. de Vasconcellos.

No boletim regional, o general Menna Barreto, commandante da região, registrando esse facto, fez-lhe o seguinte louvor:

"O sr. general Tertuliano Potyguara, que hontem deixou o commando da 1ª B. I., por ter de seguir para a Europa, em commissão, tem na sua brilhante carreira militar prestado os mais relevantes serviços ás instituições e á Patria.

Sua acção tem-se revestido sempre do cunho do mais elevado amor á profissão, da mai capacidade profissional, a par de uma notavel tradição de bravura, nunca desmentida.

Ao valoroso chefe militar cuja lealdade, competencia e patriotismo, mais uma vez foram postos á prova, no actual momento, em que a anarchia ameaça as instituições republicanas, de que elle é um dos mais denodados defensores, com os meus louvores os votos que faço pelo feliz exito de sua missão."

OFFICIAL PRESO

O ministro da Guerra mandou recolher preso a um dos quarteis desta guarnição, o 1º tenente intendente Sebastião Isidoro Pereira.

A COMMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE REQUISIÇÕES

O intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Benjamin Jacob, foi dispensado, a seu pedido, de representante do Ministerio da Viação, junto á Commissão de Avaliação de Requisições Militares.

Para substituil-o o ministro da Viação, designou o sub-inspector do Trafego daquella Estrada, engenheiro José Antonio da Rosa.

O ministro da Guerra, scientificado desse acto, levou-o ao conhecimento do coronel José Antonio Coelho Ramalho, presidente daquella Commissão.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam, na manhã do dia 7 do corrente, nos trapiches desta capital os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 54.269 saccos; feijão, 14.472 saccos; farinha de mandioca, 73.710 saccos; assucar, 100.094 saccos; carne secca ou xarque, 20.500 fardos; milho, 49.092 saccos; banha, 11.824 caixas; algodão, 14.400 fardos.

Dos 100.094 saccos de assucar, 75.251 eram de assucar branco, 1.284 de mascavinho, 13.834 de mascavo e 9.725 de não especificado (em descarga).

Os 14.472 saccos de feijão estavam depositados nos seguintes trapiches: 6.004 (sendo 3.463 em descarga), no armazem 13 da Costeira: 2.719 no armazem 14; 2.295, nos armazens da Companhia do Cáes do Porto: 1.454, (sendo 626 em descarga) nos armazens do Lloyd Brasileiro: 873 no armazem 11; 569 no expurgo; 275 no armazem Martinelli; 237 nos Armazens Frigorificos; 43 no armazem Rio Campos e 13 no Trapiche Federal.

O PREÇO DO FEIJÃO NAS FEIRAS LIVRES

Nas feiras livres do Districto Federal está sendo vendido o feijão preto a 1$500 o kilo.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

A' tarde, uma grande commissão de funccionarios e operarios procurou o sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, reclamando contra o facto de não haver a thesouraria attendido a todos os emprestimos "rapidos", mandados fornecer pelo mesmo director.

Falou um funccionario em nome dos seus companheiros, mostrando as difficuldades em que se encontravam e pedindo que a administração os soccorresse em tão afflictiva situação. O sr. Geremario respondeu aos servidores da Prefeitura, declarando-lhes que a administração estava providenciando para poder com a maior brevidade regularizar os pagamentos ou pelo menos intensifical-os de sorte a minorar a crise por que passavam e que a administração não a desconhecia, tanto que, estava se esforçando para attenual-a.

As difficuldades do montepio decorriam das proprias difficuldades da Prefeitura, cuja arrecadação, embora sempre crescente, não bastava para fazer face ao vulto das despesas.

O recurso á antecipação da receita já havia sido usado e se, não fôra essa providencia, os pagamentos estariam atrazados não dois, mas quatro mezes. Podia, entretanto, assegurar que a administração trabalhava no sentido de obter recursos e esperava que dentro de bem poucos dias pudesse annunciar a franca melhoria da situação. O orador dos funccionarios declarou agradecer as palavras francas do director da Fazenda e que estava convencido da sua sinceridade, embora fosse forçado, pelas circumstancias, a declarar que os servidores da Prefeitura se encontram em situação afflictiva, soffrendo as maiores privações.

A Loteria de Minas

Mais 200 contos para o Rio de Janeiro

Os planos de Natal e Reis

Qual!... quando Deus quer, os anjos nada fazem! E como sem essa suprema divindade nada age, nada se consegue, dahi essa corrente de sortes que a boa estrella dos cariocas está gozando com as extracções da Loteria de Minas, a que mais bafeja o Rio de Janeiro sem, todavia, descurar os Estados, pois que em todos ella se faz sentir com a distribuição de premios.

Ora, os anjos teem aqui uma acepção que é indispensavel explicar. E' natural que havendo tantas loterias, quasi uma em cada Estado, cada uma dessas emprezas se agarre a um anjo de sua devoção, que tanto o Miguel da balança, como o da Paz, com a sua espada afiada, e que todos elles torçam pela sua favorita. Mas sobre elles ha o Supremo Senhor dos Destinos, que tudo pode, mesmo sem balança e sem espada, e a sua vontade, omnipotente e justiceira, pende para a Loteria de Minas, o que não é uma profanação citar-se no caso vertente. Em que não actua a Divindade? Em que acto, gesto, pensamento, idéa, a sua justiça não se reflecte?

Como todas as grandes capitaes, o Rio de Janeiro possue já o seu enorme proletariado, a pobreza das classes, pois, que em todas ellas ha o proletario. Onde, pois, mais acertadamente cabe uma sorte avultada do que aqui? O Rio tem já a obediencia á maxima das grandes "urbs": "cada um por si e Deus por todos". Eis porque a invocação da Suprema Divindade tem t.do o cabimento, apreciando a potencia da sua justiça e, mesmo da sua bondade.

Depois, que é a sorte senão a expressão da bondade equitativa desse Poder!

Nesse mundo de loterias, é o Rio de Janeiro o maior cliente de todas ellas. E' natural que a esperança, essa grande virtude, que conduz os cariocas ao dispendio das suas economias, privando-se ás vezes, do indispensavel para ver realizada a sua esperança — torna o Rio de Janeiro o maior consumidor de loterias. Mas o que é preciso, é justificar a selecção que entre ellas faz o publico. Ha loterias e loterias, e que todas distribuem premios dizem-no os jornaes diariamente, citando esta ou aquella cidade, este ou aquelle Estado, e só de vez em quando o nome do feliz premiado.

Isso não basta, para creár, alimentar, desenvolver o credito de uma empreza loterica. E' preciso que a par dos planos atrahentes e convidativos, o publico saiba onde, quando, e a quem effectivamente coube o premio grande e os que se lhe seguem em importancia mais destacante. E' isso que acredita uma empreza loterica. E nesse principio, escrupulosamente observado, é que tem primado a Empreza da Loteria do Estado de Minas.

Temos esse exemplo com a extracção de hontem, 6 do corrente. Os seus agentes, Srs. Raul C. Beirão & C. estabelecido á rua Rodrigo Silva, cerca da meia noite receberam um telegramma da empreza communicando ter sido premiado com 200 contos o bilhete nº 3572, o qual foi vendido pela referida agencia nesta capital. Immediatamente aquelles agentes nos communicaram pelo telephone essa bôa nova: 200 contos para o Rio.

O apertado da hora, e, assim, de repente, não permittiu ao referido agente informar-nos se se trata de um bilhete inteiro ou vendido em fracções. Quer-lhes parecer "tratar-se de um bilhete vendido em fracções". Não lhe era possivel responder com precisão, pois nestes ultimos tempos o seu varejo tem se desenvolvido muito.

Mas, inteiro ou fraccionado, o caso é que o bilhete premiado coube ao Rio, e os 200 contos já estão promptos, empacotados e amarradinhos, para o feliz a quem a sórte presenteou.

200 CONTOS!

Perguntamos: quem não se habilita póde queixar-se de loterias? Não. A que deve o portador do bilhete 3.572, os duzentos contos que daqui a poucas horas accondicionará na sua bolsa?

A esperança. Ella é alma, ella é a vida! Quando ella fenece, a existencia individual é um corpo sem alma, um dia sem sol, é a vida nas trevas, é a morte avizinhando-se. Não fôra essa grande virtude, e o individuo e os povos, o mundo, finalmente, estariam mergulhados na primitividade de que o homem se afastou com o seu arrojo, que é o irmão gemeo da fé.

A fé, a "fésinha", é o grande estimulo para os pequenos e grandes surtos na vida do individuo. E são esses momentos de fé, como que enviados por um Supremo Poder occulto, mas que tudo vê e sabe, que têm alliviado muita agonia, evitado muita catastrophe, enxugado lagrimas! Quem sabe quanta necessidade não vae satisfazer esta bolada de 200 contos! vindo assim de surpreza!...

Bem surpreza não é. Quem se habilita espera sempre, sempre, e como "quem tem esperança sempre alcança", segundo a sciencia popular, mas certa, só não póde alcançar quem perdeu a esperança, e nesse caso suicide-se, se bem que previamente seja uma creatura morta...

Os planos de Loterias de Minas não pódem ser mais convidativos, mais attraentes, mais seductores na positividade de uma realidade dourada. Só mesmo um descoroçoado da vida, aquelle que haja perdido de todo a virtude da esperança, para quem a fé seja letra morta, hesitarão em se habilitar nas loterias mineiras, com a excellencia dos seus planos generosos.

Estes 200 contos de hontem, além de outros premios, vieram para o Rio. Razão ha para vaticinar que os cariocas se habilitarão para as duas loterias que vão ser extraidas e cujos planos e premios não pódem ser mais accessiveis a quem cultive a virtude da esperança. São verdadeiramente tentadores:

1 000 CONTOS EM DEZ MIL BILHETES

isto afóra os premios secundarios, mas nem por isso menos agradaveis. Esta corre a 30 do corrente. Realmente, mil contos em tão reduzido numero de bilhetes, é por demais convidativo, quasi origina uma certeza.

1.000 contos vêem ainda apanhar as festas do Natal; mas o que não fôr contemplado nessa loteria, póde sel-o, sel-o-á na extraordinaria, que será extraida á 7 de janeiro, de

370 *CONTOS*

em quatro sorteios: um de 200 contos, o 2.º de 100, o 3.º de 50 e o ultimo de 20 contos, com um numero limitadissimo de bilhetes, afóra outros premios em cada sorteio. E' a Loteria dos Reis, e a confecção destes planos é assás generosa. Só não se habilitará quem tiver perdido de todo a noção da esperança, quem não se sentir estimulado por estes 200 contos que a Loteria de Minas mandou para o Rio, por intermedio do Campeão de Minas, a feliz agencia da rua Rodrigo Silva.

O NOVO TYPO DE PASSES PARA EMPREGADOS DA E. F. C. B.

Já foram approvados pelo dr. Carvalho Araujo, director da E. F. C. Brasil, o novo typo de assignaturas de passes para empregados.

Segundo as informações que colhemos, os novos passes, conforme suggestão feita ha tempos pelo O JORNAL, terão o retrato de seu possuidor, a duração de 6 mezes para funccionarios empregados effectivos, de 3 mezes, para os empregados extranumerarios. Pretendia o dr. Carvalho Araujo, mandar pôr em vigor no dia 1 de janeiro, inicio do novo exercicio, porém, o accumulo de trabalho na 3ª divisão tem determinado ficar ali retido o processo referente ao caso, impedindo que esse melhoramento seja praticado, mão grado de trazer economia de material e do pessoal que manipula o serviço de passes, nos escriptorios e nas estações.

PUBLICAÇÕES

BRAZILIAN AMERICAN — Acaba de apparecer mais um numero dessa publicação, editada em inglez nesta capital, de utilidade tanto para as colonias que se expressam nessa lingua, quanto para os brasileiros.

A. B. C. — Mais um interessante numero, o da presente semana, acaba de publicar essa apreciada revista de politica e actualidades.

NOVIDADES — Recebemos o numero 24 dessa publicação illustrada que se edita nesta capital.

VIDA ACTUAL — Está publicado o segundo numero dessa revista illustrada, de informações e variedades.

WILMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Está em circulação o numero da presente semana dessa conceituada publicação de commercio, economia e finanças.

CASAS E TERRENOS

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario, 161, sob. tel. Norte 5.236 e 3.166. Caixa Postal 2.778.

CASAS — Vendem-se em Botafogo, nas melhores ruas. Em Laranjeiras, superior e luxuosa casa por 180 contos. Em outros bairros, casa para todo preço; rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5.

PARA FABRICA — Em S. Christovão, proximo ao cáes, vende-se grande terreno plano — Av. Central, 151, 1º — T. C. 178 — 1 ás 6.

VENDEM-SE em Andarahy, á rua Barão de S. Francisco Filho, 160 e 162, dois predios novos, não habitados, para negocio e moradia. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sob.

VENDE-SE o predio á rua Presidente Barroso n. 66 (proximo á Avenida Salvador de Sá), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Nova de S. Leopoldo n. 107, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 10 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o predio á rua Doutor Rego Barros n. 80 (proximo á estação da Central), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico e grande predio á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina da rua Toneleros (Copacabana), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 9 de dezembro de 1924, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom lote de terreno á rua Jacintho, esquina da travessa do Oliveira (Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 12 do corrente, ás 17 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Baldraco n. 74 (Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 16 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom terreno á rua Diaz Ferreira, esquina da rua 20 de Novembro (Ipanema), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 13 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua S. Francisco Xavier numero 655, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua da Gambôa n. 47 (Saude), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 15 horas.

VENDE-SE o predio á rua Sacadura Cobral n. 301 (antiga rua da Saude); trata-se á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o solido e moderno predio á rua Ferreira Vianna n. 79 (Cattete), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Ferreira Vianna ns. 71 e 73 (Cattete), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas.

AOS SRS. CAPITALISTAS
VENDE-SE

Grande área de terreno, todo plano, com doze mil metros quadrados, mais ou menos, com tres frentes, antes da Muda da Tijuca, a dois minutos do bonde. Não se retalha a área e não se attende a intermediarios. Negocio directo com A. Marques Barbosa, rua da Candelaria, 42, loja, de 1 ás 3 1|2 da tarde.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa optimamente construida, nova, com grande terreno, contendo duas salas, hall, oito quartos e mais dependencias, situada á rua 4 de Setembro, 132 A. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com o sr. Paulo, á rua Theophilo Ottoni, 88. Tel. Norte 5813.

ESTAÇÃO DE CAMPO BELLO
HOJE BARÃO HOMEM DE MELLO
Estrada de Ferro Central
O MELHOR CLIMA DO ESTADO DO RIO

Vende-se um magnifico e novo predio construido para morada do proprietario, em terreno que mede 36,30 de frente por 91,60 de comprimento. Planta e photographias com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, onde se trata.

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se o bem situado e confortavel palacete com as melhores accommodações para familia de fino tratamento; na rua Joaquim Murtinho 171. As chaves estão, por favor, na mesma rua numero 142.

CENTRO COMMERCIAL

ALUGA-SE em predio novo de cimento armado, uma esplendida loja e tres andares. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 17 horas; á rua General Camara n. 33 — 2º andar.

CONSTRUCÇÕES

A COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, constroe lindos bungalows, estylo americano, sobre seus terrenos ou em qualquer outro, por preços vantajosos, porque tem em stock no seu almoxarifado em Ipanema, todo o material de construcção. Escriptorio technico — Av. Rio Branco, 112, 7º andar, (Edificio do Jornal do Brasil").

AGUAS FERREAS

Vende-se, neste aristocratico bairro, em logar que soffrerá grande valorização, um optimo terreno de 20x34 (todo ou em lotes). Informações: CASA HERMANNY, loja.

CASA MOBILIADA

Aluga-se com 4 quartos e mais dependencias, acabada de construir, á rua Suzanno n. 11 (1ª á direita depois do Tunnel Novo).

Póde ser vista todos os dias, desde o meio dia ás 3 horas. Telephone: Sul 876.

PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO

RUA DA HARMONIA n. 100

Vende-se esta boa e bem montada padaria, com longo contrato de arrendamento a terminar em 1930. Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

FAZENDA A' VENDA

Vendem-se fazendas de café, mixtas, e só de criar, algumas a 3 e 4 horas desta capital e outras mais distantes, não excedendo 9 horas de viagem. Fazendas mixtas completamente montadas, todas illuminadas á luz electrica, perto da cidade 2 e 3 kilometros, uma com mais de 300 cabeças de gado, engenhos para café, canna, alambique, abundancia d'agua de uma possante quéda de 100 metros de altura, com 80 mil pés de café, boa edade, casa de morada superior, toda mobiliada, etc. Outra com 120 mil pés de lavoura, toda nova, com todo o conforto, tem engenhos para café, canna, arroz, etc., moinhos, gado, etc., perto da estação 3 kilometros. Outra a 15 kilometros da cidade, boa estrada de automovel ,220 alqueires, 40 mil pés de café, 25 alqueires mais ou menos em mattas, uma derrubada nova com café terras o que ha de superior, 52 cabeças de gado, 17 animaes cavallares, grandá porcada, 15 alqueires de milho plantado, 5 de arroz, 4 de feijão, etc, cannaviaes, mandiocal, engenho de canna, etc., 15 casas para colonos, casa de morada regular. Preço 150 contos, negocio de occasião. Fica a 4 kilometros da cidade e 15 da estrada de ferro. Outra grande fazenda á margem do Parahyba, com excellente varzea para cereaes, especialmente arroz, contendo 250 alqueires de mattas 20 alqueires, mais ou menos, 42 mil pés de café, plantação de milho, feijão, arroz, etc. Tudo está muito bonito, dista da cidade 2 leguas, com colheitas de café para 1935 calculadas em 2.500 arrobas. Preço 250 contos. Muitas outras fazendas que temos para todo preço, grandes, para mais de 30 mil arrobas e pequenas para preço ao alcance de todos.

As pessoas que desejem comprar fazendas devem nos escrever dizendo como quer a propriedade, tudo bem explicado, pois temos grande stock. Carta a B. Vieira, rua dos Invalidos, 16, sobrado, de 2 ás 5.

PALACETE EM SANTA THEREZA

RUA JOAQUIM MURTINHO

VENDE-SE um dos melhores predios dessa rua, com amplas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, onde os senhores interessados encontrarão a photographia do predio e todas as informações que não serão dadas pelo telephone.

PRAIA DE BANHOS

Vende-se a pittoresca casa com varanda, quatro quartos, etc., todo conforto, na formosa praia Guanabara, 199, da ilha do Governador, sem egual em banhos de mar, bom terreno, 13 x 45, 2 minutos da ponte e bonde á porta — 45:000$000 — Qualquer offerta á Silveira — Av. Rio Branco, 124, casa Samuel.

PREDIO - TERRENO - FABRICA - VENDA

Vende-se no campo de S. Christovão, um magnifico predio, que se presta para moradia, fabrica, ou qualquer industria, puxado, frente de rua, com jardim e entrada do lado, tendo dois enormes salões, seis magnificos quartos, outras dependencias, fóra moradia de empregados, cocheiras, lavanderias, tanques, chacara com muitos arvoredos fructiferos, o terreno tem de frente 18 metros por 107 metros de fundos, alarga para 22 metros na linha dos fundos, predio construcção antiga, mas em bom estado, presta-se para moradia, fabrica ou garage, etc. Preço 130 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - S. CHRISTOVÃO - VENDA

Vende-se um bello predio centro de jardim, reformado de novo, com quatro grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro, fóra tem quarto de empregado, tanque, etc., na frente tem o terreno por 28 de fundos, preço 53 contos, situado á rua dos Artistas. Tratar á travessa do Commercio, 22, das 12 horas em deante, com J. F Coelho.

PREDIO - TIJUCA - VENDA

Proximo á rua Conde de Bomfim, um pouco acima da Fabrica Souza Cruz, e em esquina da Avenida Maracanã, que segue no Alto da Boa Vista, vende-se um esplendido predio, construcção antiga e em bom estado, onde se descortina um lindo panorama, clima saluberrimo, uma segunda Suissa, proprio para pessoa de gosto, com entrada do lado, tem de frente de terreno, todo rodeado de gradamento de ferro, arvoredos e lindo jardim, tendo cinco confortaveis quartos, duas salas, banheiro, despensa, etc. Fóra, tem dois quartos e garage, etc. (carece fazer um banheiro completo). Frente por uma rua, vinte e quatro metros e pela outra trinta e sete metros. Preço, 72:000$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. F. Coelho.

PREDIO

Recebem-se propostas, por escripto e devidamente especificadas para locação do predio da rua Senador Vergueiro n. 124. As propostas devem ser entregues no escriptorio do advogado Justo de Moraes, á rua do Rosario n. 112, até o dia 10 (dez) de dezembro. O predio está aberto para ser visto todos os dias, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

PREDIO NOVO - VENDA

Proprio para familia distincta, vende-se um confortavel predio novo, acabado ha pouco, feitio colonial, em centro de terreno e com entrada para automovel, com varanda corrida do lado, tendo tres confortaveis quartos, duas excellentes salas, despensa, um confortavel banheiro, copa, fóra tanques, gallinheiros, frente 10 metros por 22 de fundos. Preço dessa bella vivenda 57:000$000, situada em rua transversal, á rua Barão de Mesquita. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO NOVO - VENDA

Vende-se á rua Moraes e Silva (proximo a Mariz e Barros), um lindo predio novo, proprio para noivos, ou pequena familia de tratamento, centro de terreno, com jardim na frente e dos lados, assobradado, andar terreo, tem uma sala de frente, um quarto, sala de jantar, despensa, copa, cozinha, hall, no sobrado tem tres confortaveis quartos, todos com janellas, e terraço, sala de costura, fóra tem quarto de empregado, pequeno quintal; não póde ter automovel. Predio de linda apparecencia e bem acabado, com todos os requisitos hygienicos. Preço desse confortavel palacete: 73 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, sobrado, esquina da rua do Ouvidor, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS A' VENDA

RUA CASSIANO (GLORIA)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (BOTAFOGO)

Dois predios. Dois pavimentos, 6 e 9 quartos, salas, grande quintal. Frente para á rua da Assumpção, onde tem mais um predio.

RUA DA PASSAGEM, 214 (BOTAFOGO)

Assobradado, frente de rua, dividido em muitos commodos, actualmente alugado para habitação collectiva, sotão e 2 meias aguas nos fundos. O terreno mede 33,40 de largura e 27,46 de comprimento, em parte plana e depois morro acima, o que medir até encontrar uma muralha.

PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA (CAMPO DE S. CHRISTOVÃO, 155)

Dois pavimentos. Divide-se o 1.º pavimento: sala de visitas, hall, 2 salões, quarto, sala de almoço, despensa, cosinha, W. C., no fim meia agua com 1 quarto cimentado. Divide-se o 2º pavimento: 5 quartos e W. C., nos fundos grande quintal com mais um quarto para moradia.

RUA ANNA GUIMARÃES, 49 (ROCHA)

Assobradado, 3 grandes salas, 4 quartos, quarto de banho com banheiro, W. C., despensa, cosinha. O terreno mede 13m,45 x 33m,80.

PHOTOGRAPHIAS E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO PALLADIO, A' RUA S JOSE' 57, LOJA, ONDE SE TRATA.

NÃO PAGUE ALUGUEL

Applique em seu proveito a somma que mensalmente entrega ao seu senhorio. Escolha um predio que esteja á venda e nós o compraremos em seu nome, recebendo á vista metade do preço e mais o que V. pagaria como aluguel no decurso de cinco annos, sem juros. Benevides & C., Ltd., rua da Assembléa, 81, tel. C. 5.174.

SITIOS - NICTHEROY - VENDA

Vendem-se em S. Gonçalo, dois esplendidos sitios, proprios para recreio, ou para exploração de negocios, pois que o local tem um clima saluberrimo, e terras para culturas, contendo multos arvoredos frutiferos, cultura de canna, pastos, muitas laranjeiras, hortas, etc., terras proprias, etc., um sitio com 217 metros de frente por 355 de fundos, tendo uma boa casa de campo, situada em uma collina, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, fóra tem uma casa para empregados, e outras accommodações, agua e luz, etc., preço 45 contos, desviada do bonde apenas 5 minutos, outro sitio, tem de frente 400 metros e de fundos varia, entre 150 a 300 metros, mais ou menos, tem dois predios, sendo um com seis quartos, duas salas, outras dependencias, fóra tem uma casa para pessoal, desviado tem mais um predio, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc., terras proprias, as casas são antigas; a grande carece de limpeza, multas arvores frutiferas, clima ideal, desviado do bonde apenas 8 minutos. Preço desta bella propriedade 50 contos, desviados da capital apenas hora e meia. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS

A COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, tem á venda lotes de terrenos esplendidamente localizados nos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon, promptos a serem edificados. Tratar nos escriptorios da Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO - FABRICA

Vende-se um, proximo ao Cáes do Porto, com 3.910 metros quadrados. Tratar: rua da Alfandega n. 45.

TERRENO - VENDA

A' rua dos Artistas, vende-se um bello terreno todo murado, com 23 metros de frente por 42 de fundos, preço 29 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO - PRAIA S. CHRISTOVÃO VENDA

Vende-se á praia de S. Christovão, um bellissimo terreno, que se presta para fabrica ou qualquer industria, tendo duas frentes, uma pela praia e outra frente por outra rua, pela praia tem de frente 24 metros e pela outra rua tem 36 metros, e de fundos tem 64 metros, tendo ao centro um bom predio, que tem de frente 8 metros por 32 de fundos e outras edificações; tem perto de 2.400 metros quadrados, tudo em perfeito estado: tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

UMA COSTUREIRA VICTIMADA

Ao passar pela rua Engenho de Dentro, a costureira, Maria Francisca Ramos, de 45 annos de edade, casada, moradora á rua Sá n. 303, no Encantado, foi colhida por um automovel, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, tendo sido a victima medicada no posto de Assistencia do Meyer.

UM FUNCCIONARIO DA POLICIA ATROPELADO

Quando descia de um bonde, na rua do Passeio, foi colhido por um automovel, cujo numero é ignorado, o guarda civil de 1ª classe, de n. 110, Antonio José Lopes, que serve á disposição do delegado do 5º districto. A victima, que recebeu escoriações pelo corpo e coxa esquerda, recebeu os soccorros da Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

UM OPERARIO, A VICTIMA

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, o automovel particular dirigido por Ayres de Carvalho, residente á rua Machado Coelho n. 30, colheu o operario Ricardo Barbosa, brasileiro, com 30 annos de edade, morador á rua Barão do Amazonas n. 438, em Nictheroy.

O causador do desastre foi preso e submettido a inquerito no 5º districto e a victima recolheu-se á sua residencia, com varias escoriações pelo corpo, contusão na região parietal etc., pelo que foi soccorrida na Assistencia.

O AUTO VIROU AO FAZER A CURVA

Em uma das mais apertadas curvas existentes na lagôa Rodrigo de Freitas um auto "Ford", sem numero, conduzido pelo motorista José Calixto, devido, ao que parece, á velocidade em que seguia, virou, atirando o seu conductor ao sólo.

Apesar do tombo, Calixto nada soffreu, tendo, entretanto, o auto soffrido varias avarias.

Registrou o facto a policia do 21º districto.

ATROPELOU E FUGIU

Um automovel, cujo numero a policia não sabe, colheu, na Avenida Rio Branco, o sr. Alcides Costa Reis, com 32 annos de edade, brasileiro, commerciante, domiciliado á rua Buarque de Macedo, 32, produzindo-lhe ferimentos no pé esquerdo.

MAIS UMA CRIANÇA CONTUNDIDA

O menino Oswaldo, com 10 annos de edade, filho de Severino Lessa, morador á rua dos Andradas, 49, foi colhido por um auto-caminhão, na mesma rua, recebendo escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu.

A VICTIMA FOI UM GUARDA CIVIL

Na avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o guarda civil José Bezerra da Silva, de 29 annos de edade, solteiro, e morador á ladeira do Barrozo, 204, produzindo-lhe ferimentos no braço direito.

O motorista culpado fugiu, e o policial victimado recebeu os soccorros da Assistencia, sendo disto sabedora a policia local.

OUTRO FERIDO

O empregado no commercio Joaquim Paiva, portuguez, solteiro, de 21 annos de edade e morador á rua Voluntarios da Patria 146, foi medicado no posto central da Assistencia, em virtude de têr recebido varias contusões pelo corpo, consequentes de um atropelamento por automovel na rua em que reside.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Lourenço Gonçalves. Ter. Estrada Velha da Pavuna. 1:000$.
— Sylvio José Vitardo. Ter. R. Rio Branco. Ramos. 1:000$.
— Helena Torres Barbosa. Ter. R. Marquez S. Vicente. 6:000$.
— D. Leonor Dantas Borges Monteiro. Pred. R. Copacabana. 20:000$.
— Dr. Aristoteles Cavalcante de Albuquerque. Pred. R. Livramento 71. 50:000$000.
— Elydio de Carvalho. Ter. R. Araujo Leitão. Eng. Novo. 5:000$.
— Antonio Cid Loureiro. Ter. R. Barão do Bom Retiro, 4:500$.
—Adelaide Silva. Ter. R. Adda. Piedade. 350$000.
— Mitra Archiepiscopal. Ter. Caminho Cemiterio. Jacarepaguá. 10:000$.
— Joaquim Bivar Moreira de Souza. Pred. R. José dos Reis. 10:500$.
— D. Maria Eugenia Amabile Possas. Ter. R. Nascimento Silva. Gavêa. 4:200$.
— Antonio Traver Brado. Pred. R. Sta. Christina 48. 40:000$.
— Elisiario Rosa Rodrigues. Ter. Estrada Velha da Pavuna, 3:000$.
— Antonio da Rocha. Pred. R. Thereza dos Santos 21, Bento Ribeiro, 4:500$.
— João Alves Botafogo. Ter. Estrada St. Cruz. 800$.
— José Custodio Pereira. Ter. R. do Bispo. 2:800$.
— Lino Maciel Furtado. Pred. R. Miguel Fernandes 96. Eng. Novo. 10:000$.
— José da Rocha. Ter. R. Zeferino. 2:000$.
— Gastão Figueira. Ter. Caminho dos Pilares. Inhauma. 10:000$.
— João Figueira. Ter. R. Menna Barreto. 6:000$.
— Balbino Soares de Albuquerque. Ter. R. João Vicente. Irajá. 800$.
— Soc. Anonyma Zona da Matta. Pred. Trav. Costa Mendes 5. Ramos. 8:500$.
— Alberto Nunes. Ter. R. Visc. Sta. Isabel. 6:400$.
— Augusto Gomes. Ter. R. Eng. de Dentro. 3:000$.
— Arthur Martins Junior. Pred. Estrada das Queimadas. 49. Oswaldo Cruz. 3:000$.
— D. Ludovina de Jesus Revarigues. Ter. Santissimo. C. Grande. 6:000$.
—J. Mario Gonçalves. Pred. R. Liberdade 12. 8:000$.
— Augusto Guimarães. Ter. R. Grajahu'. Eng. Velho. 10:800$.
— Adalcides Leonor dos Santos. Barracão. R. Tupy 1. Irajá. 1:500$.
— D. Zuleika Alves de Athayde. Pred. R. Buarque de Macedo 36. réis 185:000$.
— Total: 258:700$000.

A PROPRIEDADE IMMOBILIARIA EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos ante-hontem, na capital de S. Paulo: 1.042:470$800.

UM CASO DE BIGAMIA

O sr. José da Costa e Souza, morador á rua das Laranjeiras s|n., foi á delegacia do 6º districto e apresentou queixa contra Augusto Dias da Costa, residente á rua dr. Carmo Netto, 308, accusando-o do crime de bigamia. Declarou Costa e Souza, ao delegado daquelle districto, que Augusto Dias da Costa, em 4 de abril de 1907, casou-se na 4ª Pretoria com Angelina Cotta Meller, a qual foi abandonada pouco tempo depois.

A 3 de fevereiro do anno corrente, o accusado contrahiu, estando viva sua esposa, novas nupcias com Maria de Oliveira, com a qual, actualmente, cohabita, á casa acima. Preso, Augusto Dias da Costa confessou o delicto, allegando estar convencido da morte de sua primeira mulher.

O bigamo é portuguez, tem 34 annos de edade.

Foi aberto inquerito a respeito, devendo, amanhã, segunda-feira, serem ouvidas as testemunhas do segundo consorcio.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

UMA TROMBA DE AGUA EM HESPANHA

UMA POVOAÇÃO QUASI DESTRUIDA

MADRID, 6 (U. P.) — A troba d'agua de Ponejos destruiu dois terços da povoação composta apenas de 226 casas. A torre da egreja desabou. No povoado de Casaseca appareceram as portas e janelas violentamente arrancadas em Ponejos. Cerca de 300 arvores fructiferas desprenderam-se do sólo com todas as raizes. A tromba iniciou-se no povoado de Morales.

As pessoas desabrigadas em Ponejos refuriaram-se nas aldeias visinhas.

Referem ellas que viram avançar vertiginoso redemoinho levando tudo pelo ar. O facto foi tão espantoso que não sabem descrever.

O INSTITUTO COLOMBO

UM AUDIENCIA DO REI DA ITALIA

ROMA, 6 (A.) — O rei Victor Manoel III, recebeu hoje, em audiencia, os srs. professores Giannini, Sodorini, Ascarelli e Bacci, representantes do Instituto Colombo, que apresentaram ao soberano diversa monographias relativas aos principaes Estados da America Latina.

O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NA ITALIA

O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NA ITALIA

ROMA, 6. (U. P.) — O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia especial o novo embaixador da França, sr. Besnard, que apresentou ao soberano as cartas credenciaes que o acreditam nesse elevado cargo.

A POLITICA PORTUGUEZA

O GOVERNO OBTEVE UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA — OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 6 (A.) — A sessão da Camara dos Deputados prolongou-se até ás 3 horas da madrugada. O debate politico que se travou em torno da moção de confiança ao governo, apresentada pelo sr. Alvaro de Castro, terminou com a approvação dessa moção, por 63 votos contra 27.

LISBOA, 6 (U. P.) — A Camara dos Deputados em sua sessão de hontem approvou uma moção de confiança ao governo chefiado pelo sr. Domingues dos Santos por uma maioria de 36 votos.

FORNECIMENTO DE TRIGO

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo abriu concorrencia para o fornecimento de 1.200 toneladas de trigo, sendo aceita a proposta americana de 14 libras esterlinas por tonelada posta em Lisboa.

Apesar dos esforços do consul da Republica Argentina, sr. Guesta Acuna, os exportadores argentinos não concorreram.

A DOENÇA DO CORONEL MALHEIRO

LISBOA, 6 (A.) — Continúa enfermo o coronel Augusto Malheiro, sendo o seu estado considerado muito melindroso.

O coronel Malheiro foi um dos heróes da revolução de 31 de janeiro no Porto, tendo emigrado para o Brasil, onde desempenhou varios cargos civis e militares, tendo regressado a Portugal após a proclamação da Republica.

O CONSUL EM GENOVA

LISBOA, 6 (A.) — Seguiu para Genova, o sr. Alfredo Varella, consul do Brasil no Porto, que foi removido, para aquella cidade. O embarque de s. s. esteve concorridissimo, notando-se entre as pessoas presentes, o pessoal do Consulado aqui, membros da colonia brasileira e grande numero de amigos.

ANGOLA ESTA' ALARMADA

LISBOA, 6 (U. P.) — Telegrapham de Angola que a população dessa provincia mostra-se alarmada com a crescente infiltração de allemães cujas intenções são duvidosas.

UM CAMPEONATO DE BOX

LISBOA, 6 (U. P.) — Realizou-se no Porto o campeonato de box, vencendo o portuguez Tavares Crespo, o francez Gall.

O SR. NORTON DE MATTOS

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de noticias", annuncia que não parece provavel que o sr. Norton de Mattos volte a occupar o seu cargo de embaixador em Londres, antes da terminação da syndicancia sobre a sua administração em Angola.

AS REPARAÇÕES ALLEMAS

LISBOA, 6 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que Portugal receberá brevemente onze milhões de marcos ouro por conta das reparações.

AINDA O DEBATE POLITICO

LISBOA, 6 (U. P.) — O debate politico terminou esta madrugada, correndo a sessão muito agitada. Deram-se scenas de pugilato entre os deputados Pedro Pita e Mariano Martins. As galerias intervieram ruidosamente.

Na votação, o governo obteve maioria superior á espectativa.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceram, no Porto, o advogado Bernardino Almeida e em Oeiras o commerciante Teixeira Simões.

MONUMENTO A CAMILLO

LISBOA, 6 (U. P.) — O Parlamento autorizou a erigir um monumento de bronze ao grande escriptor Camillo Castello Branco.

O RAID LISBOA-MACAO

LISBOA, 6 (U. P.) — Chegou o avião "Patria" que concluiu o raid aereo entre Lisboa e Macau.

REPATRIAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE ALVES DA VEIGA

LISBOA, 6 (U. P.) — Foi adiada para o mez de janeiro proximo, a repartição dos restos mortaes do patriota portuguez dr. Alves da Veiga, que se acham em Paris.

A ACTRIZ ESTHER LEÃO

LISBOA, 6 (U. P.) — A actriz Esther Leão, foi demittida do Theatro Nacional, e prohibida de representar nos theatros portuguezes.

O SR. AZEVEDO COUTINHO FOI CHAMADO

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa ter o governo chamado a esta capital o Alto Commissario em Angola sr. Azevedo Coutinho, acreditando-se que não voltará mais áquella Provincia.

O MONOPOLIO DOS PHOSPHOROS E DO TABACO

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo proporá brevemente a suppressão dos monopolios dos phosphoros e do tabaco.

O HYDROPLANO DE SACADURA

LISBOA, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital um fragmento do hydroplano Fokker em que viajava o glorioso aviador Sacadura Cabral e que fôra encontrado fluctuando.

Essa reliquia foi vendida em leilão em beneficio da viuva do mecanico Corrêa.

VISITA DE CRUZADORES HESPANHOES

LISBOA, 6 (U. P.) — A Hespanha mandará a este porto os cruzadores "Reina Victoria" e "Salcedo" afim de tomarem parte na commemoração do centenario do grande navegador Vasco da Gama.

VISITA AOS ESTALEIROS ITALIANOS

ROMA, 6 (U. P.) — Uma missão naval rumena, chefiada pelo almirante Scodrea, iniciou as visitas aos estaleiros e arsenaes do governo, assim como aos estabelecimento industriaes.

O "SOVIET" NA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — O sr. Krassin, representante da União das Republicas Sovieticas da Russia entregou hoje as suas credenciaes ao presidente do Conselho sr. Herriot.

O ANNIVERSARIO DO GENERAL MACKENSEN

BERLIM, 6 (U. P.) — O general Mackensen, festejou hoje o seu 75º anniversario natalicio na Pomerania, recebendo muitos ramilhetes de flores e milhares de telegrammas de felicitações.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 6 (U. P.) — O plano de reorganização do exercito organizado pelo general di Giorgio, submettido hontem ao Senado determina o restabelecimento do estado-maior general que fôra supprimido no anno de 1920, assim como os inspectores em todos os corpos.

AS JAZIDAS DE BUSATCHI

UMA CONCESSAO DOS SOVIETS

MOSCOU, 6 (U. P.) — O governo ratificou o contrato que concede a uma sociedade noruegueza o direito de explorar as jazidas de oleo e mineiros existentes na peninsula de Busatchi, no littoral oriental do mar Caspio, com excepção da platina e do radio.

O campo de exploração concedido abrange uma extensão de 12.000 kilometros.

A referida sociedade concede, por sua vez, ao governo dos Soviets a prioridade para a compra da metade dos productos extraidos e uma parte dos lucros. A duração do contrato é de 35 annos e os terrenos são muito ricos em naphta.

A LEI DE IMPRENSA NA ITALIA

ROMA, 6 (U. P.) — Reune-se amanhã a commissão executiva da Associação de Imprensa afim de discutir a attitude que deve adoptar com relação á nova lei relativa aos jornaes.

O CRIME DE PAMPLONA

A EXECUÇÃO DOS AUTORES

MADRID, 6 (U. P.) — Foram executados hoje os autores do crime de Pamplona.

A LIGA DAS NAÇÕES

VARIAS NOTAS

ROMA, 6 (U. P.) — A primeira sessão do Conselho da Liga das Nações realizar-se-á na tarde de segunda-feira proxima e não na manhã, como fôra previamente resolvido.

ROMA, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o representante do Brasil no Conselho da Liga das Nações, dr. Mello Franco. Tambem chegou o secretario geral da Liga, sir Eric Drummond, e o sr. Veverska.

O sr. Austin Chamberlain, representante da Grã Bretanha, é esperado esta noite.

O rei Victor Manoel, offerecerá um lunch amanhã aos delegados ao Conselho da Liga, e o governo dará um banquete em sua homenagem, na proxima segunda-feira.

O CENTENARIO DE CAMÕES

AS FESTAS EM HESPANHA

MADRID, 6 (U. P.) — Ultimam-se os preparativos para as ceremonias commemorativas do quarto centenario do nascimento do poeta portuguez Luiz de Camões. Sua majestade o rei Affonso, acompanhado da rainha e dos ministros de Estado, assistirá a todos os actos. O sr. Maetzu falará em nome da commissão organizadora dos festejos.

UMA TRAGEDIA EM BELGRADO

UM VICE-CONSUL AMERICANO FERIDO GRAVEMENTE

BELGRADO, 6 (U. P.) — O vice-consul dos Estados Unidos, sr. Dayton, que fôra hontem victima de uma tentativa de assassinato por parte de uma moça lithuana que se suicidou em seguida, foi recolhido a um hospital sendo o seu estado sério. O sr. Dayton, delira constantemente.

As manchas de sangue que foram encontradas em alguns moveis do aposento onde seu deu a tragedia indicam que houve luta, provavelmente após ter a referida moça aberto as arterias.

CHAMBERLAIN E MUSSOLINI

UMA CONFERENCIA DE IMPORTANCIA

ROMA, 6 (U. P.) — Attribue-se grande importancia á conferencia que o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Austen Chamberlain, terá amanhã com o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini.

Após essa conferencia, o sr. Chamberlain, a convite do rei Victor Manoel III, almoçará no palacio real do Quirinal.

LIVROS NOVOS

O engenheiro L. Clemente Ferraz, professor da Escola Official do Commercio, publicou uma brochura de incontestavel utilidade para um não pequeno numero de profissões, mórmente as que fazem a actividade do espirito. Trata-se de uma "Arte tachygraphica", baseada no methodo de Taylor, e, o que é mais, sem auxilio do professor.

O livro contém, com relativa clareza, numerosos exercicios, o alphabeto e instrucções sobre o aprendizado.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO 1º CONGRESSO DE OLEOS

NO CLUB DE ENGENHARIA

Mais de 2.000 pessoas têm visitado a Exposição Industrial do 1º Congresso Nacional de Oleos, que vem despertando grande interesse no meio industrial e commercial.

A variedade de amostras oleaginosas, oleos vegetaes e animaes expostas, confirmam as probabilidades do Brasil para a futurosa industria das substancias gordurosas.

A idéa de um Congresso Internacional de Oleos em 1928, nesta Capital, e de um preparatorio em 1926, em S. Paulo, tem sido amparada enthusiasticamente. A organização desse certamen será proposto ficar ao encargo do Club de Engenharia, como a cooperação das Associações Commerciaes, Sociedade Nacional de Agricultura, Sociedade Brasileira de Chimica, Instituto Polytechnico de S. Paulo, Escolas de Agronomia, Escola de Engenharia, Escola Veterinaria, etc.

A Exposição Industrial do 1º Congresso de Oleos poderá ser visitada das 10 ás 18 horas. A entrada é franca.

Festival das Bandas Portuguezas no Jardim Zoologico

Com o concurso da Banda Lusitana e do Orpheão Portuguez, que concorrerá com a sua "Tuna", grupo de guitarristas e corpo scenico, realizar-se-á, hoje, das 11 horas ás 18, no Jardim Zoologico, o festival organizado pela Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza.

Haverá, tambem, match de foot-ball entre o "team" da Nova Banda e o Guanabara F. C., corridas, etc. Será um festival inolvidavel.

Das 11 horas em deante, haverá bondes extraordinarios, de 5 em 5 minutos, partindo do largo da Carioca.

Funccionará á porta da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Eng. Novo".

Não vigorarão, hoje, os cartões permanentes.

CASA MATERNAL

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, recebeu mais os seguintes donativos para a "Casa Maternal", asylo destinado a menores mendigos ou abandonados de edade inferior a sete annos: Pereira Carneiro & Comp. (Companhia Commercio & Navegação), 1:000$; Banco Commercial do Estado de S. Paulo, 500$; d. Adelina Menge, 200$; Uma filha de Maria, 200$; Anonymo, 200$; Celina Lisbôa, 150$; Guilherme Torres, 100$; João Luiz dos Santos, pelo "Jornal do Brasil", 100$; Virgilio L. Rodrigues, 100$; d. Lygia Darcy Leão Velloso, 100$; sra. Custodio Coelho, 100$; d. Maria Helena Coelho de Almeida, 100$; d. Dulce Godoy, 50$; d. Ruth Coelho de Almeida, 50$; d. Mary Catta Preta, 50$; coronel Pedro Reis, 50$; dr. Arthur Obino, 50$; almirante Antonio Nogueira, 50$; dr. Cesario de Mello, 50$; Moreira Santos & Comp., 50$; uma amiga dos pobres, 40$; d. Lucia Coelho de Almeida, 30$; Gabriel Weill, 20$; John C. Long & Comp., 20$; E. de Souza Dantas, 20$; d. Elvira L. Castro, 20$; d. Heloisa Carvalho, 20$; d. Ermelinda Leite de Castro, 20$; d. Edith Ribeiro, 20$; d. Leda Maria, 20$; d. Adalgisa Mello, 30$; A. S. Monteiro de Barros, 10$; d. Lucinda Barbosa, 10$; d. Maria Miranda Pacheco, 10$; anonyma, 10$; anonyma, 10; d. Nilza Leucht, 5$; E. Lopes da Costa, 5$; d. Sylvia Tinoco, 5$; d. Maria Braga, 5$; Alberto Baptista Penha, 5$; Eugenio Ribeiro, 5$; um amigo, 5$; A. C. R., 5$; D. F., 2$500; M. F., 2$500.

A PEDIDOS

TERRAS EM JACARÉPAGUÁ

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA — COMO SE EXPLORAM INCAUTOS...

Ameaçado de ser aggredido pela 3.ª vez, pelo valentão Octavio de Sequeira Mello, — E DESTA VEZ AMEAÇADO DE MORTE — caso continue a vir apitar pela imprensa contra a Sociedade de Expansão Territorial (The Land Development Co.), — a Arapuca Commercial que vende terras do Espolio de Antonio Augusto de Souza Botelho com o nome de terras da Fazenda Engenho da Serra, resolvi trazer a publico mais um aspecto sinistro do conluio perigoso, mostrando como no coração de um paiz civilizado e policiado como este, ainda se podem formar sociedades para assaltar o patrimonio alheio, sociedade perfeitamente organizada, com um plano de acção estudado á luz de autoridades, cujo segredo não póde ser desvendado nem mesmo por aquelle que se vê esbulhado da sua propriedade, sem que lhe fulmine a sentença inexoravel da camorra!

Não tenho inimigos, exceptuados sómente os mencionados na queixa que offereci á 3.ª Delegacia Auxiliar, e os arregimentados pelo chefe Octavio de Sequeira Mello. Por isso a esse caberá a maxima responsabilidade em qualquer cilada que me armarem, em vista da ultima ameaça que ora denuncio á policia.

Si o que tenho escripto não é a expressão da verdade, já ha muito tempo poderia o sr. Octavio processar-me pelos meios legaes e regulares, tal qual lho estou fazendo. A ameaça de morte como me foi feita é a confissão de que são verdadeiras todas as minhas allegações passadas, e que os actos desse cavalheiro, bem como os dos seus companheiros de industria, até hoje ainda não encontraram assento nas leis.

Mas como se originou a empresa de Exploração de Incautos, para não applicar as mesmas iniciaes do baptismo — "S. E. T.", que significam em linguagem vulgar: "Sociedade de Exploração dos Trouxas"?

De fórma muito simples.

Em fins de janeiro de 1923, appareceram em Jacarépaguá Roberto Mac Pregor e Octavio de Sequeira Mello capitaneando um grupo de facinoras, que invadiram violentamente as terras dos Botelhos, de que sou cessionario.

A primeira victima fui eu, naturalmente. Invadiram-me o sitio 26 bandidos armados e bem municiados, que num só dia ahi levantaram uma cerca de arame farpado, como ainda hoje se póde ver. Levado o facto ao conhecimento do sr. marechal chefe de policia, officiou este ao delegado do 24.º districto, que suggestionado pelos valentões da zona, não teve duvida em affirmar ao sr. marechal que o "aggressor" era eu... e não o aggredido!

Satisfeitos com o primeiro bote, foram avante os "descobridores" de terras, na execução do plano que traçaram: Octavio Mello que não sentiu a consciencia pesada, quando foi dizer no 24.º districto que era seu o meu cannavial, armou o braço de dois dos seus capangas para o fim de me tomarem de assalto a casinha que ahi tinha e fazer mais outra cerca onde já antes havia implantado uma. E assim puzeram-se em campo os dois bandidos: José dos Santos Silva e José do Nascimento; um actualmente cumprindo pena de 6 annos, por crime de morte, a que foi condemnado, e o outro novamente solto, com o auxilio dos patrões, a cujo serviço continúa. As armas desses dois assassinos, presos na minha casinha, foram apprehendidas pelo 24.º districto, onde permaneceram longo tempo —: Uma carabina nova, um punhal e uma machadinha!

Da mesma fórma communiquei por telegramma todo o occorrido ao sr. marechal chefe de policia. Vendo, porém, que tudo seria baldado, porque as informações levadas pelo delegado ao sr. marechal eram deturpadas, fundamentei uma petição ao dr. juiz da 2.ª Vara Federal, que com a maxima urgencia officiou ao sr. marechal chefe de policia, que por sua vez officiou o delegado do 24.º districto, o qual muito coherente com as informações anteriores, respondeu que escapava á competencia da policia immiscuir-se em questões de terras!

E por essa fórma ficavam definitivamente conquistadas as terras dos Botelhos, que já então podiam ser annexadas ás que os conquistadores denominavam de "Fazenda do Engenho da Serra", destinada a produzir gordos proventos na exploração da bôa fé do publico, com a execução da segunda parte do programma.

E, falsificados os rumos da velha Fazenda do Engenho da Serra — bem patrimonial da União — nasceu, de um conluio entre os seus suppostos donos vendedores, sem titulo e com falsas qualidades, e uns adquirentes de má fé, em 12 de maio de 1923, a Sociedade de Expansão Territorial, ou, para atrapalhar mais: "The Land Development Co."!!

Ora, os rumos da Fazenda do E. da Serra, descriptos em meu artigo nos "A pedidos" do "Jornal do Brasil" de 15 de Novembro p. p., nada têm a ver com as terras do espolio dos Botelhos, mesmo porque o titulo originario de acquisição das terras dos Botelhos é anterior á venda em praça da Fazenda do Engenho da Serra, e a tal empresa passa o conto do vigario de vender como livres e desembaraçadas as terras que retalha, quando estão ellas dependendo de uma appellação na Côrte deste Districto Federal (appellação n. 2.988), na qual foram juntos 16 novos documentos entre os quaes o contrato de arrendamento da referida Fazenda, dando os seus verdadeiros rumos; accrescendo que, ainda que nessa acção de posse, fosse confirmada a sentença do juiz da 5.ª Vara Civel, restaria a mim reivindicar as terras dos Botelhos, porque só reivindica quem tem titulo, como eu, e com a successão provada pelo proprio juiz da 5.ª Vara Civel, emquanto, que a Sociedade de Exploração Territorial só possue a escriptura de conluio, com rumos falsos, e uma serie de papeis velhos, talvez producto de algum crime, sem relação alguma com os seus suppostos donos vendedores.

Vejam os incautos a prova de tudo isto, no inquerito que se processa contra os suppostos donos vendedores Octavio de Sequeira Mello e outros, e os adquirentes de má fé Alexandro e Roberto Mac Gregor, na 3.ª Delegacia Auxiliar, por crime de estellionato continuado, instruindo a queixa 27 documentos!

Não se illudam; querem um conselho? Façam o seguinte: Mandem advogado de sua inteira confiança estudar o processo na Delegacia Auxiliar e a appellação 2.988 na Côrte deste Districto. Depois, si já tiverem caido na esparrella de adeantar dinheiro aos exploradores, exijam-lhes a sua restituição; ou, pelo menos de hora em deante depositem, sempre as suas prestações no Thesouro, notificando-os previamente. Só assim o prejuizo será menor...

Rio, 6 de dezembro de 1924.

Manoel José d'Oliveira.

Estrada da Tijuca n. 5 — Jacarépaguá.

A' GILDA

De todo este soffrer que o peito me devora,
Rompendo fibra a fibra o triste coração,
Por pago me daria se, um momento embóra,
A graça que roguei, a supplica que, em vão,

Tanta vez formulei, quizesses tu agora
Neste instante supremo de separação
Conceder-me... Que dôce ventura, senhora!
Assim... Bem junto a mim... Na minha a tua mão;

Na noite do teu, meu olhar; em terno anceio,
Collando os labios meus á flôr da tua bocca,
Sentindo contra o peito a curva do teu seio,

Eu viveria em um só minuto toda a vida!
Quem dera, Gilda amada, oh! phantasia louca,
Morrer assim feliz no instante da partida!!

ROMEU.

A OPINIÃO DE RUY BARBOSA SOBRE A DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN

Grandes são, de certo, os interesses que a São Paulo Northern Railroad Company, tem envolvidos nesta multiplice causa, pois se trata de uma espoliação grosseira, do esbulho total de uma companhia ferroviaria, a que, sob a côr de uma expropriação, nulla como a propria nullidade, postergadas as normas de sua ordem legitima, uma administração rebelde á legalidade extorquiu todo o patrimonio, sem, ao menos, o embolso da prévia indemnização, assegurada aos expropriados, nas desapropriações regulares, pela maior parte das leis do paiz.

Mais interessada, porém, ainda, e sem comparação mais interessada, é a Constituição de nossa terra numa decisão, em que se joga a sorte das barreiras erguidas entre nós, ao arbitrio das maiorias parlamentares e das exorbitancias estaduaes, nesse principio soberano, que põe na constitucionalidade das leis a condição essencial da sua validade e applicabilidade.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1921.

RUY BARBOSA.

O transporte urbano

O serviço de transporte, como o do trafego urbano, constitue problema sem solução. E se isso acontece é porque ainda não quizeram os nossos dirigentes confiar o estudo do assumpto a pessoas de espirito pratico e competente. Tendo a policia muito com que se preoccupar nos dias presentes, vão essas questões sendo relegadas para um terreno secundario, ficando a fiscalização do trafego e do transporte entregue a cavalheiros aos quaes não foi condescendido o dom do raciocinio.

Veja-se, por exemplo, o congestionamento da rua da Uruguayana e largo da Carioca. Emquanto isso a praça Quinze de Novembro, e a rua Marechal Floriano ficam folgadas.

Tudo está indicando, que melhor fôra levar ao Pharoux os bondes que entulham a rua da Uruguayana.

Os bondes andam repletos. Nada se tem feito para attender o estado de coisas. Lembrei aqui, ha tempos, a vantagem de serem creadas linhas de omnibus para os diversos arrabaldes, mas com carros confortaveis e farta lotação. Podia-se dar essa concessão á Light ou outra empresa que se organizasse, mas fiscalizar o serviço e preços, exigindo-se um typo de carro elegante, commodo e seguro.

Os individuos de melhores posses deixariam assim o bonde para as classes pobres.

Bem sei que prego no deserto. Estes assumptos, por serem de interesse do povo, não interessam aos que se deviam preoccupar com elles.

Tijuca, 6 de dezembro de 1924.

Sebastião Gomes Cortez.

Educação physica

A imprensa ligeira, maxime a diaria, — por mais lida — orientadora da opinião publica, devia applaudir e apoiar — sem restricção — todas as boas iniciativas. E uma destas é o de melhor orientar a Educação physica, cujos "principios" e "fins" andam por ahi, mesmo nos meios officiaes e officiosos, mal comprehendidos, e, consequentemente, mal applicados e usados, com prejuizo dos interesses mais elevados: a nossa melhor raça definitiva e melhores costumes, intellectualidade e condições economicas.

Continuaremos nesta cruzada, mesmo pagando a publicação dos nossos artigos.

Rio, 5 — 12 — 924.

Francisco José Dutra.

Barbacena

Minha casa, sita nesta cidade, á Avenida Coronel José Maximo n. 31, que se acha fechada, está sendo damnificada pelos malfazejos. Já officiei ao exmo. dr. delegado de policia, além das providencias que pedi pela imprensa local. Nada consegui, e o vandalismo, contra a casa continúa. Resta-me appellar, como appello para os srs. paes para cohibirem seus filhos de praticarem taes perversidades, que espero e peço encarecidamente ser attendido. E se ainda, esse recurso falhar, eu irei em pessoa defender minha propriedade, ainda que seja preciso lançar mão de meios extremos, aconteça o que acontecer.

Sitio, 3 de dezembro de 1924.

Bernardo Figueiredo.

Agradecimento

Levado por um dever de gratidão, quero tornar bem claro e publico, que, soffrendo ha varios annos de hemorrhoidas, recorri, á habilidade do sr. dr. Raul Pitanga dos Santos, a cujo tratamento suave me submetti, achando-me completamente curado, sem operação, em um praso aliás, relativamente curto, declaração que faço com a maxima satisfação, já pelo beneficio recebido, já para bem orientar áquelles que soffrem de tão horrivel mal.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1924.

ARLINDO PEREIRA BRAGA.

Rua Assembléa n. 90.

Avisos e Declarações

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

De terça-feira, dia 9 do corrente em deante, fica restabelecido o recebimento de mercadorias em geral em P. Formosa, para qualquer destino, inclusive a linha de Manhuassú'.

As mercadorias taes como arame farpado, cimento, etc. só serão recebidas depois de prévia combinação com o Agente.

As pequenas expedições de inflammaveis para despacho no armazem serão recebidas até segundo aviso, sómente ás quartas-feiras e sabbados.

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes, no pateo de P. Formosa, só devem ser enviadas para a estação, depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1924.

M. C. Miller,
Director Gerente.

Argus Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital integralizado	3.100:000$000
Reservas	2.626:794$014
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser	4.924:505$106

Aviso

AOS SENHORES DROGUISTAS E PHARMACEUTICOS

O proprietario do preparado denominado CREOSGENOL, especifico para as affecções do apparelho respiratorio, previne aos senhores droguistas e pharmaceuticos que se abstenham de commerciar qualquer preparado com nome similar, caso contrario, se verificará a infracção dos direitos do proprietario do CREOSGENOL, cuja marca está legalmente registrada. O prejudicado espera que dentro de 30 dias os interessados tomem as medidas necessarias a se desfazerem de qualquer preparado comprehendido no objectivo deste aviso, sob pena de serem tomadas as medidas judiciaes indicadas para o caso.

Rio de Janeiro, 5-12-924.

O. Galvão.

Aviso aos crédores de Luiz Galvão & Cia.

Francisco Costa Abrantes, Ricardino Mendes de Miranda e Carlos de Abreu Rio, commissarios da concordata preventiva de Luiz Galvão & Comp., avisam aos interessados que se acham, diariamente, no estabelecimento dos concordatarios, nesta villa, onde recebem as reclamações dos credores e prestam quaesquer informações relativas á presente concordata. Outrosim, communicam que as publicações pela imprensa serão feitas no "Minas Geraes", n'O JORNAL e no "Correio da Matta".

Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 de dezembro, ás 20 horas, para eleição dos cargos vagos de presidente e 1º secretario deste Club.

Secretaria do Club Naval, 5 de dezembro de 1924.

(A.) Affonso Pereira de Camargo, 2º secretario.

Privilegio de luz gratis

DISTANTE DUAS LEGUAS DA FUTURA CAPITAL FEDERAL

Para companhia, casa importante ou particular, que queira installar luz e força em cidade futurosa, tendo mais ou menos trezentas casas, zona cafeeira, servida por duas linhas de automoveis, distante quatorze leguas da Estrada de Ferro Goyaz, transpassa-se gratuitamente, sem absolutamente onus para quem quizer installar, o previlegio concedido pela Camara Municipal, com 25 annos de praso. A Camara concorrerá de tres a cinco contos annuaes para a illuminação publica. Ha no municipio, perto da cidade, diversas cachoeiras. Informações e detalhes com o dr. Pedroso Pimentel — Santa Luzia — Estado de Goyaz.

Associação Nautica Brasileira

De ordem do presidente convido todos os socios para a assembléa extraordinaria a realizar-se a 9 do corrente, ás 16 horas, afim de tratar-se de interesse urgente. — Luiz Logullo, 2º thesoureiro.

EDITAES

Delegacia Geral do Imposto Sobre A Renda

Em obediencia ao Decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciou, no Districto Federal e nos Estados, o recebimento das declarações que têm de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto.

De accordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto acima citado, todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes, de estabelecimentos industriaes ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de empresas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima, terrestre ou aerea, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa, a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1923, e cujas vantagens totaes attinjam somma superior a rs. 10:000$000 annuaes, discriminando nesta sua informação: o nome, cargo, residencia, e vantagens percebidas durante o anno.

Todas as pessoas physicas ou juridicas que exerçam a sua actividade no territorio nacional, percebendo rendimento superior a rs. 10:000$000 annuaes são contribuintes do imposto sobre a renda.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exercerem uma profissão ou viverem de economia propria, a virem a esta repartição, situada na Avenida das Nações (em frente á Santa Casa de Misericordia) até 14 de dezembro do corrente anno, para receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações. Estas formulas, depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio a esta repartição, para ser feito o calculo do imposto.

Caso os srs. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição, que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 11 h. ás 15 horas. O praso para a entrega das declarações termina em 14 de dezembro do corrente anno.

Findo este praso, será feito o lançamento "ex-officio", sendo accrescentada a multa de 60 °|° sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte prestou declarações falsas, será rectificado o lançamento e imposta a multa de 75 °|° sobre o imposto a pagar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1924.

Luiz G. Azevedo, 2.º delegado do imposto de renda.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

A RECARGA DOS ACCUMULADORES DE AQUECIMENTO, EM CORRENTE CONTINUA

A recarga dos accumuladores de aquecimento, em corrente continua — F, ferro de passar roupa; P, tomada de corrente; B, cavilha de tomada de corrente; A, accumulador, de 4 volts; f, fios fusiveis

E' muito facil recarregar accumuladores, para quem dispõe da rêde de illuminação electrica, de corrente continúa, de cento e dez (110) volts.

Para a recarga das baterias de placa, de oitenta (80) volts, bastará ramifical-as, no sentido conveniente, aos bornes da rêde de illuminação. As baterias de quarenta (40) volts são associadas em série por dois. Para as baterias de 4, 6, 8, 10 ou 12 volts, são elles recarregados facilmente, mediante uma ramificação em série com um pequeno apparelho de aquecimento electrico (um ferro de passar roupa, por exemplo).

Poder-se-á empregar, nesse mister, um ferro de 800 Watts, para recarregar um accumulador de trinta (30) ampéres-hora, e um ferro de quinhentos (500) Watts, para um accumulador de cincoenta (50) ampéres-hora.

Muito convem, entretanto, que o operador tenha todo cuidado em não ultrapassar o consumo possivel, indicado no contador, cujos chumbos saltariam.

O dispositivo de recarga, sobremodo simples, comporta, pois, nos bornes das cavilhas da tomada de corrente, o accumulador, em série com o ferro de passar roupa.

Isso permitte ao operador realizar a recarga, despendendo a energia electrica estrictamente necessaria, e aproveitando o resto da energia disponivel em aquecer um apparelho economico.

ONDAS CURTAS A DISTANCIA

Um amador de T. S. F., residente nos arredores de Paris, conseguiu montar um posto radiophonico que lhe permitte ouvir, com extrema nitidez, nos pequenos comprimentos de onda, a cem (100) kilometros de Paris. Esse posto comporta uma só lampada "Radiotechnica", typo usual montada com reacção; lampada essa que é aquecida a 3, 8 (tres e oito decimos) volts, e sua tensão de placa é de sessenta (60) volts.

Em uma folha de papel forte, não parafinado, recorta-se a carcassa de uma bobina de "fundo de cesto", de sete polos, de seis (6) centimetros de diametro, enrolando, por cima, sete espiras de fio, de oito decimos de millimetro (0,8 mm.), com duas camadas de algodão.

A bobina de reacção possue dez (10) espiras, cinco de cada lado.

O accordo (afinação) é obtido por meio de um condensador, de ar, de um millesimo (0,001) microfarad, de multiplicação.

O condensador de detecção, de um decimillesimo (0,0001) microfarad, é "shuntado" por uma resistencia de seis (6) "megohms".

Um condensador de dois millesimos (0,002) microfarad é disposto em derivação aos bornes dos telephones.

Essa montagem não comporta antenna; a terra é ligada ao polo negativo da bateria de aquecimento.

Nestas condições, recebem-se, muito nitidamente, os signaes, com onda de quarenta e cinco (45) metros, e fica exuberantemente comprovado que o apparelho dá magnifica audição, com 10 metros de comprimento de onda.

RADIVERSA

PRETENDENDO ALCANÇAR PRAIA VERMELHA

Da discussão nasce a luz.

Contestando a primeira justificativa da estação emissora de Praia Vermelha, ainda hontem inserta nestas mesmas columnas, aqui reproduzimos, hoje, juntamente com a segunda exposição do engenheiro chefe desse posto, o que allega um amador de T. S. F., em seu nome e no de um grupo de radioamadores:

"Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1924. — Sr. redactor da secção "Radio", do O JORNAL. — Saudações.

Na vossa edição de hoje, o sr. Elba Dias, encarregado da irradiação de P. Vermelha, publica alguns trechos de cartas que recebeu, relativamente ás irradiações daquella estação, com a onda de 250 metros.

Das 13 transcripções recebidas pelo sr. Elba, apenas uma é de apparelho a galena, isso mesmo "fabricado pelo proprio amador", sendo algumas das outras vindas do interior. De modo que, sr. redactor, a propria pretensa resposta do sr. encarregado vem justificar a grande grita da maioria dos amadores da radio-telephonia, os quaes (talvez mais de 95 °|°) possuem estações de galena.

A Radio Sociedade satisfaz perfeitamente a todos, com suas irradiações claras e constantes, tanto aos que possuem apparelhos de valvula como aos de galena.

Por que é que a P. Vermelha insiste nessas experiencias de ondas de 250 metros, que só servem a pequena minoria, quando a antiga irradiação, egual á R. Sociedade, satisfazia a todos?

Como diz um amador, tambem na vossa edição de hoje, os dias de irradiação da P. Vermelha já vão ficando abandonados pelos receptores a galena, com grande gaudio das casas importadoras de apparelhos a valvula, que vão alimentando a esperança de dispor dos stocks desses apparelhos, aliás caros, e que não estão ao alcance da grande maioria contribuinte do imposto.

Confiamos que o dr. Paulo Gomide, espirito adeantado, culto e justiceiro, tomará as providencias necessarias. — Constante leitor e am. — J. Pereira Lemos, por um grupo de amadores."

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Quarto de hora da criança — 4ª série de propostas do vovô

Pequem num nickel de 200 ou 400 réis, cunhagem de MCMI, e nelle encontrarão os seguintes dizeres: — Republica dos Estados Unidos do Brasil — 400 réis — MCMI, tendo o busto da Republica na fronte as seguintes letras: Libert...

— Excluidos os algarismos arabes, são 47 letras ao todo.

Pois bem: empregando sómente essas 47 letras e deixando sobrar as que não forem precisas, formem o nome de:

1 — Um tecido.
2 — Um material de construcção.
3 — Uma rainha dos tempos antigos.
4 — Um astro.
5 — Uma entidade geographica.
6 — Um descendente
7 — Uma vasilha.
8 — Um chefe.
9 — Um crustaceo.
10 — Um ruminante.
11 — Um herõe hespanhol.
12 — Um rumo.

Observação — Podem sobrar letras.

— O Vovô dos amiguinhos da Radio Sociedade, o professor João Kopke, entregou á secretaria o lindo presente que offereceu á menina Vitalina de Almeida, a unica que respondeu satisfactoriamente as questões propostas pelo Vovô (2ª série).

A Radio Sociedade agradece ao illustre mestre o concurso gentil e generoso que vem prestando á sua obra de instrucção e educação, e felicita sua amiguinha Vitalina.

CORRESPONDENCIAS

Carlylo Franckfort — Queira verificar o schema, e respectiva legenda, na edição de "Radio-Jornal" de 30 de novembro ultimo. Antes disso, entretanto, tivemos a opportunidade de descrever o apparelho alto-falante com detector de galena, etc.

FALA PRAIA VERMELHA

Transmittimos aos leitores, amadores de S. T. F., em geral, e particularmente áquelles que não têm conseguido bôa audição das irradiações do posto emissor de Praia Vermelha, mais as linhas seguintes:

"Sr. redactor do O JORNAL — Cordeaes saudações.

Solicito a publicação, na secção "Radio-Jornal", de mais os seguintes trechos, de cartas e telegrammas, que continúo recebendo, sobre a irradiação de "SPE", com ondas de 250 metros:

S. Paulo, 5-12 — Parabem irradiação hontem, ouvida aqui, alto-falante, intensidade egual estações locaes, modulação optima — (a) Amaral Cesar.

— De Rio 4-12 — Incontestavelmente, desde que ouço as duas estações que possuimos no Rio, achei a "SPE", longe em superioridade. Com referencia á onda curta (250 ms.) agora adoptada, é, como disse, motivo para felicitar v. s. A audição tornou-se mais nitida, e, sobretudo, mais selectiva. Vem a proposito perguntar, aqui, o motivo por que, quando ouço um solo de piano, ou mesmo um numero de orchestra, eu ouço esse piano, como se estivesse ao meu lado, como todas as suas notas, nitidas e bem timbradas, quando irradiadas por "SPE". Quando P. Vermelha mudou sua onda, em todos os meus apparelhos, deixei de ouvir; mas, procurando melhor, comecei a ouvir na "galena" e depois do Zenith. Para poder ouvir melhor, intercalei, em ambos, um condensador em antenna, e resolvi, melhorando, ouvir tão alto como antigamente, e com a enorme vantagem de ser muito mais "nitida e selectiva". (O signatario desta carta reside na Avenida Rio Comprido.)

— Rio, 4-12 — Possuidora de um modesto apparelho de "galena", tenho o prazer de communicar-lhe que tenho ouvido perfeitamente as irradiações de "SPE", depois que passaram a trabalhar na onda de 250 metros.

Até então, lutava com difficuldade, para ouvir bem P. Vermelha, devido ás continuas interferencias que atrapalhavam as irradiações, o que, infelizmente, ainda acontece com as da Radio Sociedade. A's vezes, ouço tão forte, que necessito abafar um pouco."

— Pequenos factos — Amador A., receptor de "crystal", rua Camerino, recebia, quasi imperceptivelmente, "SPE", depois da mudança da onda para 250 ms. Aconselhando-se com o "Radio Club", de que é socio, intercallou um condensador no fio que lhe servia de Terra e que era uma segunda antenna, pela sua disposição, e passou a receber tão bem como dantes.

— Amador B, receptor "crystal", rua Canabarro, nada recebia, com 250 ms. Seguindo conselhos que lhe deu o Radio-Club, melhorou sua Terra e está satisfeito com a recepção, tão forte como antigamente.

— Amador C, receptor "crystal", Copacabana, nada recebia, com onda 250 metros, e já se dispunha a desmontar sua antenna, quando um membro do Radio-Club lhe aconselhou que diminuisse o comprimento da mesma. Passou a receber bem.

— Amadores D e E, apparelhos de "crystal", rua das Laranjeiras, em casas differentes, recebiam "SPE", fracamente, com onda de 250 metros. Visitados por um membro do Radio-Club, modificaram, rapidamente, seus receptores e passaram a receber mais forte e melhor que antigamente. Tornaram-se socios do club.

— O amador não deve desanimar, porque não recebe, ou recebe fracamente, "SPE", com onda de 250 metros. O remedio é facil e tornará seu receptor mais favorecido para seleccionar as duas estações, quando estiverem irradiando conjuntamente, como é desejo, e para o que tanto se empenha a Radio Sociedade.

— Onde a onda de 450 metros de "SPE" chegava bem, a de 250 metros está chegando tão bem ou melhor — O que é preciso é que os amadores se esforcem por tornar bôa sua audição, que não é difficil nem dispendioso. Um condensador variavel, intercallado na antenna ou na Terra, e que póde ser feito com um metro de fio flexivel, duplo, que custa quinhentos réis, será, em muitos casos, o bastante para permittir ao receptor zangado, receber bem "SPE". Esse condensador de fio flexivel faz-se da seguinte forma: um pedaço de fio, de um metro ou pouco mais. Na antenna, liga-se uma das pontas superiores do pedaço de fio, e no receptor, no borne antenna, liga-se a ponta inferior do pedaço de fio, que corresponder á ponta que ficou isolada na ponta superior. Está ahi o condensador variavel. Desenrolando-se a ponta superior solta, volta por volta, vagarosamente, far-se-á variar a capacidade intercallada, até á boa audição.

Todos os remedios necessarios, são, como esse, simples, praticos e baratos. Pela cidade existem muitas antennas, que não attestam bem os seus fabricantes; algumas, formadas de 4 e seis fios parallelos, muito proximos, um do outro, e que, substituidas por um unico fio, tambem poderão ser transformadas em salutar remedio para uma boa audição da onda de 250 metros, sem prejuizo para a recepção de outras ondas maiores.

— Se os nossos caros amadores estão encontrando difficuldades em resolver um problema tão simples, e estão ficando, por isso, zangados com a boa P. Vermelha, que sempre foi tão zelosa em defender os interesses dos amadores modestos, como será quando as duas estações estiverem irradiando juntas, a pedido da Radio Sociedade? E a nova onda de 250 metros não é mais que o resultado desse interesse. Não podendo, por mais tempo, conseguir que as duas estações desta capital continuassem irradiando, cada uma por sua vez, apenas com os domingos livres, P. Vermelha procurou se accommodar numa onda modesta, mas bem espaçada da outra, para facilitar a syntonia dos receptores simples, como são a maioria dos existentes nesta capital.

Isso não quer dizer que seja mister tão grande espaço, para uma selecção. Com espaço muito menor, de setenta metros, que era o que existia, o meu receptor selecciona, e alguns outros, aqui existentes, ficariam bem. Mas esses representam uma minoria insignificante, deante do numero dos que, mesmo com a differença actual, vão ficar aborrecidos.

— Junte-se a esta maior facilidade, de selecção, da onda de 250 metros, outras muitas, entre as quaes, a de permittir uma modulação mais perfeita, uma menor perturbação pelas atmosphericas, e a quasi absoluta interferencia de outras estações, e todos verão que suas vantagens valem bem um esforçosinho para ouvil-as, tanto mais quanto, se sabe que ellas estão transmittindo os bellos programmas do Radio Club do Brasil.

Com agradecimentos, sou constante leitor e amigo — *Elba Dias*."

PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE

Amanhã, segunda-feira, será emittido por esse centro de radio-cultura artistica, o seguinte repertorio:

17 h. 15 m. — Musica leve, pela orchestra da Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Lição de telegraphia.

Primeira parte (20 h. 30 m.) — 1) Noticias de interesse geral; 2) Mozart: "Flauta magica" — Orchestra da Sociedade; 3) Smetski: "Lolita" — Serenata — Orchestra da Sociedade; 4) Rossini: "Air de Figaro" — Canto — Sr. Corbiniano Villaça; 5) — Juvenal Galeno: Poesia — Pelo sr. Catullo Cearense; 6) Bizet: "Pescador de perolas" — Fantasia — Orchestra da Sociedade; 7) Debussy: "Beau soir" — Canto — Sr. João Athos; 8) Lição de inglez — Pelo professor Moraes Costa.

Segunda Parte — 1) Wagner: "Sonho" — Orchestra da Sociedade; 2) Massenet: "Eva" — Duetto — Professores Mariotta Bezerra e Corbiniano Villaça; 3) Tschaikowski: "Rêverie interrompue" — Orchestra da Sociedade; 4) José Bonifacio: Poesia — Pelo sr. Catullo Cearense; 5) Quaranta: "Tutto fini" — Canto — Sr. João Athos; 6) Mario Costa: "Scugnizza" — Fantasia — Orchestra da Sociedade; 7) Mascagni: "Lodoletta" — Canto — Professora Marietta Bezerra; 8) Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco; 9) Hymno Nacional — Hora do Observatorio; 10) Lição de telegraphia.

— Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas notas de sciencia.

O Direito e o Fôro

JURY

Será chamado, depois de amanhã, a julgamento, no Tribunal do Jury, o réu Adelino Alves de Mendonça, accusado de uma tentativa de morte.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ DECRETOU A SEPARAÇÃO DE CORPOS

D. Maria do Rosario Penalva Moreira Pinto de Carvalho contraiu nupcias com Manoel Pinto de Carvalho, e como este abandonasse o lar desde fins de 1919, deixando a esposa em casa do seu padrasto e de sua mãe, propoz aquella, perante o Juizo da 3ª Vara Civel, uma acção de desquite, de accôrdo com o art. 223 do Codigo Civil.

Justificando o allegado, o juiz julgou, por sentença, a justificação e, em consequencia, autorizou a separação de corpos requerida pelo conjuge.

A ACÇÃO EXECUTIVA FOI SUSTADA CONTRA O FALLIDO

O Juizo da 6ª Vara Civel deferiu a petição feita por d. Ismenia A. de Miranda, syndico na fallencia de Rodrigo de Oliveira, para que se officie ao juiz da 1ª Pretoria Civel afim de ser sustada a acção executiva que contra o fallido é movida naquelle Juizo por Manoel Gomes Soares.

ASSEMBLÉA DESIGNADA

Effectua-se depois de amanhã a assembléa de credores de Habib Sabagh, na 6ª Vara Civel, em consequencia do adiamento requerido no dia 5 do corrente.

FREITAS & COMP.

Não se realizou, hontem, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de Freitas & Cia.

A nova reunião ainda não foi marcada.

NAO CABIA O DESPEJO

Custodio da Silva Pereira propoz perante o Juizo da 2ª Pretoria Civel uma acção de despejo contra Domingos Pereira & Cia., afim de que desoccupassem o predio de rua Sacadura Cabral, por Custodio alugado aos réos.

Allegara o autor que a casa em questão necessitava de obras, que não podiam ser executadas com a permanencia dos inquilinos, tendo juntado, como documento, uma vistoria procedida no mesmo predio.

Defenderam-se os réos, allegando, por seu advogado, dr. Rodrigues Neves, que não era procedente a acção, por isso que não estava provisto pelo decreto n. 4.624, de 1922 a allegação feita pelo autor, não déra o mesmo autor aos réos o aviso de que trata o decreto n. 4.303, de 1921, e, ainda não constava do laudo dos peritos a affirmação do que era de mister mudarem-se os réos para que fossem realizadas as obras a que allude a vistoria.

O que disseram os peritos em resposta ao quesito do autor referente a esse ponto, foi que a mudança era necessaria, se attendendo apenas ao ponto de vista economico, criterio esse do que não se occupa a lei do inquilinato.

Conclusos os autos ao juiz dr. Campos Tourinho, este, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção, attendendo ás razões da defesa, e condemnou o autor nas custas.

SUPPLENTE DE PRETOR

Por acto do 2 do corrente, do ministro da Justiça, foi nomeado 3º supplente da Oitava Pretoria Civel o dr. Nelson de Almeida.

NAO ESTA' QUITE COM O FISCO

Eloy José Jorge propoz perante o Juizo da 1ª Vara Civel uma acção ordinaria contra Fernandes de Araujo, não tendo, entretanto, juntado o conhecimento do pagamento do imposto de industria e profissão.

Em vista disso, o juiz, dr. Auto Fortes, proferiu o seguinte despacho: "O autor, que é negociante, não póde pretender o julgamento da acção que intentou contra Francisco Fernandes de Araujo antes de mostrar que está quite com a Fazenda Municipal, pois o documento de fls. 5 é insufficiente para constatar tal quitação. Marco o prazo de oito dias."

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS DEPOIS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados depois de amanhã, terça-feira, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Belmiro Silveira Bueno e outro, incursos no art. 338; Antonio Augusto Borges, incurso no artigo 267; Antonio Vasques da Costa, incurso no art. 338 n. 5; Benedicto Coimbra ou Abel Coimbra, incurso no art. 338, e Onofre Moreira da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Luiz Bernardo da Silva, incurso no art. 297 do Cod. Penal.

Terceira Vara

Summarios — Seraphim Marques, incurso no art. 283; Pedro Ottoni de Oliveira, incurso no art. 267; Alipio Miguel Ayrosa, incurso no art. 268; Antonio Alves da Silva, incurso no art. 278; Joaquim Feliciano, incurso no art. 266, paragrapho unico; Rosa Kauffmann, incursa no art. 331, e Balthazar Rodrigues do Carmo, incurso no art. 330 do Cod. Penal.

Quarta Vara

Summarios — Edgard da Silva, incurso no art. 266, paragrapho 2º; Octavio Ferraz, incurso no art. 267; Joaquim de Oliveira, incurso no artigo 301, e Sulivo Cornelio, incurso no art. 267 do Cod. Penal.

Quinta Vara

Summarios — Ricardo Abrantes da Silva, incurso no art. 268; Christiano Rodrigues Camara, incurso no art. 136; Thomé Ribeiro de Carvalho, incurso no art. 268; José Martins Vieira, incurso no art. 338; Renato Calmon, incurso na lei n. 299, e Enéas Benedicto da Cruz, incurso no art. 268 do Cod. Penal.

Setima Vara

Summarios — Domingos Rodrigues de Azevedo, incurso no art. 297, e Delphim Vieira Tavares, incurso no art. 266, todos do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Pereira e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.342 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente Umbelino Cabral da Silva — Converteu-se a ordem afim de ser o paciente apresentado ao juiz de Menores.

N. 5.343 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, dr. Miguel Tamponi, em favor do paciente João Pinto Loja — Foi denegada a ordem.

N. 5.345 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Maria Leal Pereira, em favor do paciente Angelo Evangelista — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos crimes

N. 1.014 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico; recorridos, José Carvalho, Octavio Bastos e José Teixeira de Barros — Julgamento secreto.

N. 1.032 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, o Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrido, Juvenal Rodrigues de Miranda — Julgamento secreto.

Appellações crimes

N. 6.899 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Francisco Apocalypse Junior; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.909 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Carlos Grunden; appellado, José Teixeira Torres Carneiro — Negou-se provimento.

N. 6.994 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Mario Rodrigues de Lima; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a execução da pena pelo prazo de 2 annos.

N. 7.060 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, João Lopes de Barros; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.083 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, José de Souza; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.126 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Iracema Maria da Conceição; appellado, Manoel Antonio Coelho — Negou-se provimento.

N. 7.146 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alexandre Ferreira; apppellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.188 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Francisco Corrêa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a condemnação por dois annos, pagas as custas dentro de 6 mezes.

N. 7.233 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Abilio Augusto Guerra Branco e Leticia de Jesus Branco — Julgamento secreto.

N. 7.249 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Domingos Pereira da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.264 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Aprino Sobral de Queiroz; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo dos arts. 303 e 306 do Codigo Penal, denegando-se porém a suspensão da pena.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 6 de desembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Aggravo de petição

N. 7.622 — Juizo da 6ª Vara Civel — Aggravantes, Antonio de Padua Soares da Encarnação e outros; aggravados, Francisco Simeão Corrêa da Silva.

Recurso crime

N. 984 — Juizo da 3ª Vara Criminal — 1º recorrente, M. B. Astrada; 2º recorrente, Francisco da Silva; recorrida, M. B. Astrada, José Duarte Reis, José Gonçalves Nunes Duarte, Giovanipeni e Marcelo Lupormie.

Appellação crime

N. 6.350 — Juizo da 4ª Vara Criminal — 1º appellante, Oscar de Carvalho; 2º appellante, Luiz de Figueiredo; appellados, os mesmos.

Recurso crime

N. 1.035 — Recorrente, dr. Carlos Barra Jordão; recorrida, a Justiça.

Appellação crime

N. 7.071 — 2º officio da Fazenda Municipal — Appellantes, Agostinho & Cia.; appellada, a Fazenda Municipal.

Reclamação

N. 14 — Reclamante, Constantino Alvarez Pontes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 97 passagens, na importancia total de 2:485$100.

— A reserva 556, da estação Maritima, quando manobrava hontem, sobre a linha "inflammavel" daquella estação, por um motivo qualquer descarrilou. O deposito de S. Diogo remetteu os soccorros necessarios, sendo a linha desempedida em pouco tempo. Não houve prejuizo material.

— Por acto de hontem, o director promoveu a conferente de 2ª classe, por antiguidade, o praticante de conferente Alberto Rodrigues Gomes.

— Foi nomeado praticante de machinista, de accordo com o art. 198 do regulamento em vigor, o foguista effectivo, Deolindo de Souza Pinto.

— Foram effectivados nos seus cargos, os srs. Alberto de Souza Lemos, e Elpidio Mesquita, officiaes de 2ª classe, do Deposito de S. Diogo; Severino José Ferreira, Waldemar Baptista Gama, Archimedes Alves de Brito, officiaes de 4ª classe; David Monteiro Marinha, ajudante, Diamantino de Souza Lemos, trabalhador. Todos esses funccionarios pertenciam ao quadro de diaristas.

Despachos da Directoria: Antonio Felizardo, pedindo licença — Concedo um mez sem vencimentos; Pedro de Araujo Padilha, Gentil Vianna, Alberto Lamartine Teixeira Lopes Sobrinho, Alvaro de Oliveira Filho, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Viriato José dos Santos, Pio Sabino, Manoel de Paulo, Manoel Lauriano, Martins Elias da Silva, Marciano Marinho, Miguel dos Santos, Miguel Ferreira Lourenço, José Rodrigues, José Leal, José Vitta Junior, José da Costa Drummond Netto, Joaquim Bittencourt, José Victorino de Mello, João Honorio, João Pinheiro, João de Freitas, Herculano Pires, Dumont Rodrigues do Nascimento, Djalma Mary de Carvalho, Carlos de Jesus, Cozario Salles, Antonio de Oliveira, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo Domingos, Albertino José da Silva, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Samuel d'Avila Torres, idem, idem — Idem 15 dias, com ordenado; Euripedes Alves, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Rodolpho Foltacher, pedindo indemnisação — Pague-se a quantia de 58$, correndo a indemnização por conta do machinista Manoel Fernandes; João Alves do Valle, idem, idem — Idem a quantia de 100$, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnisação por conta dos empregados abaixo indicados; Francisco da Silva Filho, pedindo pagamento de vencimentos — Compareça á Secretaria; Carlos Salerno e outros, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allegam — Sellem o presente. Compareça á Secretaria o sr. Augusto Vieira de Rezende.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:
"Bagé", a 9, de Hamburgo e escalas.
"Ceará", a 8 de dezembro, de Manáos e escalas.
"Santos", a 8 de Belém e escalas.
Do sul:
"Com. Alcidio", a 11, de P. Alegre e escalas.

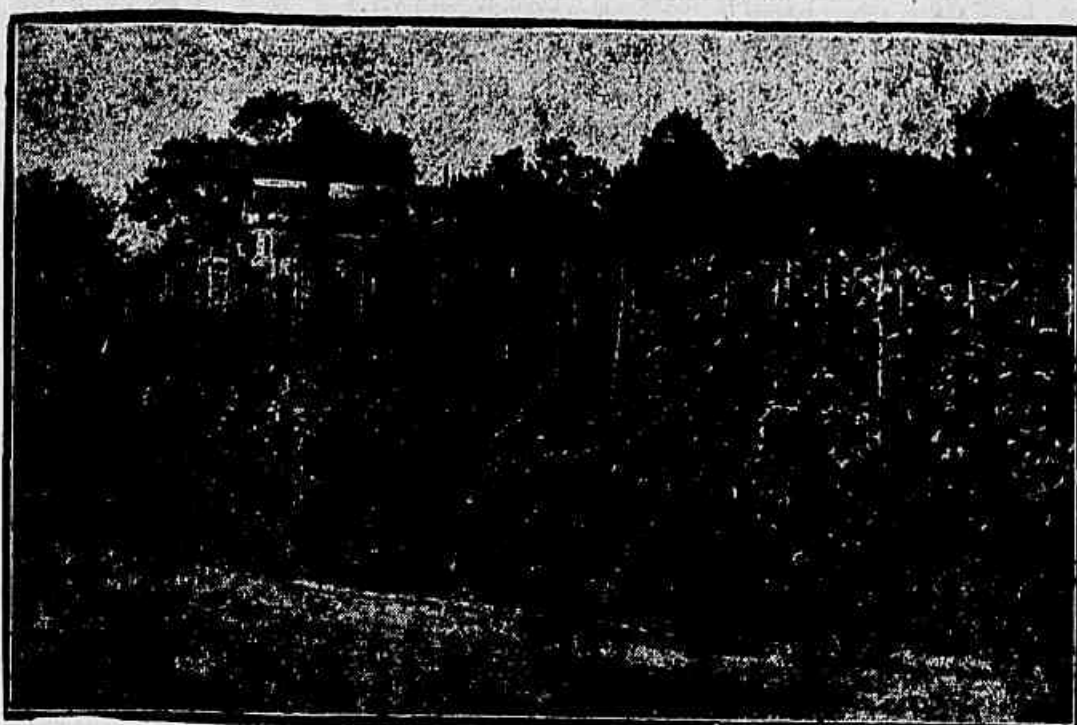
A PARTIR

Para portos do Brasil:
"Affonso Penna", a 19, para Pará e escalas.
"Manoel Lourenço", a 20, para Iguape e escalas.
"Comt. Capella", a 9, para P. Alegre e escalas.
"Ceará", a 12, para Manáos e escalas.
"Borborema", amanhã, para o Recife, em tratamento.
Mantiqueira, a 10, para P. Alegre e escalas.
"Comt. Miranda", a 15, para Recife.
"Pyrineus", a 19, para Bahia e escalas.
"Comt. Alcidio", a 14 para Porto Alegre e escalas.
"Santos", a 18, para Montevidéo e escalas.
"Maranguape", a 26, para Manáos e escalas.
Para o estrangeiro:
"Camamu'", a 12, para Nova York.
"Ingá", a 20, para Cardiff e escalas.
"Barbacena", a 15, para N. Orleans.
"Ayuruoca", a 20, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.
"Santarem", a 3 de janeiro, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Com. Alcidio" saiu a 4 de P. Alegre para o Rio Grande.
"Prudente de Moraes" saiu a 4 da Fortaleza para o Maranhão.
"Bagé" saiu a 5 do Recife para a Bahia.
"Com. Alvim" saiu a 4 de Paranaguá para Florianopolis.
"Santos" saiu a 4 da Bahia para a Victoria.

A Vida dos Campos

A cultura do tomate na Italia

Plantas de tomate estacadas

A cultura do tomate faz-se geralmente depois da cultura de prado, pois em tal caso a rotação apresenta-se nas melhores condições: faz-se tambem depois da cultura do trigo se bem que neste caso o rendimento é muito inferior. Tem-se até chegado a alcançar regulares resultados da cultura do tomate continuando nos mesmos canteiros por varios annos; mas o systema mais racional, e que na Italia continental acha-se em pratica, é aquelle de fazer rotações nas quaes, depois do prado segue a cultura do tomate. Eis aqui a base da rotação annual para a cultura praticada na provincia de Parma: 1º anno, tomate, beterraba e milho; 2º anno, trigo e trevo; 3º anno, trevo; 4º anno, trigo e tomate; 5º anno, alfafa; 6º, 7º e 8º annos, alfafa; 9º anno, tomate; 10º anno, trigo. De qualquer modo que se proceda nunca se deve esquecer que o tomate é victima fatal da secca, e é portanto na escolha dos terrenos, como na preparação, que se deve andar com muita prudencia para não se passar pelo desgosto de vêr as alegres plantinhas estiolarem e fenecerem dolorosamente.

Na Italia central a preparação do sólo faz-se no anno precedente á cultura, em julho ou agosto, aprofundando-se bem o arado de 40 para 50 cents., traçando sulcos distantes de 60 cents., a m. 1,20. Se o terreno é muito fertil e póde-se, portanto, prevêr um desenvolvimento viçoso das plantas, então fazem-se os sulcos mais distanciados, no caso contrario é prudente plantar um maior numero de mudas, fazendo-se os sulcos mais cerrados e mais proximos.

Os sulcos assim feitos, nos pequenos canteiros de que resultam, fazem-se depois buracos de uma profundidade de 15 cents., mais ou menos, distantes entre elles de 40—80 cents., que servirão para o transplante das mudas.

O adubamento requer muito cuidado: o tomate recompensa se se fornece á planta muita substancia organica. Portanto, recommenda-se, no anno que precede a cultura do tomate fazer uma simples cultura com alfafa, e assim sendo, no anno da cultura do tomate bastará uma criteriosa adubação chimica, e no caso em que se tenha feito precedentemente uma cultura de trigo ou milho é necessario recorrer, para se conseguir um bom producto, a uma adubação com residuos de estabulos. Quasi sempre calcula-se em 300 quintaes de estrume por hectare. A adubação chimica faz-se na primavera, antes de semear e transplantar o tomateiro. A formula mais recommendada da adubação chimica póde ser expressa nestes dados: hyperphosphato de ossos quint., 4-5; gesso agrario, 3; sulphato de potassa, 1; sulphato de amoniaco, 0,5; nitrato de sodio, 0,5, isto, bem entendido, por cada hectare.

O ponto essencial é a escolha das variedades e modo de semear e transplantar. As variedades do tomate são numerosas, mas poucas se prestam ás grandes culturas, que requerem plantas resistentes com frutos menos acquosos. Não é facil emittir uma opinião acerca das variedades, pois que a escolha é subordinada a differentes elementos. Nesta provincia (Parma), sóe-se cultivar especialmente da nossa variedade italiana e de Nice; as outras variedades pódem tambem dar bons resultados.

A semeadura directa vae-se abandonando entre nós, prefere-se recorrer á pratica das chamadas camas ou leitos, destinadas a permittir um bom crescimento das mudinhas semeadas, que se transplantarão depois.

Eis como se faz um leito quente: cava-se um fosso na profundidade de 50 cents., por um metro de largura e um comprimento proporcional á importancia da plantação. As paredes cobrem-se com taboas que se juntarão no terreno, dando-se á sementeira um boa exposição para o Sul. As taboas das costas, isto é, as que estão para o lado Norte devem salientar-se do sólo, livres uns 30 cents. ao passo que as que estão para o Sul, sómente 10 cents. No fundo se porá folhas banhadas com urina e antes desseccadas, ou então estrume. Em todo o caso, o estrume deve ser posto embora falte as folhas, pondo-se uma boa camada de 40 cents., de preferencia estrume de cavallo. Por cima do estrume põe-se 10 para 15 cents. de terra.

Estes leitos conservam uma temperatura de 25° e nos paizes frios póde-se defender com vidros superiormente. Se elles são bem orientados, resulta fazer germinar com abundancia as sementes, nem que a estação se mantenha inconstante.

A semeadura faz-se na segunda quinzena de fevereiro na Italia e nos principios de março. As mudas crescem bem depressa e procede-se então a transplantação. Esta operação faz-se quando a muda tem de dois a tres mezes, e como de costume, em primeiro de maio. E' recommendavel que as mudas transplantadas tenham uma altura de 7 para 8 cents. e que apresentem aspecto vigoroso.

Antes da transplantação, isto é, antes de arrancar as mudas da sementeira, regam-se para que a terra adhira ás raizes facilitando assim o arranco das mudas sem lesal-as. Se o sol é muito brilhante, a transplantação deve ser feita á tardinha. E se o tempo é encoberto póde-se arrancar as mudas em qualquer hora. Não occorre dizer que as mudas muito delicadas devem ser arrancadas com cuidado; a transplantação faz-se de uma maneira muito simples: o colono, munido de uma cavilha faz um buraco no terreno e planta a muda de maneira que as folhas estejam acima do sólo, numa altura de 5 cents., depois enche a cova com terra fina, calcando-a de muito leve para que não prejudique a planta. Póde-se tambem fazer com a cavilha uns buracos ao redor da planta, na terra firme e assim comprimir a terra que envolve a muda, sendo desta maneira a pressão mais activa e mais delicada. Nestes buracos põe-se um pouco de agua, tendo em conta que depois da transplantação é preciso fornecer á muda cerca de 11|4 de litro.

Na média uma pessoa póde plantar por dia cerca de mil mudas.

As mudas crescem mui rapidamente; quasi sempre em 15 dias as mudas attingem uma altura de 20 para 30 cents., chegando assim o momento proprio para se calçar as plantas para que possam emittir raizes fortes e abundantes.

Se se teve cuidado na transplantação, se nos primeiros dias onde o sol esteve muito forte protegeu-se as plantas com folhas para a defesa contra os raios solares e se os encalçamentos e capinas successivas foram bem procedidas, a planta crescerá vigorosa. Porém, é conveniente a irrigação pelos sulcos, o tomate não gosta desta operação na época da floração pelo risco e perigo de perder as flores e da estabilidade da propria planta.

O tomate é uma planta de muita renda, mas exige muito trato e quem abandona a sua plantação á simples acção do tempo nunca alcançará boa producção. O tratamento deve ser prodigalizado a começar a sementeira até a colheita. Os bons cultivadores aconselham que depois dos sete dias da transplantação das mudas, proceder-se-á a uma primeira capinação no sentido de revolver o terreno, tornar mas activa a alimentação das raizes e arrancar as hervas parasitas mui damninhas ás plantas. Mais tarde, como já se disse, faz-se o encalçamento das plantas e entre a capinação e o encalçamento póde-se espalhar um pouco de nitrato de sodio pelo terreno.

Onde se teme a obra malefica da peronospora (póde-se dizer que infesta todo o mundo), deve-se tambem fazer alguma coisa de prophylactico para evitar o grave prejuizo que esta praga causa ao tomate: entre os methodos propostos, aquelle que em theoria e pratica, parece mais recommendavel é a calda bordaleza, isto é, 1 kg. de sulphato de cobre, 1 kg. de cal em 100 litros de agua como se costuma fazer em todos os vinhedos. Este tratamento deve ser feito duas ou tres vezes até os frutos avermelharem.

Póde-se tambem tirar bons resultados usando sómente o sulphato de cobre, mas a mistura proposta tem vantagens, todos os praticos reconheceram, depois de varios annos de experiencias.

As mudas devem ser amparadas, afim de não arriarem com o crescimento e augmento dos frutos. Muitas vezes, desde o começo costuma-se pôr uns pãozinhos para escorar esta operação. Deve-se pôr as escoras quando a planta se acha bem robusta depois do encalçamento. Escolhe-se páos da altura de 1m,50 cents. e de poucos centimetros de diametro, que se enterram na profundidade de 20 cents., dispondo-os, como de costume, distantes um do outro cinco metros e estende-se depois fios de arame, de pão em pão. Se se quer economizar dispõem-se os páos entre duas fileiras de mudas e assim uma mesma série de páos e um só fio abrange duas séries de plantas de tomateiros.

Estabeleçam-se as reuniões das plantas ao fio de arame, sómente quando comecem apresentando frutos em via de ammadurecimento e nunca antes, se não se quer vêr uma producção menor.

Em agosto dá-se começo á colheita que em nossos climas continúa até setembro; para uma colheita racional procede-se de trecho em trecho, colhendo os frutos bem maduros, pondo-os em cestões de vime ou de cipó, isto para que deixem espaços livres á circulação do ar.

Cada cestão contém uma média de 12. kgs. de tomate.

A. Bertarelli.

CARTAS DOS ESTADOS

Valença (Rio de Janeiro)

A construcção da nova fabrica de tecidos "Companhia Progresso de Valença", situada no Largo da Alegria, está proseguindo com toda a activídade.

A sua fundação, como já tivemos occasião de noticiar, é iniciativa do sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, valenciano que sabe honrar, dignificar e engrandecer a sua terra.

Os serviços technicos estão a cargo do sr. C. W. Taylor, o que quer dizer que é uma garantia para a boa marcha de todos os trabalhos.

Os srs. Constantino Alitta, Miguel Lamarca e Braz Truda, constituiram-se numa empresa e tomaram sobre si a responsabilidade das obras de construcção da Fabrica, uma outra garantia para que a "Companhia Progresso de Valença", dentro de seis mezes, como desejam os seus esforçados directores, comece a funccionar.

— Regressou da Italia, onde fôra em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa, o sr. commendador Nicolão Pentagna, director da "Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa", desta cidade.

— Com destino a Santa Thereza, passou por esta cidade, o deputado federal dr. Manoel Duarte, acompanhado do deputado estadual dr. Miranda Rosa.

— Realizou-se, com a presença do revmo. sr. d. Parreira Lapa, no Pavilhão Leoni, a installação da "União dos Moços Catholicos" de Valença, ficando assim constituida a sua directoria: presidente, pharmaceutico José Leoni Iorio; vice-presidente, Raif Tabet; secretarios, Camil Tabet e João de Castro Lopes; thesoureiro, Ibrahim Mattar; e orador official, dr. José Blois Junior.

— Tendo chegado ao conhecimento do sr. dr. Silverio Vito Pentagna, delegado de policia do nosso municipio, que em Valença ainda se joga, vae essa autoridade agir com todo o rigor contra todas as pessoas que forem encontradas bancando jogos prohibidos.

— Já está entre nós, de volta da Italia, onde fôra a passeio, o sr. Francisco Di Biase, proprietario da "Casa Mingote".

— A Guarda Nocturna desta cidade, utilissima corporação fundada ha pouco mais de um mez, pelo esforçado moço sr. João de Castro Lopes, ex-commandante e fundador da Guarda Nocturna de Barra do Pirahy, no pequeno espaço de tempo de seu funccionamento, tem prestado relevantes serviços á população.

Ha poucos dias, quando fugiu um preso criminoso da cadeia publica, foi a Guarda que prestou auxilio para a sua captura, visto o destacamento local se ter recolhido á sua séde, em Nictheroy.

Apesar do pequeno numero de guardas, essa corporação não tem poupado sacrificios para o policiamento nocturno e diurno da cidade, na ausencia do destacamento de policia.

O seu commandante, capitão João de Castro Lopes, contando com a boa vontade do commercio e em geral da nossa população, pensa augmentar o numero de guardas para a melhor vigilancia e garantia dos nossos lares.

O prefeito, dr. Humberto Pentagna, já sanccionou a lei municipal que manda subvencionar a Guarda com 100$ mensaes.

— O Cine-Roma, nestes ultimos dias, tem passado excellentes films. Entre outros, lembramo-nos de "Jocelin", "Dansarina Hespanhola", "Paris la nuit", "Scaramouche" e "Tentação", afóra um grande numero de desopilantes comedias.

Estão sendo esperados com anciedade os films "Castidade" e "Casta e núa".

— Consta-nos que em breves dias reassumirá o logar de prefeito do municipio o coronel Manoel Joaquim Cardoso.

— Com o capital de mil contos de réis, acaba de ser installada nesta cidade a Casa Bancaria Pentagna, Irmão & C. Ltda.

— Por ter completado dez annos de serviço, entrou no goso de seis mezes de licença, o sr. José Joaquim Velloso Guimarães, agente dos Correios desta cidade.

Para substituil-o, foi designado, em commissão, o sr. Mario Martins, 3º official da Administração dos Correios do Estado do Rio.

(Do correspondente).

Aventureiro (Minas Geraes)

Acha-se enferma, na residencia de seu pae, o commerciante sr. Ottonino Citto, a sra. d. Antonina Attademo Vasconcellos, esposa do sr. Eudoxio Vasconcellos. O seu estado é lisonjeiro, sendo seu medico assistente o dr. José Shettino.

— O sr. Carlos dos Reis Torres adquiriu ao sr. Arthur Zoffole, um dos melhores predios aqui existentes para sua residencia. O sr. Carlos dos Reis Torres conta, neste logar, um circulo de boas relações.

— Aventureiro progride. Dentro em breve teremos este logar ligado á séde da comarca por uma estrada de automoveis.

(Do correspondente)

Pirapóra (Minas Geraes)

Falleceu, nesta cidade, o sr. Candido Corrêa de Carvalho, primeiro juiz de paz do districto de Burityseiro, agente da Loteria de Minas e membro do directorio politico local.

— Esteve nesta cidade, acompanhado de sua progenitora e de membros da directoria da Loteria de Minas, o dr. João Edmundo Caldeira Brant, que aqui residiu durante muitos annos. Esses hospedes fizeram, em companhia do coronel Fernandes Ramos, chefe politico local e de outras pessoas gradas, uma excursão pelo rio S. Francisco, no vapor "Wenceslau", da Companhia Industrial e Viação de Pirapora.

— Amigos do coronel Ramos, presidente do P. R. Mineiro de Pirapora, preparam para festar condignamente o anniversario natalicio desse politico.

— Em andamento, no forum, existem 37 acções executivas fiscaes, movidas pela Camara Municipal contra seus devedores remissos.

— Já foi iniciada a construcção dos grandes armazens da firma Guimarães, do Rio de Janeiro, firma esta que pretende empregar grandes capitaes nesta cidade.

(Do correspondente)

Guaratinguetá (Est. de S. Paulo)

Chegou domingo ultimo a esta cidade, assumindo nesse mesmo dia o cargo de delegado regional de policia, o dr. Laudelino de Abreu, removido de S. Carlos do Pinhal.

— Começaram no dia 1º do corrente os exames da Escola Normal desta cidade, em seguida, serão os da Complementar.

— No dia 25 do mez p. findo, ás 21 horas, o trem mixto apanhou e matou o nacional Jorge de Paula.

Verificado o desastre, logo a autoridade policial tomou as providencias que o caso exigia, removendo o cadaver para o exame medico e abrindo inquerito.

— Sob a presidencia do dr. Carvalho Aranha, juiz de direito da comarca, installou-se, no dia 25 do mez findo, a 4ª sessão periodica do jury da comarca, no corrente anno.

Foi julgada a preta Maria Luiza, accusada do crime de infanticidio, sendo absolvida. Não havendo mais processos, foi encerrada a sessão.

— Para dirigir os destinos do Pedreira Football Club, desta cidade, durante o proximo anno de 1925, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente honorario, José Marcondes; presidente, Isaias Monteiro; 1º vice-presidente, Marcionillo de Castro; 2º vice, João Pereira da Silva; 1º secretario, Avelino Barbosa; 2º secretario, José Miranda; 1º thesoureiro, Virgilio Paula Santos; 2º thesoureiro, Oscar de Assis Figueiredo; director esportivo, Antenor Marcondes; commissão esportiva, Antenor Marcondes, José Liborio e Oscar de Assis Figueiredo; conselho fiscal, Eduardo Miranda, Francisco José de Paula e João da Silva Gomes.

— Esteve nesta cidade, em visita a sua familia, o dr. José Rangel de Camargo, que, com brilhantismo, acaba de concluir os seus estudos na Escola Polytechnica de S. Paulo.

— Nestes ultimos dias, tem chovido com abundancia em todo o municipio, havendo grande animação entre os agricultores.

(Do correspondente)

Ferros (Minas Geraes)

Esta cidade soube sempre elevar o seu nome á altura das suas bellas tradições de cultura e de civismo. Foi assim que tivemos a ventura de assistir a uma festa de arte, no Forum, onde se reuniram os elementos mais representativos, o que Ferros tem de mais distincto, mais selecto, afim de ser produzida, pelo poeta conterraneo pharmaceutico Vulmar Coelho Pinto, a leitura do seu primeiro livro de versos, a ser publicado, brèvemente.

Esta affectuosa homenagem que o poeta quiz prestar á sua cidade natal, vale por um documento irrefragavel da sinceridade dos seus gestos, dos seus sentimentos, vasados no seu livro, em harmonias encantadoras, cheias de vibração e de graça.

Vulmar, vencendo a sua propria modestia, submette á critica as suas primeiras producções. A sua poesia, aliás, pouco vulgarizada, reflecte todas as delicadezas da sua alma.

Ao dr. Godoy Gonçalves, advogado no fôro local, a quem coube fazer a apresentação do poeta á assistencia, cedemos a palavra, transcrevendo alguns trechos da peça oratoria que pronunciou, então, com applausos geraes.

"Vesperaes", é o nome que o poeta vae dar ao seu livro.

Não existe nos versos de Vulmar a preoccupação de seguir e obedecer a uma determinada escola poetica, dahi a liberdade com que elle os escreve e a espontaneidade com que as estrophes caem da sua penna. Ha, comtudo, em todos os seus versos, uma unica preoccupação, é a de não compor versos orgiacos, desesperados, tenebrosos, byronianos. Dahi a razão porque o poeta não se deixa levar pelos desafogos da imaginação, evitando, assim, seja a sua musa arrastada á lama dos logares suspeitos.

Os seus versos brotam da penna, naturalmente, sem esforço, sem affectação, melodicos e palpitantes, cheios de luz e de colordios. E' assim que Vulmar fala ao coração:

"Coração de viver cedo cançado,
Dentro da arcada de meu vasto peito,
meu triste coração incontentado,
porque vives, assim, tão contrafeito?

"Achas a vida um fardo tão pesado,
Achando o mundo pequenino,
[estreito...
Coração, por ti mesmo maltratado...
o que da tua mocidade é feito?

Abandona esta estrada de agonia,
si é noite, dentro de ti, lá fora é dia,
cheio de seducções e do esplendor.

Coração que és das maguas a
[guarida,
tu vives a chorar dentro da vida,
como a abelha a gemer dentro da
[flôr."

Ha sonetos em "Vesperaes", cuja chave fica a badalar no espirito da gente, como se a alma quizesse fazer vibrar no exterior todas as agitações que nella se contêm. São versos torturados, cheios de duvidas, cheios de presentimentos, e, sobretudo, cheios de goso de recordar."

A sessão foi presidida pelo dr. Matta Machado, juiz de direito da comarca, o qual produziu, ao abril-a, applauddia allocução.

Ao terminar a leitura de seus versos, que provocaram no auditorio grandes e prolongados applausos, recebeu o poeta das mãos da senhorinha Esperança Soares, uma linda "corbeille" de flôres naturaes, ao mesmo offerecida em nome da mulher ferrense.

— Em uma das aulas do Grupo Escolar, houve, com toda imponencia, uma festa de natureza civica, em homenagem á Bandeira Nacional. Nada faltou para o brilhantismo da festa.

Falaram diversos oradores, tendo se distinguido o discurso pronunciado pelo sr. M. Miranda, fiscal do ensino e as orações que produsiram as professoras senhoritas Anna Soares e Clementina de Paula.

Em continencia á Bandeira formacançonetas e canções.

Houve canticos civicos, recitativos, ram, ao lado da força publica, os alumnos do grupo. A banda de musica local executou, dentre outras peças, o Hymno Nacional. O professor Jeremias Esperidião Jorge, director do Grupo Escolar, bem como as demais professoras desse estabelecimento de instrucção primaria, merecem parabens pelo enthusiasmo, intelligencia e patriotismo com que organizaram a festa consagrada ao culto da Bandeira Nacional.

(Do correspondente).

ULTRAJE A' BELLEZA

A tenebrosa vingança de uma esposa céga de ciumes

Dorothy era uma rapariga viva, alegre, elegante e formosa, qualidades que lhe haviam grangeado a inveja e os zelos de todas as matronas do povoado de Friederick. Em todo o nucleo de povoação de pequenas dimensões, uma joven como Dorothy é sempre objecto dos mais venenosos commentarios e nesse caso a ajuda que certo numero de maridos tratavam de emprestar a joven, não serviu senão para que os animos das respectivas esposas se tornassem, ainda, mais azedos contra a moçoila.

Um dia, o sr. Lloyd Shanck, sentado á mesa, frente á frente de sua esposa, durante o almoço, discutia calorosamente sobre um modelo de vestido que sua cara metade propunha-se a adquirir. O marido, que parecia não possuir os mesmos gostos que sua esposa, citou como exemplo de elegancia Dorothy Grandon. Tanto bastou para que a imaginação excitada da senhora Shanck começasse a conceber um namoro entre seu marido e a joven Grandon, e logo sentiu-se possuida do desejo immediato de interrompel-o.

Decorreram alguns pares de dias e uma tarde, ao dirigir-se Dorothy pela rua que habitava, varios automoveis, vindos de differentes direcções, acercavam-se della e oito homens cujos rostos se achavam occultos por mascaras brancas, rodearam-n'a.

Dorothy, assustada, procurou fugir-lhes, mas os homens arrojavam-se promptamente sobre ellas, conduzindo-a, em seguida, a um dos autos, que abalou velozmente.

O carro deixou o povoado, indo encontrar-se com um outro onde se achava a senhora Shanck. Ella disse aos homens mascarados "que tinha muita pressa e que desejava se recolher cedo".

O auto continuou seu caminho e meia hora depois parou junto a um casarão em ruinas, onde a senhora Shanck ordenou que descesse do carro a captiva, escoltada por dois dos homens de mascaras.

Sem penetrar, sequer, no casarão, a terrivel senhora tomou das mãos de um dos seus auxiliares um pesado cacete, descarregando repetidos golpes sobre sua victima, até prostal-a meio desacordada.

Quando verificou que Dorothy não mais podia resistir ao castigo, lançou-se sobre a joven e rasgou suas vestes em tiras.

— Vejam que lindos! — exclamava! — ao inutilizar as prendas de seda. São os presentes que lhe enviam para conquistar os maridos alheios...

— Mas já vão ver como isso muda... — accrescentou. E voltando-se para um dos cumplices, pediu:

— Traga-me o breu e as pennas.

Um dos homens correu ao automovel e, de dentro, trouxe um tacho cheio de breu que collocou sobre uma fogueira improvisada proximo do grupo.

Quando o tacho fervia transportou-o para junto da senhora Shanck; outro trouxe uma pequena bolsa cheia de pennas. Quatro daquelles miseraveis sustiveram a desgraçada joven pelas pernas e pelos braços.

— Que lindo corpo! — esclamou a vingativa esposa. Parece a verdadeira Venus. Agora vamos cobril-o d'algo mais vistoso.

O homem do tacho de breu avançou e com uma brocha especial começou a besuntar o corpo de Dorothy até que o cobriu de uma expessa e viscosa camada do betume. Depois arrojaram-n'a ao solo, juncado de pennas. Rebolharam-n'a sobre as plumas, até que o lindo corpo da moça desse a apparencia da plumagem de um passaro raro.

O logar onde occorreu este facto perfeitamente veridico é situado proximo á granja de James Whing, que ali vivia com a esposa e os filhos. Ao ouvir os gritos da desventurada, o agricultor correu a soccorrel-a e ao deparar com a tragica scena, voltou á casa e de rifles em punho livrou Dorothy despertando a tiros seus verdugos.

O caso teve grande repercussão em Frederick. A justiça tomou conta do negocio e os culpados foram punidos.

CONFERENCIAS NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

TRATAMENTO DAS TYPHOSES — CYSTITE CHRONICA REBELDE — SYPHILIS TERCIARIA — FREQUENCIA DO TRACHOMA NO EXERCITO — TELERADIOGRAPHIA

Realizou-se no Hospital Central do Exercito, a conferencia semanal dos clinicos deste estabelecimento.

Aberta a sessão pelo director dr. Alvaro Carlos Tourinho, proseguiu-se na discussão iniciada na conferencia passada, da communicação do dr. Mariz Pinto, sobre o tratamento das typhoses.

Declara o dr. Mariz Pinto que não poude fazer estatistica do tratamento hydrotherapico por não dispôr ainda o Isolamento do H. C. E. de installação apropriada. Falaram em torno da questão os drs. Adolpho Pinto e João Pires.

Em seguida, o dr. Murillo da Silveira relatou um caso do serviço de vias urinarias, a seu cargo, de diagnostico particularmente difficil. Trata-se de uma cystite chronica que resistiu a todos os tratamentos empregados, em que os exames instrumentaes tornaram-se impraticaveis e as provas de laboratorio foram indecisas no tocante á etiologia, pensando o autor tratar-se de um caso de tuberculose renal. A radiographia da bexiga nada adiantou e a dos rins e urethères não foi feita por não dispor na occasião o laboratorio do material apropriado.

O dr. Carlos Osborne salienta o valor desta prova no caso presente.

Falou tambem sobre o assumpto o dr. Vaissié.

O dr. Oscar de Carvalho communica um caso de orchite syphilitica esclero-gommosa ulcerada e fez considerações sobre diagnose, therapeutica e etiologia: em seguida apresenta o doente. Em torno da observação fazem considerações os drs. Vaissié e Cajaty.

O dr. Osborne, radiologista do Hospital Central do Exercito e assistente do dr. Manoel de Abreu, apresentou e expoz os estudos deste medico sobre os exames radiologicos da aorta, já communicados á Academia Nacional de Medicina, e faz questão que os mesmos sejam largamente divulgados porque elles vêm corrigir um erro dos methodos classicos de radiologia da aorta. Exhibe interessantes teleradiographias.

Após, foi dada a palavra ao dr. João Pires que apresenta uma estatistica de casos de trachoma no Exercito, neste ultimo quinquennio. Pela referida estatistica verifica-se que foi apenas de 2 °|° o numero de contaminados. Aproveita a occasião para apoiar a conferencia do dr. Mario Pernambuco, de São Paulo, no que se refére á immigração italiana para o Brasil, refutando opiniões estrangeiras, a nosso respeito, e provando com os grandes ophtalmologistas do mundo que o nosso paiz não é e nunca foi o berço de semelhante flagello. Cita a estatistica do Imperio das Indias, de accôrdo com o ultimo recenseamento lá feito, pelo qual se verifica existirem para mais de 600.000 cégos, fóra os itinerantes e os candidatos á cegueira.

Relata como as forças de antanho (Napoleão I), se contaminavam no Egypto e levaram o mal para á Europa. Segundo opinião do tenente-coronel medico do Exercito inglez, dr. Herbert, a proporção de trachomatosos existentes no Egypto, toda a Asia Menor, Indias e China, só póde ser apreciada "in-loco".

Argumenta que o Brasil está longe desta situação de desespero e não póde ser accusado de fóco de tão horrivel doença.

Depois de diversas considerações acha que ha uma certa facilidade na inspecção sanitaria dos portos, quanto aos immigrantes e termina dizendo que, nos Estados Unidos, nenhum immigrante, suspeito de trachoma, tem entrada no paiz.

Fala por fim sobre a marcha, as complicações mais communs, o tratamento e prophilaxia.

Compareceram os drs. Gonçalves Moreira, Alberto Guimarães, Ferrando, Acylino de Lima, Mariz Pinto, Murillo de Campos, Oscar de Carvalho, Adolpho Pinto, Cajaty, João Pires, Vaissié, Murillo da Silveira, Meirelles, Osborne, Tavares, pharmaceutico Bruno e internos Carneiro da Cunha e Marinho.

O ACCORDO POSTAL BRASIL-PORTUGAL

O texto dessa convenção assignada em Lisboa, pelo sr. Aderne, sub-director do Trafego Postal e Antonio Maria da Silva, administrador geral dos Correios

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, outubro de 1924. — Como os leitores sabem, pelos telegrammas da United Press, expedidos no seu devido tempo, esteve em Lisboa o sr. Henrique Aderne, um dos representantes dos Correios do Brasil no Congresso da União Postal, realizado em Stocolmo.

Foi o sr. Adalberto Veiga, tambem representante dos Correios e Telegraphos de Portugal ao mesmo Congresso que, encarregado pelo sr. Antonio Maria da Silva, convidou o sub-director do trafego postal do Brasil para vir a Portugal tratar dum accôrdo especial sobre o barateamento do porte dos livros e jornaes a pôr em pratica antes da Nova Convenção Postal Internacional que só em outubro de 1925 entra em vigor.

As negociações encetadas em Stocholmo finalizaram em Portugal com o exito que era de esperar. Antes da assignatura do accordo foi offerecido pelo sr. Antonio Maria da Silva ao illustre brasileiro sr. Henrique Aderne, um almoço que decorreu no meio da maior cordialidade e onde foram trocados enthusiasticos brindes.

Presidiu o almoço o administrador geral dos Correios e Telegraphos portuguezes, sr. Antonio Maria da Silva, tendo á sua direita o sr. Aderne e á esquerda o sr. Adalberto Veiga. Assistiram tambem os srs. Pedro dos Santos, Aragão e Brito, Raul Caldeira, Antonio Liz, Luiz Araujo e Rodrigues Alves. Ao "toast", o sr. Antonio Maria da Silva agradeceu ao sr. Aderne o apoio que em Stocholmo tinha dado ás reclamações de Portugal, bebendo pelo presidente da Republica Brasileira, pelo homenageado e pelas corporações dos Correios e Telegraphos das duas nações irmãs. O sr. Henrique Aderne, num sobrio discurso, agradeceu a maneira carinhosa como foi recebido e tratado pelos seus camaradas portuguezes, bebendo pela prosperidade de Portugal, pelo chefe do Estado e sua familia, e telegrapho postal de Portugal e pelo sr. Adalberto Veiga, recordando a solidariedade e o apoio que o representante brasileiro ao Congresso de Stocholmo ahi lhe tinha prestado, congratulando-se por ver que mais uma vez o Brasil se poz ao lado de Portugal para defender os seus communs interesses.

Em seguida ao almoço, dirigiram-se todos ao gabinete do sr. Antonio Maria da Silva, na Administração Geral dos Correios e Telegraphos, onde, depois de lido pelo sr. Raymundo Joaquim Loureiro, foi pelos srs. Aderne, Antonio Maria da Silva e Adalberto Veiga, assignado o accordo que é do teor seguinte:

"Os governos da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Portugueza, representados pelos seus delegados ao 8º Congresso da União Postal, reunido em Stocholmo, José Henrique Aderne, Antonio Maria da Silva e Adalberto da Costa Veiga, abaixo assignados e devidamente autorizados, desejando facilitar as relações intellectuaes dos dois paizes, tendo em vista as resoluções do citado Congresso e usando da faculdade conferida pelo artigo 23, paragrapho 2º da Convenção Postal Universal, firmada em Madrid em 30 de novembro de 1920, resolveram celebrar o seguinte accôrdo:

Artigo 1º — Os livros brochados ou encadernados e jornaes e as revistas expedidos pelos respectivos editores de cada um dos paizes contratantes, com destino ao outro, gozarão da reducção de 50 °|° sobre as taxas internacionaes em vigor ou que vierem a vigorar nos ditos paizes.

Artigo 2º — A mesma reducção de 50 °|° será concedida ás publicações litterarias e scientificas trocadas entre as bibliothecas e instituições scientificas dos dois paizes.

Artigo 3º — Serão excluidas da reducção estabelecida no presente accôrdo todas as publicações destinadas no todo ou em parte a fins commerciaes ou de reclame.

Artigo 4º — Fica entendido que são applicadas as disposições da Convenção Postal Universal e do respectivo regulamento de execução em tudo quanto não se opponha ao estabelecido nos artigos anteriôres.

Artigo 5º — O presente accôrdo entrará em vigor o mais breve possivel e logo que seja approvado e rectificado pelos poderes competentes de cada um dos paizes contratantes.

Em testemunho do que, os tres delegados acima referidos assignaram em quadruplicado o presente accôrdo, que será devidamente sellado com os sellos dos respectivos Estados.

Lavrado em Lisboa, em 13 de outubro de 1924.

Pelo governo dos Estados Unidos do Brasil — (a) José Henrique Aderne.

Pelo governo da Republica Portugueza — (aa) Antonio Maria da Silva, Adalberto da Costa Veiga.

O RAIO FATAL QUE DEIXOU VIUVA UMA JOVEN ESPOSA

TRAGICO FIM DE UMA LUA DE MEL

Ruth Atmostrong conduzindo distrahidamente a sua elegante e pequenina barata, abandonando o caminho que conduz ao pharol de Nanset, proximo de Easthan, tomou a direcção da praia, percorrendo-a vagarosamente. O vento, desordenando-lhe a ruiva cabelleira, agitalhe os cabellos que pareciam acariciar o rosto do joven que ia ao seu lado.

Aquelle casal era immensamente feliz. Naquelle momento talvez não houvesse outro mais feliz em toda aquella redondeza. Amavam-se mutuamente, não com essa paixão fulminante a que se ha dado chamar "amor á primeira vista", mas sim com um affecto sereno, resultado de uma longa amizade. Podia dizer-se que esse amor era daquelles que, como se diz aos castos, levam aos que o sentem o "viver felizes para sempre".

Ruth Atmstrong ha quinze dias antes perdera seu estado de solteira, coisa ainda ignorada pelo circulo de suas relações, excepto seu esposo e sua mãe. Bayron Houghtaling, o carinhoso esposo, contemplava-a naquelle instante, pensando que, jámais homem algum conseguiu amar uma creatura mais bella, boa e perfeita em tudo.

Nada se tornara necessario ao segredo daquella união. Mas, ambos, eram pouco amigos de ostentações pelo que preferiram casar-se privadamente, evitando o cortejo das pessoas amigas que atormentam os noivos com a suas felicitações e votos de felicidade futuras.

Depois de um passeio no pequeno auto, regressavam a sua pittoresca casinha que se erguia naquella praia, onde deveriam passar a sua venturosa lua de mel, proximo ao mar e não longe de Faro Nanset.

Era um dia tempestuoso. Grandes ondas quebravam fragorosamente sobre a praia.

O vento que soprava forte, levantava nuvens de areia. Era o aviso de uma grande tormenta, com o que parece não se impressionou o joven marido, manifestando á sua companheira o ardente desejo de um banho antes do regresso a casa.

Ruth se oppoz. A tormenta se approximava rapida: o ar tornara-se quente e longe o céo cobria-se de nuvens negras e ameaçadoras. O mar recrudecia de furia.

Houghtaling porém, tranquilizou-a dizendo-lhe que o banho seria curto e comprometteu-se a não se afastar da praia. Queria apenas refrescar-se e tirar o pó da viagem.

Ruth accedeu emfim, embora de mão humor, deixando-se ficar no auto atraz de uns rochedos, a resguardo da ventania.

Deixando o auto Houghtaling, num logar abrigado, vestiu a sua roupa de banho e pouco após, surgiu na praia disposto a entrar nagua.

Entretanto o tempo mais e mais se transformava. As negras e pesadas nuvens que ha pouco viam-se distantes, se haviam approximado até escurecer a praia.

Ruth viu seu esposo entrar nagua. Nesse momento forte e torrencial chuva começou a cair. A ventania agitando as vestes da joven, espalhava pelo ar a espuma das ondas que iam quebrar na praia. Houghtaling grita então a sua esposa que ponha o auto no caminho para que regresse a casa, no que ella não accedeu, pois estava disposta a levantar a capota e esperal-o.

Ruth dirigiu-se então ao local em que seu marido trocava de roupa, afim de abrigal-a da chuva, quando o viu sair do banho.

Naquelle instante, um trovão ouve-se com todo o seu fragor. Um clarão illumina o céo negro e Ruth pode ver horrorisada, que seu esposo attingido pelo raio, ergue os braços e desapparece na correnteza das aguas, depois de permanecer rigido por alguns instantes.

Como uma louca a infortunada joven corre ao local em que seu marido desapparecera, gritando e chamando-o. Em vão. O fragor da tempestade impedia-lhe de saber se elle vivia. Como uma allucinada poz-se a correr pela praia, na imminencia de ser arrastada pelas aguas quando, tropeçando, deu com o cadaver do seu desditoso esposo que a resaca logo se encarregara de arrojar á praia.

Curvando-se, enlaçou-se a elle e na ancia de o salvar, após esforços sobrehumanos, conseguiu arrastal-o para longe das aguas.

Mas já era tarde. Todos os esforços da encantadora e amante creatura tinham sido em vão. Byron Houghtaling, o esposo amado, a quem a felicidade parecia sorrir para sempre, estava reduzido a tristes despojos.

A REORGANIZAÇÃO DA ALLEMANHA

Surgem poderosas empresas que irão explorar varios ramos de negocios

(Communicado epistolar da United Press)

BERLIM, outubro — A Allemanha ainda está organizando poderosas emprezas de negocios.

O processo de "trustificação" que tão excellentes resultados deu nos dias da inflacção, tambem medra na época da estabilidade.

As estatisticas relativas ao periodo de abril a agosto de 1924, demonstram que a grande companhia Stinner, pioneira do systema de trust "vertican", contiúa desenvolvendo seus primitivos planos, tendo muitos imitadores de menor importancia. Fiél ás velhas regras estabelecidas pelo antigo patrão a empresa Stinnes abriu novo caminho nos negocios bancarios do paiz, obtendo mediante opção o controle de Barmer Bankvereing.

A combinação Mannesmann, tambem uma organização bancaria pertencente a uma familia, seguindo o mesmo exemplo de obter o controle dos negocios bancarios e por esso meio independizar-se do capital estrangeiro, adquiriu importantes interesses no Bank fuer Innen-und-Aussenhandel. Essa empresa foi fundada especialmente para salvaguardar os interesses na Hespanha.

A firma Krupp estendeu as suas ligações no estrangeiro, mediante a participação da Union Naval del Levante, com séde em Barcelona, recentemente fundada. Essa participação de Krupp, em emprezas que funccionam no exterior, illustra a tendencia dos grandes manufactureiros allemães de conseguir novamente a opportunidade de produzir aquillo que lhes prohibe o tratado de Versailles.

Outra importante alliança concluida pelas firmas allemãs, durante os ultimos seis mezes é a de Bayer Dye Works de Leverkusen, com a Graselli Dyestuff Corporation de Cleveland.

A firma de Francfort de J. Adler Jr. e a casa bancaria de Berlim Hardy & Company, tambem se reuniram. A firma J. Adler Jr. que é uma das principaes firmas no sudoéste da Allemanha, no commercio de ferro, concluiu um accôrdo para a cooperação na exportação com Harriman. A casa Hardy, de Berlim, adquiriu o controle decisivo da casa bancaria de Nova York, dos srs. George H. Burr, no intuito de estreitar a cooperação em todas as transacções, no campo internacional.

A A. E. G. A General Electric Company, da Allemanha, tambem continúa estendendo-se através das fronteiras. Fundou a A. E. G., em Amsterdam e a Technische Handelsgellschafft, em Belgrado, ganhando assim o immediato controle nos mercados desses paizes.

A firma metallurgica de Beer, Sondheimre & Cº., tambem obteve a direcção de empresas estrangeiras comprando entre outras uma importante fundição na Hollanda e a Norsk Electrio Metal Industrie da Noruega.

Outra importante combinação registrada nas estatisticas é a formada pela Deutsche Eedoal Company e a Deutsche Petroleum Company. A nova empresa tenciona explorar a industria petrolifera em acção conjuncta com os productores russos de petroleo.

AS PEROLAS DE LADY ALLENSBY

Ha pessoas que asseguram que a superstição é uma condição inherente á humanidade e que não é possivel encontrar uma só pessoa que não tenha, pelo menos, alguma coisa de supersticiosa. Os psychologos classificam as superstições entre as hypotheses inverosimeis? O grande Shakespeare dizia que "entre o céo e a terra existe muito coisa que o nosso pequenino cerebro nunca poderá conceber". E isto é o que sentem tão vagamente todos os seres humanos, ainda mesmo aquelles que tenham entregado sua vida ás mais terriveis pesquizas scientificas.

Não se trata da vulgar superstição do numero treze (13), a do corcunda, a da sexta-feira, mas sim de alguma coisa mais transcendental.

Quem não sabe que as pedras preciosas, especialmente as opalas, as agathas, as esmeraldas e as perolas, trazem a boa ou má sorte, para as pessoas que as usam?

Grande numero de revistas e jornaes, têm falado constantemente sobre poderosas forças que parecem encerrar essas pedras, objecto de Tanta inveja por parte das pessoas amantes do luxo. Os incredulos, os eternos incredulos, encolhem os hombros e sorriem... Historias... Talvez...

Não obstante, segundo os pensamentos de alguns sabios da mysteriosa India, profundos conhecedores da vida universal, em cada particula do mundo ha uma força de vida que se transforma e cresce em virtude de leis desconhecidas, mas evidentes.

Dahi, toda actividade humana que viole taes leis, precipitando a evolução dessa força vital, produz transtornos que se manifestam por diversas fórmas.

Do mesmo modo é que, as pedras arrancadas ás entranhas da terra ou ao fundo do mar, conservam sua força de evolução, que tambem, largo tempo depois, se manifesta com fórmas estranhas.

Novo sorriso dos incredulos...

Em todo caso, sabe-se bem que as perolas, depois de passar pelas mãos dos joalheiros, "enfermam em poder de algumas pessoas e perdem seu brilho, recuperando-o em poder de outras, isto é, recuperando a saude.

Porque não?

As perolas, das quaes era tão amante Maria Antonietta, foram-lhe fataes. E essa mesma fatalidade attingiu tambem a uma londrina da mais alta sociedade, chamada lady Mary Agnes Allensby.

Foi um caso verdadeiramente estranho o das maravilhosas perolas de lady Allensby. Quando o conselheiro Stones, seu tutor, communicou-lhe que por disposição testamentaria devia levar no seu proximo casamento um valioso collar de perolas, joia de familia, que em egual opportunidade haviam usado sua mãe e sua avó, ella teve um sobresalto e se negou a receber o collar, pedindo ao seu tutor que o conservasse em seu poder até o momento necessario.

O noivo da lady Allensby, rapaz de grande fortuna, chamado Frank Algermon Gruinburn, não tinha outra fraqueza, a não ser sua profunda aversão pelo espiritismo. Uma noite, a graciosa Mary Agnes assistiu em sua casa e em companhia de seu noivo, a uma demonstração espirita, na qual tomava parte o professor Bernard.

Este, para convencer a incredula lady, fez apparecer deante della sua propria imagem em traje de noiva, causando um extraordinario espanto, que a privou do conhecimento, durante muitos minutos. Apparentemente restabelecida, despediu-se de seus amigos e retirou-os para os seus aposentos. Porém, no dia seguinta não foi encontrada no seu dormitorio. Ninguem tão pouco a tinha visto sair.

O seu desapparecimento coincidiu com o assassinio de seu tutor, o conselheiro Stones e o roubo do valioso collar de perolas, que este guardava em sua casa.

O crime, tendo sido commettido em uma atmosphera de raras coincidencias e em virtude da situação privilegiada e sympathica de que gosava a victima, assim como aquelles que pareciam implicados no mesmo, produziu a mais funda sensação nos circulos sociaes.

As pesquizas foram entregues a um intelligente "detective", e este, depois de muitas diligencias, conseguiu encontrar lady Allensby, em um sanatorio de um medico, que a tinha encontrado casualmente e impressionado pelo seu visivel transtorno mental e sua figura distincta, a tinha recolhido.

Lady Allensby restabeleceu-se promptamente, mas, sem duvida por causa da violenta commoção nervosa soffrida durante a sessão de espiritismo, seguida pelo ataque de demencia, havia experimentado uma profunda transformação moral e parecia esquecida de toda a sua vida anterior.

Entretanto, a morte do conselheiro Stones, ia ficar envolvida em mysterio, quando um pequeno detalhe, que despertou a attenção do "detective", veiu fazer luz sobre a trama de um crime, premeditado e executado com requinte, um drama digno do celebre "Conan Doyle", e do qual foi a alma o famoso professor Bernard, que, valendo-se das suas praticas espiritistas, lográra impressionar o noivo de lady Allensby, e a ella propria, a quem tentava habilmente dominar.

Finalmente, a verdadeira lady Allensby, de accordo com o seu noivo, fez do collar de perolas, uma doação a uma instituição beneficente, que, segundo ella, havia sido a causa de suas mais amargas lagrimas...

Extravios e faltas na Central do Brasil

UMA ESTATISTICA CURIOSA — NOVA FISCALIZAÇÃO NOS TRANSPORTES — O QUE NOS DISSE UM CONDUCTOR DE TREM — A TURMA DO "PEGA-BOI"

Já tivemos opportunidade de registrar crescente em que vae o numero de reclamações por faltas, avarias e extravios de volumes na Central do Brasil. Commerciantes e particulares, com frequencia, apresentam reclamações, que são processadas na fórma do disposto no Regulamento de Transportes, no Codigo Commercial e no proprio regulamento da Estrada. Desde que a mercadoria despachada não fica patentemente classificada nas notas de expedição, a Central paga a que se extravia por peso e á rasão do "tanto" por kilogrammo reclamado. Exemplificando: um cidadão despacha uma partida de tecidos de seda e para pagar menos frete menciona tecidos de algodão; extraviado o volume, embora apresente uma factura de sedas, a Central só paga algodão. Do mesmo modo, quem despachar um cão nobre, deve esclarecer a raça a que pertence na nota de expedição, porque se reclamar, supponhamos um cão de raça "colley, pointer, setter", etc., e na nota constar, apenas, "um cão", a Central pagará sómente o valor de um "streetdog".

Quando ha empregados apparentemente responsaveis, a Central indemniza as partes e desconta a importancia em folha de pagamento, dos funccionarios culpados. Quasi diariamente nos despachos da directoria, se vêm deferimentos de reclamações e a competente carga aos responsaveis, conductores, conferentes, guardas, etc.

Estava, porém, impressionando a administração o numero de reclamações, as queixas do publico, devido ás faltas, violações e extravio de volumes. Em segredo, foi deliberado uma série de diligencias para se apurar a origem e procedencia das faltas. Não havia muito tinha sido descoberto uma quadrilha, á qual estavam alliados varios guarda-freios, um machinista, foguista, graxeiro e guarda-chaves, no ramal de S. Paulo. As diligencias determinadas, segredo de administração, eram desconhecidas e objectivavam, sanear as diversas classes de funccionarios da Estrada, caso entre elles fossem encontrados alguns, bastante despidos de caracter, capazes de avilitar a corporação com a pratica de uma indignadade profissional.

Segundo conseguimos nos informar, no meio do proprio pessoal dos trens e de estações — pois, os chefes de serviço, tratando-se de assumpto de sigillo administrativo, negam-se dar qualquer informe — a medida é de caracter geral. A sua execução não degrada os funccionarios, tanto mais que os proprios funccionarios estão empenhados em auxiliar a descoberta dos autores de faltas, furtos e avarias, pelos quaes são elles os responsaveis por méra questão regulamentar.

Um conductor de trem, dos mais acatados na sua classe, deu-nos os seguintes informes:

— "Fui convidado para protestar contra conceitos divulgados sobre as classes do movimento, que o amigo que me convidou, achou-os offensivos. Li o topico; achei que o autor da nota, talvez porque não conheça os serviços, foi infeliz na redacção, sem que com isso me considere offendido ou reconheça procedencia nos conceitos. Nem tão fragil é a nossa dignidade, nem tão insegura é a consciencia de nossos deveres. Achei tolice maior o protesto, do que a noticia. O redactor foi mal informado, dahi a noticia ter sido mal feita. A causa de tudo é uma providencia de administração. Narrarei os factos. Reclamações diarias, já não sómente de volumes violados, até malas fechadas, sem indicio algum, chegavam a destino, em perfeito estado quanto ao exterior e ao abril-as os donos notavam faltas. A chefia do movimento nomeou alguns empregados para levantar o cadastro das faltas, das avarias, dos extravios de volumes, por trem e por dia. Foi um penoso trabalho e demorado, do qual resultou uma synopse geral das faltas, avarias e extravios por empregado. O trabalho não parou ahi; fez-se o confronto entre as faltas, avarias e extravios occorridos com "A", fiel de trem, e "B", "C", guarda-freios. Apurou-se, ainda, quanto a procedencia, especie e qualidade da mercadoria. Feito isso apurou-se "as constantes" (faltas, avarias e extravios) do empregado "A" sempre que coincidia trabalhar com "B" e "C". Conhecidas essas relações, foi mandado iniciar a fiscalização por empregados de inteira confiança da administração, a qual seria feita, de sorpresa e em plena viagem. O primeiro trem fiscalizado foi o M. 2, de 28 para 29 de novembro ultimo, resultando encontrar uma série de irregularidades, e, o que é muito importante, em "carros directos". Agora, conhecendo-se os serviços da Estrada, o crescendo de faltas, as reclamações fundadas do publico, as responsabilidades justas e injustas de empregados, é licito considerar offensiva á classe uma publicação menos cuidada da imprensa, cujo fim foi demonstrar que a administração da Central empenha-se em esclarecer a procedencia dos factos? Não ha offensa quando se quer fazer justiça: esta é a verdade. Não degrada absolutamente a nenhum funccionario sujeitar-se a uma fiscalização util e honesta, a bem do bom nome de sua repartição, do caracter e moral collectivos. Mandar abrir um carro que está sob a responsabilidade de "A", ou mandar que "A" abra a sua caixa de expediente, a sua propria roupa, emfim, é a mesma coisa. O facto da policia nos revistar em plena rua, não significa que somos ladrões. Na Central é a mesma coisa, e seria absurdo, que o interesse publico, a honra geral da collectividade e da administração da Central, finalmente do governo, do Estado, determinando severa perquisição nos publicos serviços, ficasse subordinada ao falso conceito de susceptibilidade dos proprios servidores do Estado. Ademais, só por esse meio será conseguida a emulação que ennobrece; entre elementos de egual valor moral; só por esse meio se provará que cumprimos o nosso dever e não temos receio das provas provadas por meio de quaesquer fiscalização á hora que os chefes aprouverem fazer. Não vejo motivo para celeuma e me honro de ser conductor de trem, classe grande, unida e dedicada que não póde temer das medidas de administração publica, da qual é uma parcella tambem. Assim penso e commigo, não direi todos os collegas, porém a maioria pensa a mesma da mesma maneira."

A fiscalização posta em pratica, sendo uma resultante de estatistica de faltas, avarias e extravios de volumes, determinando "constantes", indica naturalmente quaes os empregados que ficarão sob os olhos da "turma do pêga-boi", assim denominaram picarescamente o grupo de funccionarios encarregado da nova fiscalização.

"A turma do Pega-boi", tal qual a concebe a ironia e o humor dos proprios companheiros dos "pegadores de boi"...

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

OS ITALIANOS EM SÃO PAULO

Impressões do sub-commissario da emigração italiana

S. PAULO, 6 (A.) — De regresso de sua longa excursão pelo interior do Estado, acha-se novamente nesta capital o commendador Giuseppe Mastromattei, sub-commissario da Emigração da Italia.

A "Agencia Americana", no intuito de informar aos seus assignantes, procurou ouvir a opinião do commendador Mastromattei, solicitando-lhe uma entrevista.

O nosso representante foi, então, recebido pelo sub-commissario da Italia, com que entreteve larga palestra.

O commendador Mastromattei começou a narrativa de sua viagem, dizendo: "Partimos desta capital no dia 17 de novembro findo, eu, o meu secretario, dr. Forasti e o vice-consul da Italia, capitão Humberto Sala, em viagem de excursão pelo interior paulista, onde é tão importante a colonização italiana.

Observamos o seguinte itinerario: Jundiahy, Campinas, Araras, Limeira, Santa Rita do Passa Quatro, Ribeirão Preto, Batataes, Franca, Pedreguiho, Igarapava, (de onde fomos a Uberaba, no Triangulo Mineiro), Ituverava, Orlandia, S. Joaquim, Sertãozinho, Olympia, Rio Preto, Taquaretinga, S. Carlos, Jahú, Rio Claro, Itú e S. Paulo.

Percorremos 3.000 kilometros de magnificas estradas de rodagem, o que bem attesta o interesse do governo deste grande Estado em resolver os problemas vitaes.

Visitamos 70 fazendas de café, criação e lavoura. Durante toda a excursão, muito me captivaram e aos da minha comitiva, as gentilezas do governo do Estado, representado pelas autoridades locaes.

— E a situação dos seus compatriotas?

— Inquirimos innumeras familias de colonos, e visitamos durante a viagem muitas casas de lavradores e pequenos proprietarios.

Observamos que, por vinculos de raça, existe solidariedade e harmonia perfeita entre italianos e brasileiros.

Em Rio Preto, durante a solemnidade a que presidi, da inauguração de uma rua com o nome de "Benito Mussolini", senti bem perto de mim o reflexo dessa confraternidade, a que me refiro com desvanecimento.

Visitando grandes propriedades agricolas, observei e estudei o modo por que são cumpridas as clausulas do contrato agricola, sobre a divisão dos lucros.

— E terminou com essa excursão a sua viagem?

— Não. Farei outra e hoje mesmo manifestei esse desejo ao presidente, dr. Carlos de Campos, que amavelmente accedeu, de visitar a zona servida pelas Estradas Sorocabana e Noroéste do Brasil, que tão grande futuro apresentam a este Estado e tanta possibilidade aos colonos de minha patria. Ultimada essa viagem, farei uma excursão aos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Depois de troca de mais algumas palavras, despedimo-nos do sr. Mastromattei, agradecendo-lhe a gentileza com que nos recebeu.

S. S. acompanhou-nos até o topo das escadarias do Esplanada, sempre manifestando a sua admiração pelo progresso de S. Pulo.

De S. Paulo

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

S. PAULO, 6 (A.) — Por diversos motivos estão este anno atrazados os trabalhos do Congresso do Estado. Assim, para regular o andamento dos projectos em discussão e outros que serão apresentados, a Camara dos Deputados realizará sessões nocturnas na segunda quinzena do mez.

Entre outros projectos que serão apresentados na proxima semana, figuram estes: reorganização da Força Publica; fixação do effectivo dessa milicia para 1925; reforma do serviço policial do Estado; concessão de terras devolutas como premio da tombola da Exposição do Centenario da Independencia do Brasil; criação dos cargos de addidos commerciaes do Estado em varios paizes o Exterior; estabelecimento de medidas de caracter economico e financeiro; adaptação do actual Instituto de Medicamentos de Butantan em Museu de Ophibiologia; restabelecimento da Chefatura de Policia em substituição da actual Delegacia Geral; criação de escola para instrucção de agentes de policia secreta.

— Na sessão de hontem da Camara foram approvadas as bases da nova tabella de tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana.

TERRAS PARA PLANTAÇÃO DE BANANEIRAS

S. PAULO, 6 (A.) — O director do Patronato Agricola Nacional requisitou informações á Delegacia Fiscal de S. Paulo sobre a existencia de terrenos disponiveis na serra do Cubatão afim de responder á consulta do Ministerio da Agricultura sobre as terras que possam ser adquiridas para grandes plantações de bananeiras.

A RENDA DOS TELEGRAPHOS

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos apresentou ao ministro da Viação um quadro comparativo da Repartição dos Telegraphos nesta capital nos ultimos annos. Por essa demonstração, vê-se que, em setembro do corrente anno, a Repartição dos Telegraphos de S. Paulo arrecadou 2.113:008$261; em egual mez do anno passado, 1.926:576$670 e em setembro de 1922, 2.044:918$561.

O BISPO DE RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 6 (A.) — Acha-se nesta capital o bispo de Ribeirão Preto D. Alberto Gonçalves. S. revma. visitou hontem o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

De Minas Geraes

O CONGRESSO DE HYGIENE

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — Os membros do Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene, actualmente reunido nesta capital, fizeram hontem pela manhã demorada visita ao Instituto do Radium, sendo ali recebidos pelo respectivo director, dr. Borges da Costa, e pelos medicos do mesmo estabelecimento, que o qualificaram como o melhor do Brasil, se não da America do Sul.

Em homenagem ao mesmo Congresso, reuniu-se hontem, no meio dia, no Amphitheatro da Faculdade de Medicina, a Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia, sob a presidencia do professor Eduardo Rabello, que recebeu grandes demonstrações de apreço por parte de todos os presentes, havendo os professores drs. Antonio Aleixo e Olyntho Orsini apresentado, durante essa reunião, casos clinicos que despertaram muito interesse.

O professor Rabello tomou a palavra, encerrando a sessão e louvando o esforço realizado em pról da sciencia medica pela referida Sociedade.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Escola Normal desta capital, uma conferencia do dr Almir Madeira, director de Hygiene e Assistencia Publica de Nictheroy, sob o thema "instituição das colonias escolares de férias no Brasil".

Nesse mesmo local o dr. Placido Barbosa fez hontem, ás 16 horas, uma conferencia sobre "A mulher e a saude publica", abordando tambem, o problema da luta contra a tuberculose no Brasil.

Hontem á noite, o professor Eduardo Rabello realizou sua annunciada conferencia sobre o cancer, causando viva impressão no grande auditorio.

— A Exposição Sanitaria Pernambuco-Parahyba, actualmente installada na Faculdade de Medicina, tem sido muito apreciada, representantes daquelles dois Estados ao Congresso de Hygiene recebido muitos cumprimentos pelo exito do certamen.

Da Parahyba

O CONSULTOR DA DELEGACIA FISCAL

PARAHYBA, 6 (A.) — Foi nomeado e em seguida empossado no cargo de consultor juridico da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, o dr. Paulo de Magalhães, jornalista e advogado nesta capital.

CRIAÇÃO DE COMARCAS

PARAHYBA, 6 (A.) — Foi sanccionado o projecto de lei que transfere a séde da comarca de Espirito Santo para Santa Rita deste Estado, tendo sido tambem criada a comarca de Cabeceiras.

Da Bahia

RECEPÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BAHIA, 6 (A.) — O ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, que viajava a bordo do vapor hollandez "Orania", teve nesta capital festiva recepção, tendo sido cumprimentado a bordo pelo dr. Góes Calmon, governador do Estado; coronel Trajano Moraes, commandante da região militar; secretarios de governo, altas autoridades, commissões representativas, além de grande multidão.

No Cáes do Porto o dr. Miguel Calmon foi saudado com varios discursos, aos quaes respondeu. Em seguida, a grande massa popular, acompanhou o dr. Miguel Calmon até o palacio da Acclamação onde ficou hospedado.

FALTA DE PESSOAL NOS CORREIOS

BAHIA, 6 (A.) — Os jornaes desta capital alludem ao grande numero de vagas existentes no quadro dos funccionarios dos Correios desta capital, pedindo providencias ás autoridades competentes, deante dos tropeços que a falta de empregados acarreta.

Do Espirito Santo

OS LIMITES COM A BAHIA

VICTORIA, 6 (A.) — A bordo do paquete "Itapuca", seguiu, hoje, para a Bahia o dr. Carlos Xavier Paes Barreto, secretario da presidencia, que vae tratar da questão de limites entre aquelle Estado e o Espirito Santo.

O "STOCK" DE CAFE'

VICTORIA, 6 (A.) — Era este o "stock" de café, existente, hontem, nesta praça: café do Espirito Santo — existiam 13.366 saccas e entraram 1.644; café do Estado de Minas — existiam 22.429 saccas e entraram 426; total do "stock" — 37.865.

De Santa Catharina

CRIAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE MONTA

FLORIANOPOLIS, 6 (A.) — O governo do Estado, por acto de hoje, criou uma Estação de Monta em Joinville, onde a industria de lacticinios tem tomado grande desenvolvimento.

A VIDA DOS CAMPOS

(Conclusão da 8ª pagina)

CORRESPONDENCIA

MOLESTIAS DAS ROSEIRAS

Maysa Alencar — Rio — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ei muito agradecida se tiver a bondade de me informar o que devo fazer á uma roseira cujos botões murcham e ficam queimados sem conseguirem abrir, tanto que ainda não tive o prazer de colher uma só rosa."

Resposta — Mande-nos o seu endereço e um nosso empregado irá e estudar a molestia de suas roseiras e lhe indicará os meios de cural-as.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

ADUBOS PARA A CULTURA DO MELÃO

Alfredo Peixoto — S. Francisco de Paula — Escreve-nos:

"Desejo tambem fazer uso do salitre do Chile na cultura do melão e não sei como empregal-o no adubo dos canteiros e a dosagem."

Resposta — O salitre do Chile applica-se de diversas maneiras:

1º — Antes da plantação, espalhando-o sobre o terreno a razão de 30 grammas por metro quadrado de canteiro e misturando-o depois ao virar a terra.

2º — No momento da plantação pondo-o na cova a razão de 10, 15 ou 20 grammas, segundo a distancia e qualidade da planta a cultivar.

3º — Depois da plantação, em redor das plantas a razão de 15 a 20 grammas por pé.

4º — Nas regas, a razão de duas colheres das de sopa, de salitre, por regador de 15 a 20 litros, regando com este adubo uma vez por semana.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA ROSEIRA

Aggripino Camara — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Sou constante leitor do O JORNAL especialmente da secção "Vida dos Campos", e desejo uma explicação sobre a cultura das roseiras, no que diz respeito á podação e correctivo do solo, bem como a perda total da producção de algumas roseiras, cujos botões não chegam a desabrochar, ficando conforme o exemplar junto."

Resposta — Recebi a sua prezada carta de 18 do corrente e o pacote contendo botões de rosas sem desabrochar.

O material chegou um pouco estragado, porém, sufficientemente, bom para dar-nos uma idéa do que pode acontecer ás suas roseiras.

Notei a presença de um fungo parasita que ataca os pedunculos das flores, e isto já é alguma boa indicação.

Recommendo-lhe o seguinte:

1º — Como primeira providencia pulverize as roseiras todas com calda bordaleza, de oito em oito dias ou com espaços maiores de tempo, se não chover entre uma e outra applicação.

2º — Mexa ou vire o canteiro e adube a terra com cal extincta a razão de 50 grammas por metro quadrado.

3º — Regue semanalmente estas roseiras com salitre do Chile.

4º — No proximo inverno pode-as bastante.

5º — Quando reformar os canteiros na proxima temporada junto com estrume bem curtido e pouco, não muito, addicione ao terreno a seguinte formula, por metro quadrado:

Farinha de ossos — 40 grammas.
Chlorureto de potassa — 30 grammas.
Salitre de Chile — 30 grammas.

e continua regando semanalmente com agua de salitre (2) colheres das de sopa, de salitre, por regador de 15 a 20 litros) até que as roseiras fiquem as mais lindas que v. s. possa desejar.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A FESTA DA CONCEPÇÃO DE MARIA SANTISSIMA E' A MAIOR DATA DA EGREJA

Amanhã, 8 de dezembro, a grande mãe espiritual, que é a Egreja Catholica, vê passar um dos seus maiores, senão o maior dos seus dias. Nelle a Egreja e seus filhos, toda a familia christã universal, rememoram entre festas e hymnos e preces, aquelle dia em que, fazendo-se a vontade do Eterno, um anjo do seu throno baixava á terra para trazer á mais immaculada das virgens da Judéa — "a tota pulchra est" — a mensagem, que depois, através dos seculos, vem sendo repetida por todos os povos:

"Ave Maria cheia de graça, o Senhor é comvosco; bemdita sois entre as mulheres e bemdito é e será o fructo do vosso ventre". — ... que a "Turris Eburnea" da christandade, penetrada já do Espirito Santo, respondera, candidamente: "Aqui tendes a Serva do Senhor, faça-se nella segundo a sua vontade..."

E naquelle mesmo instante, instante divino em que baixavam dos céos legiões de cherubins que por entre o tatalar luminoso de azas, psalmodiavam, Maria concebia por obra e graça do Espirito Santo o Verbo Divino, o Cordeiro Immaculo, o "Agnus Dei" que, 33 annos depois, devia morrer pregado em um madeiro para que fossem redimidos os peccados de Adão.

Desde esse dia, Maria foi feita a consoladora dos afflictos, a mãe dos peccadores. E passados 20 seculos, ainda hoje, as cinco letras do seu archi-divino nome irradiam uma fulguração que maior que o da estrella que guiou os pastores á mangedoura onde nascera o filho de Deus, tem sido, é e será o pharol que illuminará nas tenebras do peccado o roteiro do barco dos que, pela Fé, buscam a remissão de suas culpas.

Consagrada ao culto divino desde os seus tenros annos Maria foi sempre aquella sobre quem cairam os designios do criador dos Universos, por isso que nella se faria mais tarde a sua vontade e della nasceria o Redemptor.

Concebida sem peccado, virgem antes e depois do parto — a sua virgindade inconsutil e immarcessivel que ha dois mil annos tem sido o alicerce da Egreja Catholica, vezes ha tem sido negada e discutida pelos que possuidores dos segredos de todas as sciencias esquecem que, deante a Vontade de Deus, são menos que um infimo grão de areia.

Ella mesma, por vezes, tem se dignado baixar á terra e apparecer aos eleitos do Pae Eterno, para lhes affirmar, como o fez a Bernadette, na Gruta de Lourdes, quando a pastorinha lhe perguntou quem era:

— Eu sou a Immaculada Conceição — disse.

Mãe do Cordeiro Divino ella desde a sua Ascenção se fez a Mãe do Genero humano, advogada nossa, intercessora junto ao Filho e junto ao Pae por aquelles que de coração a ella recorrem. E são innumeras as vezes que a justamente chamada "Janua Coeli", tem provado o seu amor aos que soffrem. Na vastidão do orbe catholico, os templos erguidos em seu louvor e em seu nome sob as varias denominações são ás centenas; e, de Nazareth, do Carmo, das Dôres, de Lourdes, dos Navegantes, da Penha, do Perpetuo Soccorro, da Piedade, da Guia das Graças, dos Afflictos, do Rosario, da Paz, de mil outras designações — é sempre Ella a "Consolatrix Afflictorum" e é sempre para Ella, que de milhões de labios sobem todos os dias as preces e os louvores.

Por isso o seu culto é o maior da Egreja. Um mez inteiro foi-lhe dedicado sob o nome de Mez de Maria, e outro sob o nome de Nossa Senhora do Rosario. E em todo o decorrer de um anno dez, vinte vezes, a Egreja consagra-lhe um dia, marcando o fasto que a designa e que é sempre mais uma prova do seu misericordiosissimo coração.

Do explendor divino que a cerca Ella tem sempre baixados sobre a terra os seus olhos que as lagrimas choradas no Calvario não conseguiram apagar; e, abertas e estendidas por sobre este valle de lagrimas as suas mãos divinas de onde o balsamo do perdão cae em gottas de luz, riscando o turvar dos espaços em faguIhas argenteas. E feliz do coração humano sobre que cair uma gotta siquer desse balsamo celestial! Feliz porque desse instante todas as dôres cessarão, todas as angustias se apagarão e purificada por Ella essa alma ha de adormecer aqui, na morte, para acordar no seio da Eternidade.

Fonte de todas as inspirações Maria Santissima tem sido o thema de tantos livros que elles só chegarão para compor uma bibliotheca incalculavel. Todos aquelles que se consagraram ao seu ministerio e foram depois pelas suas virtudes e pelas suas obras chamados ao seio de Deus e canonizados pelos seus vigarios aqui na terra que occupam a curul de São Pedro, todos deixaram tomos cheios della; e mesmo os poetas, os séres mais varios da criação, têm voltado o seu estro para Maria Immaculada, como no soneto de um obscuro e anonymo versejador que se segue:

JANUA COELI

Eu perdido viajor, após correr do [crime,
as obscuras, fataes e tremendas dis- [tancias
chego ao teu ceio umbral e todo em [susto e em ancias
bato — para pedir teu perdão que [redime.

Este remorso que me suffoca e me [opprime
vem do quanto actuei nas minhas in- [constancias;
— fui, como são, no vicio, as moder- [nas infancias
para as quaes te abrirás quando o fim [se approxime?

Ah! desgraçado de quem, quando, ao [chegar ao termo,
bater-te e em vão ficar á espera do [que te abras,
para abrigar na Paz o espirito ainda [enfermo,

Porque partiu daqui cégo, sem luz [nem norte
algemado na dôr, todo visões maca- [bras
— e quiz sem Fé nem Deus buscar-te [após a morte!

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, nas matrizes da Gavea e do Santo Antonio e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Internato Sacré Coeur.

Amanhã o "Laus Perenne" será durante o dia, na matriz de Nossa Senhora da Gloria e durante á noite, na capella do Coração de Maria, Beziers. A ceremonia terminará sempre com a benção do S. S., sendo que a adoração nocturna nas egrejas matrizes e capellas é publica, até ás 24 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora até ás 5 1|2.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

Amanhã, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, o arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, sagrará solemnemente bispo de Botucatu' a monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral desta archidiocese. Na ceremonia servirão de mestres monsenhor Gonzaga do Carmo e conego F. de Assis Caruso.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Na reunião da secção masculina da Confederação Catholica, que se realizará hoje, ás 14 horas, no Circulo Catholico, o revmo. padre Armando de Lacerda fará uma conferencia sobre a organização da mocidade catholica.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA MATRIZ DA SALETTE (Catumby)

Sob a presidencia do padre Paul Simon Baccelli, no local e hora do costume, haverá hoje reunião geral, de accordo com o art. 31, capitulo 4º, do Manual da Liga Catholica.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz de Nossa Senhora da Gloria, egreja de Santo Affonso de Ligorio e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do S. do Bomfim, de Santo Ignacio, de Nossa Senhora da Paz, e convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, do Santo Christo, de S. Christovão, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 17 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, de Lourdes, de São Christovão e egrejas do S. do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de Santo Antonio, de Santa Rita, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Lourdes, do Carmo e da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Congregação de Nossa Senhora do Aparo (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria;

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João e de S. Christovão; egrejas de Santo Ignacio, de Nossa Senhora do Bomfim e de Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo; egrejas do N. S. do Bomfim e de Santo Affonso;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, egrejas de Nossa Senhora do Rosario, do S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz, de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, egrejas de São Benedicto, de Nossa Senhora M. dos Homens, do Senhor do Bomfim e convento de Nossa Senhora do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

ASYLO ISABEL

A Associação Mantenedora da Infancia commemora nos dias de hoje e de amanhã o 33º anniversario da fundação do Asylo Isabel. Foi organizado o programma:

Hoje: missa festiva, sermão ao Evangelho e communhão geral das Filhas de Maria; côro executado pelas professoras e educandas do Asylo; benção solemne do Santissimo Sacramento encerrará esta parte.

A's 14 horas — Assembléa geral da Associação Mantenedora da Infancia: relatorio do Asylo, leitura das notas dos exames e parte musical: Hymno Nacional, cantado pelas educandas; poesia "Caridade", pela educanda America Andrade; piano, "Cerizette de Streabbog", pela educanda Adalgisa Gonzaga; "Um vestido para o menino Jesus", comedia, pelas pequeninas educandas; Yvonne Moreira, Elza dos Santos, Sylvia Noronha, Esmeralda Corrêa e Marina Bastos; poesia "A Borboleta e a abelha", pela educanda Maria Nathalia; "Guitareros", de C. de Mesquita, op. 51, a dois pianos, pelas educandas America Andrade e Risoleta Caetano; leitura dos exames, piano "Pensée Fugitives" Moskowski, op. 66, Maria de Lourdes da Silva Maria; poesia "A Orphã" e a "Enjeitada", pelas educandas Deolinda e Esmeralda Corrêa; cançoneta "O cajú" e a "Castanha", pelas educandas Olivia Rodrigues e Ludovina Costa; agradecimento do director; Hymno Escolar, cantado pelas educandas.

Amanhã: ás 7 horas, communhão geral de todas as associações do Asylo; ás 8 horas, missa solemne, officiando o director monsenhor Amador Bueno de Barros, sendo a parte musical desempenhada pelas professoras e alumnas do Asylo; ao Evangelho — Panegyrico da Immaculada Conceição; ás 15 horas, solemne admissão de aspirantes e Filhas de Maria, na respectiva associação; sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Imagem de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na egreja da Cruz dos Militares — Maria Santissima tem nas mãos a bandeira nacional e aos pés um coração de oiro, onde se guarda um pergaminho com os autographos de centenas de officiaes do Exercito e da Marinha nacionaes

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO, DE CASCADURA

Esta Irmandade celebra hoje o meio centenario da trasladação da imagem de sua padroeira Nossa Senhora do Amparo da capella do Campinho para a sua actual egreja, em Cascadura.

As solemnidades de hoje que foram precedidas de um triduo, são: ás 10 1|2 horas, missa solemne, ás 16 horas, procissão da Imagem de Nossa Senhora do Amparo, acompanhada de seu estandarte e os de diversas associações catholicas e irmandades, a qual percorrerá a Avenida Suburbana, indo até a capella de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho, onde será recebida pela administração, pois que ha 50 annos era ahi a mesma imagem guardada com o maior carinho. Falará por essa occasião um orador sacro. Voltando a procissão pelo mesmo itinerario, havendo na sua entrada na capella "Te-Deum", seguindo-se os festejos externos.

SEMANA SOCIAL DA MOCIDADE

Encerra-se hoje a Semana Social da Mocidade que, logrando um exito indiscutivel porque congregou no salão de conferencias do Circulo Catholico as individualidades de mais destaque entre os catholicos patricios, alcançando dest'arte os fins para que foi instituida.

Encerrando-se a Semana, farão os seus promotores e participantes a festa Mariana com uma missa ás 8 horas, communhão geral dos moços e á noite, sessão solemne litero-musical no I. N. de Musica, onde se cantarão hymnos á Maria concebida sem peccados.

RETIRO DA ORDEM DO CARMO

Proseguindo o seu retiro espiritual no seu respectivo convento, a Ordem do Carmo obedecerá hoje e amanhã a seguinte ordem de ceremonias:

Hoje — A's 9 horas, missa com Terço e commum, seguida de pratica, na capella do S. S. Sacramento. A's 19 e meia horas, conferencia de Veni Creator, com oração e seguida de benção do S. S. Sacramento.

Amanhã — A's 8 horas, communhão geral de habito; ás 15 horas, sermão, tomada de habito, profissão, renovação da profissão, benção papal, procissão interna e benção "de fita e medalha", com excepção das directorias.

Os bancos, ao lado da Epistola, reservam-se ás irmãs e os do lado do Evangelho, aos irmãos. Parentes e amigos trazidos pela ordem, se não houver logar nos bancos, na respectiva ordem mencionada, ficam nos bancos encostados nos altares.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Tijuca)

E' o seguinte o programma dos festejos á N. S. da Conceição, organizado pelo revmo. vigario Padre Zacharias de Souza e Silva.

No dia 7, á noite, pregará o revmo. conego Pio Cesar, vigario de Santa Rita.

No dia 8, na missa das 7 horas, haverá communhão geral, 1ª communhão das alumnas do Collegio Parochial e da Escola Arcoverde, mantida pela parochia, prégando o revmo. vigario.

No mesmo dia 8, na missa das 10 horas e meia, prégará o revmo. padre dr. Henrique Magalhães; e ás 20 horas, haverá recepção da fita de Filhas de Maria, e cantar-se-á o "Te Deum", prégando o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE RAMOS

As festas de hoje, em sua honra — Inauguração da capella e posse da nova directoria

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, em Ramos, no planalto da rua das Missões, o festival por motivo da inauguração da nova capella, benção da imagem de N. S. da Conceição e posse da nova directoria da Irmandade, eleita em 9 de novembro proximo findo.

As festas projectadas em honra da excelsa padroeira devem attrair ao aprazivel local grande multidão de fieis e terão inicio, ás primeiras horas de hoje, com uma salva de 21 morteiros. A's 14 horas, far-se-á a trasladação da imagem da Virgem, da matriz de S. Geraldo, onde será bemzida, para a nova capella da rua das Missões, percorrendo o prestito, depois, em procissão, algumas ruas daquella localidade.

Em seguida ás ceremonias da inauguração do novo templo, nas quaes se farão representar diversas congregações religiosas e representantes das autoridades civis e ecclesiasticas e da imprensa, será dada posse á nova directoria, que é a seguinte:

Provedor, Falmindo F. de Andrade (reeleito); vice-provedor, Arlindo Cesar da Silveira; 1º secretario, Antonio Nascimento; 2º secretario, Joaquim Basilio; 1º thesoureiro, José Varella; segundo thesoureiro, Francisco Guilherme Lopes (reeleito); 1º procurador, Arthur Antonio de Carvalho (reeleito); 2º procurador, Adriano Augusto Castedo (reeleito).

Definidores: José Ferreira Ruas (reeleito); Antonio da Cunha (reeleito), Albino Gonçalves (reeleito); Manoel Moreira (reeleito), Isaias José de Carvalho (reeleito); Bernardino Martins (reeleito); Luiz Augusto dos Santos, Basilio Felippe, Raul Pereira Guedes, Seraphim Vianna, Luiz Francisco Ferraz, José Ignacio dos Santos, Ilydio de Jesus Castedo, Idefonso Poester e Fortunato Fernandes.

Director de capella: Francisco de Souza Gouvêa.

No local da festa haverá arraial, fazendo-se ouvir até ás 22 horas, a banda de musica do 2º regimento de infantaria, cedida pelo general Potyguara, antes de sua ida á Europa, havendo ainda tombola, leilão de prendas e outras diversões.

EVANGELISMO

Terá logar hoje, ás 10,30 horas, na egreja do Redemptor, sita á rua Haddock Lobo, 258, os serviços divinos do costume, dirigidos pelo rev. Salomão Ferraz, parocho da egreja de S. Paulo Apostolo, que celebrará a Santa Eucharistia em memoria do rev. dr. John Meem, parocho e fundador da egreja do Redemptor desta capital. O rev. Salomão prégará um sermão do Evangelho. A' noite, ás 19,30 horas, haverá os serviços divinos.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, domingo, ás 11 horas, terá logar a ceremonia da posse do pastor rev. Jonathas de Aquino, no Pastorado da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102.

A ceremonia, será revestida de muita solemnidade e haverá discursos, orações, canticos de hymnos sacros, etc.

— Hoje, na fórma do costume, realiza-se a reunião da Escola Dominical da Egreja supra para o Estudo da Palavra de Deus. Conforme noticiámos domingo ultimo, o assumpto da lição é: "O cégo de nascença", registrado em S. João 9:13-17,26-38, com o Texto Aureo: "Uma coisa eu sei: era cégo e agora vejo" João 9:25.

A' noite haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, tendo as mesmas ceremonias logar na casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo a lição será: "A Resurreição de Lazaro", reg. em S. João 11:31-44.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: praça 11 de Junho, ás 8,30; Avenida Mem de Sá, 283, ás 9,30; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, esquina de Riachuelo, ás 18,30; Avenida Mem de Sá, ás 19 horas.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

...verá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos 28, ás 16 horas, sob a direcção de um de seus directores;

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 18.30 horas, falando o confrade Djalma Trindade;

No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A, 10, C. Grande, occupando a tribuna, ás 18.30 horas, o commandante João Torres, que desenvolverá o thema: "As enfermidades do corpo e da alma".

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

Este centro, com séde á rua João Barbalho 58, Quintino Bocayuva, realizará amanhã, ás 20 horas, uma sessão magna, commemorativa de sua fundação.

Nesta reunião, far-se-ão representar as sociedades espiritas desta capital.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Suburbana, haverá hoje, ás 20 horas, a sessão de estudo do seu programma, explanando, como sempre, o ponto o propagandista Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS

Esta Loja, cuja séde foi durante cerca de oito annos á rua Campos Salles, 74, acha-se agora provisoriamente installada á travessa Dr. Araujo n. 54 (perpendicular á rua do Mattoso). Haverá hoje sessão privativa de estudo e recepção de socios, ás horas do costume, 10 horas. As suas sessões continuarão a realizar-se aos domingos, ás mesmas horas.

VESPERAL THEOSOPHICA DA LOJA ORPHEU

Durante a quinta vesperal que terá logar hoje, ás 15 horas, no Centro Paulista, fará uma conferencia o general Raymundo Seidl, secretario geral da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, em continuação da que vinha fazendo ha tempos, sobre a "Prece" e o "Bhagavad Gita".

E' publico o ingresso. Praça Tiradentes ns. 10-12.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á ás 10 horas a 56ª Aula desta Escola. E' livre a assistencia. Rua Riachuelo, 162. Será continuado o estudo anterior.

LOJA ORPHEU

Sessão privativa, terça-feira, para tratar do Regulamento da Secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros, á hora do costume.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

A dilatação dos estudos espiritualistas usada na Cruzada continua a attrair a attenção de grande numero de pessoas cultas. Além da revelação espirita codificada por Allan Kardec, tem sido de inestimavel valia o subsidio da theosophia, esoterismo, mysticas e a patrologia da egreja.

A musica devocional tem sido de effeito tão benefico, que até musicistas como o maestro Barroso Netto e a viscondessa de Sande estão compondo melodias para as reuniões devocionaes.

O presidente da Cruzada, a proposito da questão do corpo fluidico do Christo, frisado pela revelação de Raustaing e negado por Allan Kardec e outros, pediu a opinião dos grandes occultistas sra. Annie Besant e C. W. Leadbeater, que já sustentaram os seus pareceres. Tudo isto demonstra a largueza de vistas, a completa tolerancia e o espirito fraternal que anima a Cruzada Espiritualista. Suas sessões, com a entrada franca, continuam a se realizar ás sextas-feiras, ás 20 horas, á rua do Rosario 133.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Grandes Premios "Excelsior" e "Condessa Paulo de Frontin"

E' finalmente hoje que o Derby Club realiza a corrida em homenagem á condessa Paulo de Frontin, transferida de 23 de novembro ultimo devido ao forte temporal que, na madrugada daquelle dia, desabou sobre a nossa capital.

O programma do meeting, o mesmo da reunião transferida, melhorou, fóra de duvida, sensivelmente, pois as deserções que, naquella data, eram em grande numero, hoje estão reduzidas a tres ou quatro, das quaes, uma, apenas, de importancia, a do potro Review, que já se encontra em São Paulo.

A prova basica da festa, o Grande Premio "Condessa de Frontin", a cujo vencedor caberá a importancia compensadora de dez contos de réis, está destinado a obter completo exito, isto á vista do patente equilibrio de forças dos seus nove concorrentes, dentre os quaes figuram animaes da ordem de Mostrador, Caravana, Magnificence, Mosquete, Revery etc.

Privado do concurso de Review, hoje participando do meeting da Mooca, o Grande Premio "Excelsior" perdeu, bastante, de sua importancia, e, a nosso ver, ficará reduzido, de facto, a um match, aliás interessante, entre o potro Tupan e a potranca Paraguaya.

Dentre os pareos complementares do programma, todos, sem favor, muito promissores, merecem, ainda, destaque, attendendo ao valor dos parelheiros nelles inscriptos, o "17 de Setembro", que, em 1.750 metros, deverá levar á presença do starter, Salerno, Rataplan, Moreno, Nympha e Thebas, e o "Internacional", na mesma distancia, cujo campo ficou formado por Solidago, Olão, Eclypse, Palmella e Sombra.

Dispondo de taes elementos não constituirá, certamente, de nossa temeridade, affirmar como ora o fazemos que a realisação do meeting de hoje redundará em mais um triumpho para a sympathica sociedade do Itamaraty.

Vencendo as difficuldades decorrentes da magnifica organisação do programma de hoje, indicámos aos leitores os seguintes prognosticos:

Palés, Bravo e Penelope
Sincera, Lanius e Capataz
Detraqué, Sombra e Morcego
Yára, Perdiz e Diamantina
Salerno, Thebas e Rataplan
Tupan, Paraguaya e Garupá
Solidago, Palmella e Eclypse
Mostrador, Mosquete e Caravana
Ondina, Bisturi e Liró.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Palés 51 ks. — E. Amuchastegui . . . 17
Penelope 51 — W. Lima 40
Bravo 53 — R. Araujo 35
Panico 53 — J. Gomes 80
Bandeirante 53 — C. Ferreira . 35
Beni 5 1— J. Buhmann 40
Bolivia 51 — Duvidoso correr. . 40

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

P. Alegre 54 ks. — E. Le Mener 35
Lanius 50 — J. Gomes 20
Sincera 49 — A. Rosa 35
Iamherê 46 — B. Cruz 40
Capataz 50 — R. Araujo 25

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

La China 50 ks. — Duvidoso correr 25
Sombra 53 — W. Lima 25
Detraqué 51 — C. Ferreira . . . 40
Querella 51 — P. Baptista . . . 60
Morcego 50 — J. Gomes . . . 30

4º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:

Ocarina 53 ks. — D. Suarez . . 35
Diamantina 49 — A. Rosa . . . 35
Perdiz 50 — D. Vaz 25
Tribuna 52 — R. Cruz 40
Yára 51 — C. Fernandes . . . 35

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Salerno 53 ks. — P. Zabala . . . 30
Rataplan 55 — Ed. Le Mener . 25
Moreno 56 — D. Suarez 35
Nympha 50 — E. Amuchastegui 60
Thebas 51 — D. Vaz 30

6º pareo — G. P. "Excelsior" — 1.800 metros:

Garupá 50 ks. — D. Vaz 60
Review 50 — Não correrá . . . 50
Tupan 50 — C. Fernandez . . . 18
Trovoada 51 — N. Gonzalez . . 100
Paraguaya 48 — A. Rosa . . . 18

7º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Solidago 49 ks. — C. Fernandez 30
Olão 50 — A. Rosa 30
Eclypse 52 — J. Gomes 35
Palmella 40 — D. Vaz 35
Sombra 49 — J. Escobar . . . 60

8º pareo — G. P. "Condessa de Frontin" — 2.100 metros:

Mostrador, 55 ks. — R. Araujo 30
Caravana 46 — J. Escobar . . . 35
Magnificence 53 — D. Suarez . . 40
Mosquete 49 — E. Amuchastegui 40
Sonhador 50 — C. Fernadez . . 60
Patricio 50 — N. Gonzalez . . . 50
Revery 54 — A. Rosa 35
Leblon 53 — P. Zabala 50
Salerno 48 — B. Cruz 60

9º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Liró 53 — D. Suarez 30
Ondina 52 — J. Escobar 22
Bisturi 52 — N. Gonzalez . . . 30
Noiva 51 — B. Cruz 35
Nijinsky 53 — Duvidoso correr . 50

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no hippodromo de São Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Henrique Possolo" — 2.000 metros — 15:000$ — Paracatu', Mimi Ali, Review, Regente, Paraguaya, Bisturi, Primazia, Pequery, Porangaba e Yára.

Premio Classico "Raphael de Barros" — 2.000 metros — 6:000$ — Noiva, Caravana, Palmas, Magnificence, Velleda e Palmella.

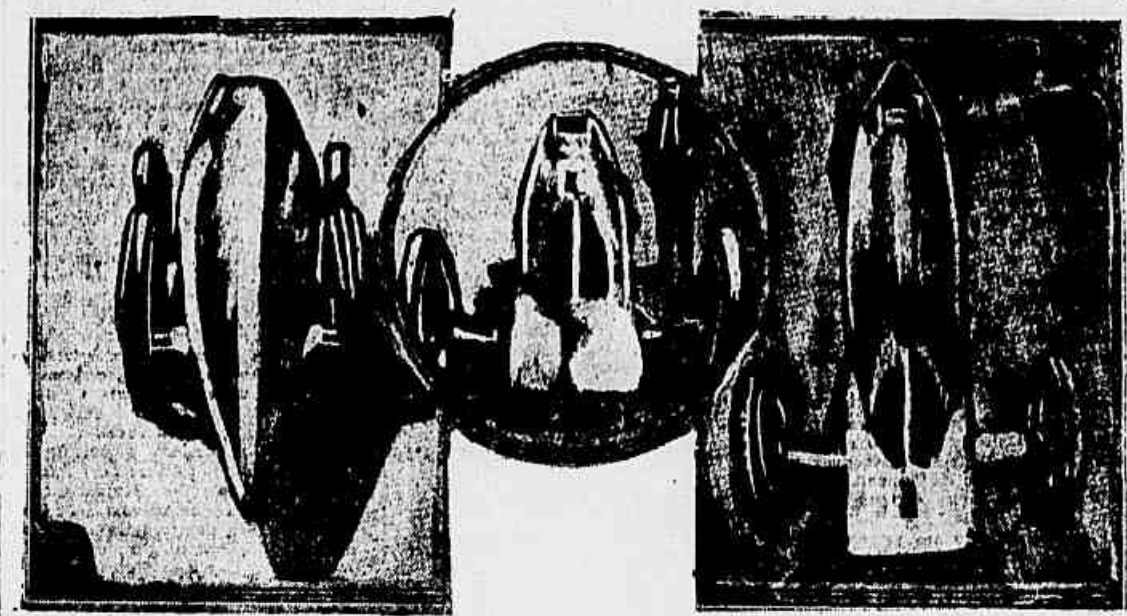
Premio "Lampeira" — 1.450 metros — 3:000 — Pimenta, Bandeirante, Beni, Monumento, Jazz Band, Barão, Palés e Danubio.

Premio "Melrose" — 1.450 metros — 3:000$ — Mais Um, Major, Uyrapuru', Salvatus, Raposão, Porto Alegre, Capataz e Sincera.

Premio "Miranto" — 1.600 metros 3:000$ — Yára, Perdiz, Ocarina, Porangaba, Jazz Mand e Ouvidor.

Premio "Manilha" — 1.750 metros — 3:000$ — Antelône, Querella, Kit Fox, Detraqué, Solidgao e Cacique.

Os pareos "Aspirina", "Esclava", "Ousada" e "Nubil" ficam reabertos nas mesmas condições até amanhã, ás 17 horas e meia.

Um vehiculo que pretende bater todos os records

Tres aspectos do "Djelmo", machina mo notro de 350 H. P.

Nos principios do inverno passado, falou-se em França de que se estava construindo em Paris, um vehiculo de carreira notavel, especialmente feito para bater records mundiaes de velocidade nos Estados Unidos. Os boatos não eram infundados, mas guardava-se grande sigilo, sobre o logar em que se encontrava o famoso vehiculo, cujo "classis" está ainda por ser terminado.

Malgrado tanto mysterio, a machina foi vista por um indiscreto, que nos proporcionou interessantes minucias sobre a sua construcção.

O "chassis" não differe muito das linhas caracteristicas dos vehiculos communs. Tem um motor de oito cylindros em linha, de proporções colossaes, e a caixa de engrenagens foi construida de uma só peça. Os cylindros foram fundidos em dois blocos de quatro; as valvulas, na parte superior, quatro por cylindro, encontram-se em sentido opposto, e funccionam por meio de duas séries de movimentos differentes.

O diametro dos cylindros e o curso dos pistolões é de 107 e 140 mm. respectivamente, o que dá uma capacidade total de 10 litros por cylindro. A proporção da contra-pressão é de 6 a 1.

Como o vehiculo tem um unico assento, construiu-se a direcção de maneira que ella fique no centro da machina. A embreagem é de discos multiplos e secco.

A velocidade normal do motor é de 3000 volts por minuto, o que dá a velocidade de 350 H. P. A manivela é de uma só peça, apoiada em nove almofadas de metal branco. Os pistões são de aluminio e as alavancas são de typo commum, com almofadas de metal branco.

Está construido com ignição Delco, tendo sómente uma vela por cylindro. Experimentaram-se varios carburadores durante os ensaios effectuados com o motor, sendo afinal escolhido o de marca Claudel-Hobsons de carreira (um por cylindro).

A abastecimento de gazolina effetua-se por gravidade; o combustivel vae de um tanque principal chegando até um tanque cylindrico pequeno, por meio de um capo de grande diametro. O eixo dianteiro é muito resistente, sendo a distancia entre as duas rodas deanteiras de 1 metro 48 cms., se bem que o eixo trazeiro seja extraordinariamente estreito. A distancia entre as rodas de traz é de 95 centimetros. O caixilho se estreita cada vez mais até medir approximadamente 40 centimetros.

O peso total do automovel, quando estiver terminado será de 910 kilos. Só o peso do motor é de 350 kilos.

O vehiculo em questão foi construido para o principe Djelaleddin, pelo sr. Edmond Mongolia, sendo gastos onze mezes de trabalho. O custo é de 3.000 libras esterlinas, o que não pode considerar-se caro, pois gastou-se muito trabalho especial.

O principe Djelaleddin pretende experimentar o carro, primeiramente no caminho de Arpajon, onde foram feitas ultimamente, experiencias para o record mundial de velocidade. Não se pode, entretanto, desenvolver nessa estrada, grande velocidade, pois o caminho é ali muito estreito.

Se as primeiras experiencias derem resultados satisfactorios, o vehiculo será immediatamente embarcado para os Estados Unidos. E' provavel que Foresti, guie o automovel monstro, mas não ha nada certo sobre isso. O principe pretende ultrapassar 32 kilometros no record actual.

E' interessante mencionar, que o carro foi construido desde o principio até ao fim, com o unico fito de vencer records.

Será baptizado com o nome de "Djelmo".

FOOTBALL

O CAMPEONATO BRASILEIRO

OS CARIOCAS

Felizmente para os creditos sportivos do Rio, os cariocas estão realmente dispostos a levar a serio, desta vez, os trainings do scratch. Já realizaram alguns delles de regular efficiencia e ainda hoje treina no campo do Fluminense a equipe official que jogará contra os bahianos.

A proposito, solicitam-nos da Associação Metropolitana, a divulgação da seguinte nota:

"TRAININGS DA A. M. E. A. — A commissão executiva da Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados que ficou resolvido ser de caracter secreto o training do scratch dessa Associação a realizar-se hoje, domingo, 7 do corrente, no Fluminense e identica resolução para os proximos trainings do conjunto que se realizarem durante o presente Campeonato Brasileiro de Football; tendo, entretanto, ingresso, os socios dos clubs filiados dos quaes os amadores tomam parte.

O TRAINING DE HOJE

Para conhecimento dos jogadores escalados, a Associação Metropolitana pede-nos a publicação desta nota:

"Realizando-se, hoje, 7, ás 15,30 horas, mais um rigoroso training de scratch, da A. M. E. A., para o preparo do seleccionado representativo desta capital, a Commissão Executiva da Associação Metropolitana do Esportes Athleticos e a pedido da Commissão do Football e do Departamento Technico, roga o pontual comparecimento dos seguintes amadores, no Stadium do Fluminense F. C.: Alvaro Burgos de Campos, Eugenio Couto, Carlos Nascimento, Floriano Peixoto Corrêa, Adhemar Martins, Oswaldo Ferreira Gomes, Paulo Teixeira Soares, Claudionor Gonçalves da Silva, José Manoel Ferreira Coelho, José de Moura Costa, Alberto Ramos Filho, Herminio de Oliveira, Francisco Paes de Figueiredo, Haroldo Joppert, Octavio de Menezes Póvoa, Armando Ebraico, Luiz Ferreira Nesi, José Seabra, Agostinho Fortes Filho, José Carlos Guimarães, Severino Franco da Silva, Nilo Murtinho Braga, Durval Junqueira Machado, Moderato Wisintainer, Orlando Pennaforte de Araujo e Helcio Paiva."

NESI NÃO JOGA

Pessoa de destaque na directoria do S. Christovão A. C., teve a gentileza de nos informar hontem, que o jogador desse club, Luiz Nesi, está absolutamente disposto a não tomar parte, mais em trainings ou matches do campeonato brasileiro de football.

Na hypothese, aliás provavel, de se confirmar essa noticia, a Associação Metropolitana pensa substituir Nesi por Japonez, do Flamengo.

OS BAHIANOS EMBARCAM HOJE

Bahia, 6—Pelo *Bagé*, segue para essa capital a embaixada do 2º Campeonato Brasileiro de Football, que vae, domingo proximo, enfrentar os cariocas.

A delegação sportiva da Bahia vae assim constituida: Chefe, dr. Clovis Spinola; secretario, Mario de Carvalho; director-technico, Arthur Cunha. Jogadores: Renato, Claudio, Pedro, Mica, Gama, Saes, Armindo, Asterio, Popó, Manteiga, Sandoval. Reservas: Juvenal, Petiot, Durval, Mila e Dionysio.

S. C. COCOTA' x CRUZEIRO F. C.

Realiza-se hoje, á tarde, um match amistoso entre os clubs acima, no campo do Cocotá, na ilha do Governador.

O S. C. Cocotá escalou os seguintes teams:

1º team: Celio — Trajano (cap.) e Annibal — Noé, Onó e Heitor — Clavio, Manoel, Euding, Ferraz e Fausto.

2º team: Juvencio I — Baptista (cap.) e Ayde — Achilles, Lidio e Justiniano — J. Fernandes, Eduardo, J. Coutinho, Natal e Felippe.

3º team: Juvencio II — Didio e Oswaldo — B. Senna, Waldemar e Jasino — Antoninho, Manoel Thiago Thiago (cap.), A. Alves e Pequenio.

O director sportivo pede aos jogadores escalados que estejam na séde á hora regulamentar afim de receber os seus uniformes.

ENXADRISMO

O CAMPEONATO DO C. X. DO RIO DE JANEIRO

Terminou ha dias o match official realizado entre o campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sr. Luiz Vianna e o sr. Couby Pulcherio, primeiro collocado na turma Especial do Club.

A luta que foi disputada para conquista do titulo de campeão do club, finalizou com a victoria do sr. L. Vianna por quatro pontos a dois do seu adversario, ou seja, o mesmo resultado do match anterior realizado entre os mesmos amorosos e com o mesmo objectivo.

Em vista desta victoria, o actual campeão do club conserva o seu titulo.

Logo após a terminação do match o sr. José Lacerda Guimarães, 2º collocado, desafiou o vencido. Não tendo aceeito o desafio, o sr. Couby Pulcherio perdeu a 1ª collocação e o sr. Lacerda lançou o seu desafio ao campeão para disputar o titulo. O novo match deve ser realizado em março.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O "BOX"

BOSTON, 6 (U. P.) — O pugilista chileno Quintin Romero venceu, hoje, por decisão, o campeão peso-pesado do Canadá, Jack Renault, num "match" disputado nesta cidade. O encontro durou dez "rounds".

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Pelo presidente foi aberta a sessão, á hora habitual, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou de officios do secretario da Camara remettendo proposições e foram mandados imprimir o parecer da commisão de F...nças sobre o orçamento da Agricultura e os da de Marinha e Guerra: favoravel ao projecto do Senado, que proroga até 31 de dezembro de 1925 o concurso de pharmaceuticos do Exercito; e favoravel á proposição da Camara, que manda contar a antiguidade de promoção ao 1º posto do Exercito, para os officiaes feridos em Canudos.

VOTO DE PEZAR

Na hora destinada ao expediente, o sr. Adolpho Gordo, depois de fazer referencias elogiosas á pessoa do dr. José Flack, republicano historico da cidade de S. Paulo, requereu a consignação de um voto de pezar, na acta, pelo seu passamento, com o que concordaram os presentes.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Faltando numero para as votações, foi annunciada a 3ª discussão do orçamento das despesas do Ministerio da Fazenda para o proximo exercicio.

Occupando a tribuna, o sr. Paulo de Frontin elogiou o trabalho do sr. João Lyra e fez uma analyse do orçamento justificando emendas que offereceu.

Juntamente com outras, foram apoiadas essas emendas, ficando os papeis em mesa, por duas sessões, afim de receber emendas.

Ao ser suspensa a discussão, o sr. João Lyra agradeceu as referencias do representante carioca, promettendo estudar as suas emendas com a maxima attenção.

EM TORNO DE UM VETO DO PREFEITO

Havendo numero para votar, o presidente annunciou a votação do véto do prefeito á resolução do Conselho que manda reintegrar o sr. David Macedo.

Voltando á tribuna, o sr. Frontin justificou o requerimento que renovou para que a materia voltasse á commissão de Constituição.

O sr. Lopes Gonçalves atacou o pedido, mas o Senado attendeu á solicitação do representante do Districto Federal.

DISPENSA DO SERVIÇO COM VENCIMENTOS

Posto a votos, em discussão unica, o parecer da commissão de Policia, opinando que sejam dispensados do serviço, por tempo indeterminado e com todas as vantagens que actualmente percebem, o servente Alexandro José de Moura e o ajudante de chauffeur João Baptista Gomes Ribeiro; que, para preencher a vaga de servente seja nomeado o sr. Lino Silva e para a de ajudante de chauffeur seja nomeado o sr. Frederico Alves; o sr. Pedro Lago combateu o parecer, dizendo que os funccionarios do Congresso e do Supremo Tribunal Federal não devem gosar das regalias excepcionaes que desfrutam, merecendo o assumpto um projecto de lei regulador de tal medida, de modo a ser obedecida a lei geral de aposentadorias.

O sr. Paula Pessoa fez declaração de voto contrario ao parecer, que foi defendido pelo sr. Mendonça Martins e approvado pelo Senado.

MATERIAS VOTADAS

A seguir foram votadas, de accordo com os pareceres e sem debate, as seguintes materias: 2ª, da Camara, que reconhece de utilidade publica a Liga Anti-Alcoolica de S. Leopoldo, e a União Anti-Alcoolica de Porto Alegre (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação); 2ª da Camara, que considera de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação); 2ª da Camara, que reconhece de utilidade publica a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação); e da Camara, que reconhece de utilidade publica a Sociedade União Operaria Amazonense (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação).

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Tendo terminado o prazo para apresentação de emendas ao orçamento do Exterior, foram as mesmas apoiadas e encaminhadas á commissão de Finanças.

CAMARA

O QUE FOI DISCUTIDO E VOTADO HONTEM

Presidida, a principio, pelo sr. Heitor de Souza e, depois, pelo sr. Arnolpho Azevedo, a sessão teve inicio com a presença de 62 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente foi lida uma mensagem do Executivo solicitando o credito de 107:060$035, supplementar á verba — "2 — Officiaes e sub-officiaes — Diversas quotas — 13 — Para pagamento da differença de vencimentos, aos officiaes e sub-officiaes, reformados, que exercem funcções previstas nos regulamentos vigentes", do orçamento da Marinha do corrente anno.

VOTO DE PEZAR

Occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Herculano de Freitas que fez o elogio funebre do deputado estadual paulista José Luiz Flacquer, antigo propagandista da Republica e que já exercera o cargo de deputado federal por S. Paulo.

O orador salientou os principaes episodios da vida publica do extincto, enaltecendo os seus serviços á patria e ao regimen.

Concluiu requerendo que, em homenagem á memoria do mesmo, fosse inserto um voto de pezar na acta e transmittido telegramma de pezames á familia. Seu requerimento foi unanimemente approvado.

A ALFANDEGA PARA O ESTADO DE MINAS

O resto da hora do expediente foi occupado pelo sr. Nelson de Senna, que tratou da noticia divulgada pela imprensa, de que, ainda este anno, será criada uma alfandega em Bello Horizonte, consoante os termos do telegramma dirigido pelo presidente eleito de Minas Geraes, dr. Mello Vianna, á Associação Commercial de Bello Horizonte. Expondo as razões em que se firma essa velha aspiração do novo mineiro, o orador historiou em breves termos a idéa em fóco, recordando que em 1893 o escriptor mineiro sr. Gustavo Penna aventou a installação de uma repartição aduaneira em Minas Geraes e que no Congresso Nacional, naquella época, o senador Fernando Lobo e o deputado Constantino Palleta fizeram a medida vingar com a criação de uma alfandega em Juiz de Fóra, para a construcção de cujos edificio e armazens o Congresso logo votou, por iniciativa do senador Xavier da Veiga, a entrega de 500:000$000 de auxilio á União.

Posteriormente, recordou o orador, voltou á balia a idéa, patrocinada pelo senador Alfredo Ellis, tendo o Congresso das Municipalidades, reunido em Bello Horizonte, em junho de 1923, pleiteado junto ao governo da Republica, a criação de uma ou mais alfandegas em territorio do grande Estado Central.

O sr. Nelson de Senna ainda expoz á Camara copiosos argumentos estatisticos, no intuito de comprovar a justiça e a opportunidade da medida, que directamente consulta aos proprios interesses fiscaes da União, facilitando a importação e a exportação mineira, sem os entraves e retardamentos criados pela dependencia, em que têm ficado o commercio, das alfandegas do littoral.

Depois de outras muitas considerações a proposito, concluiu justificando como de imprescindivel necessidade a installação de uma aduana em Bello Horizonte, grande praça collectora e distribuidora de numerosas regiões do Estado e fazendo sentir que é urgente o apparelhamento das nossas ferrovias de meios de transportes que possam dar prompto escoamento ás safras de 1925, porquanto é intenso o trabalho agricola em todo o interior do paiz á cuja producção precisa ser assegurado rapido encaminhamento aos centro consumidores do littoral.

DESTINO PARA OS BATALHÕES PATRIOTICOS

O sr. Annibal de Toledo apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os officiaes das forças patrioticas organizadas para defesa da legalidade, de 5 de julho do corrente anno em deante, por ordem do Ministerio da Guerra ou da Justiça, dos commandos de Região ou Circumscripções ou dos governos dos Estados, passarão a fazer parte da Reserva da 2ª linha do Exercito Nacional, com os postos a que attingiram na campanha e na mesma arma ou classe annexa em que serviram.

Art. 2º — O Poder Executivo recolherá dos commandos de Região ou Circumscripção e requisitará dos governos dos Estados listas completas dos officiaes, acompanhadas dos elementos informativos necessarios, para o fim de explicar direitos, conferindo-lhe as patentes nos termos da presente lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A VOTAÇÃO

Presentes 124 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr Annibal de Toledo e approvadas varias redacções finaes.

A REFORMA ADMINISTRATIVA DOS MILITARES

Entrou, depois, em discussão o projecto que dispõe sobre a reforma administrativa para os officiaes de terra e mar, com parecer favoravel das Commissões de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça.

Discutiram esse projecto, manifestando-se contra, os srs. Adolpho Bergamini e Baptista Luzardo e, defendendo-o, os srs. Armando Burlamaqui e Antonio Carlos.

Por terem sido apresentadas emendas, o projecto volta ás Commissões, tendo ficado encerrada a referida discussão.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Ficaram ainda encerradas as discussões seguintes:

2ª do projecto approvando os decretos ns. 16.330, 16.406 e 16.518, do corrente anno, relativos ao Ministerio da Marinha; 1ª do projecto mandando emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont, tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; e 1ª do projecto incorrendo na falta de exacção do cumprimento do dever, punido com as penas de suspensão e multa, todo individuo, ao serviço da Armada ou do Exercito, que commetter qualquer crime previsto no art. 170 do Codigo Penal Militar, tendo substitutivo da Commissão de Justiça e parecer da de Marinha e Guerra, adoptando o referido substitutivo.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, á tarde, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, senadores Bueno Brandão e Bueno de Paiva e dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

VISITAS

O deputado Nabuco de Gouvêa, recem-nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto á Republica Oriental do Uruguay, em missão especial, esteve, hontem, á tarde, em visita de despedidas ao chefe do Estado.

Tambem o visitou, afim de levar-lhe os seus cumprimentos, o dr. Roberto de Mesquita, consul geral do Brasil em Assumpção, Paraguay, ora nesta capital em goso de ferias regulamentares.

AGRADECIMENTOS

O senador Vespucio de Abreu agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado, o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, por ter sido recentemente promovido.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga na ceremonia da entrega da medalha que o governo concedeu ao dr. Alvaro Alvim, como testemunho de reconhecimento nacional aos serviços prestados á sciencia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Os srs. Gonçalves Ramos, F. Bulcão, Oscar Costa, José Lino e Waldemar Barreto, representando a Camara Municipal de Therezopolis, e o sr. Nerval de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Theophilo Ottoni, telegrapharam ao chefe do Estado communicando haver as referidas assembléas electivas approvado votos de applauso e solidariedade á acção politica e administrativa do governo federal.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Demittindo, a pedido, do serviço da Armada, o 1º tenente do Corpo da Armada, Carlos Alves de Souza Filho.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Carlos Alves de Souza Filho para o logar de 2º secretario de legação.

No Ministerio da Fazenda

O ministro permittiu ao The British Bank of South America Ltd. a abrir uma filial em Pelotas, Rio Grande do Sul.

No Ministerio da Marinha

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Marinha solicitou a distribuição ao Thesouro Nacional do credito na importancia de vinte e cinco contos, destinada a acquisição de apolices da Divida Publica, que deverão ser entregues ao capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, a titulo de premios pelos seus inventos entregues e adoptados na marinha de guerra.

— Foram exonerados: o capitão de fragata Benjamin Goulart, do cargo de commandante do navio-escola "Benjamin Constant"; o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, de immediato do tender "Cuyabá"; o capitão de corveta Luiz Antonio Magalhães Castro, do serviço do Estado Maior da Armada; e o capitão-tenente Paulo Nogueira Penido, do cargo de instructor de Telegraphia e Telephonia da Escola de Aviação Naval.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Adalberto Guimarães Bastos, para commandante do "Benjamin Constant"; o capitão de corveta Luiz Antonio Magalhães Castro, para servir na Directoria do Pessoal, o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, para vice-director da Escola de Aviação Naval; o capitão de corveta Alexandro de Azevedo Lima, para capitão dos Portos do Estado do Paraná; o capitão de corveta José de Siqueira Villa Forte, para servir na Directoria do Pessoal; e o capitão de corveta Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, para servir no Estado Maior da Armada.

— Obteve um anno de licença o capitão de fragata Cesar do Amaral Gama.

— Obteve sessenta dias de licença o chefe de secção da Directoria de Contabilidade Armindo Assumpção.

No Ministerio da Guerra

Serviço para amanhã:

Official de dia á região: capitão Ovidio Guilhon; auxiliar, sargento Rodrigues Chaves.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Americano Flayer; Auxiliar, amanuense F. Baptista.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de habeas-corpus concedidas em favor dos sorteados militares Francisco de Oliveira Soares e João Ricardo Roberto Bthge para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

— O capitão Cyro de Andrade foi nomeado assistente do Quartel General do commandante da 2ª divisão de cavallaria.

— O commandante do 5º batalhão de caçadores foi autorizado a alugar um predio afim de ser nelle installada a intendencia da mesma unidade.

— O reservista do Exercito Alvaro Geraldo Lorena Martins foi transferido para a reserva naval, visto estar matriculado na Capitania do Porto desta capital.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga ao 1º tenente medico dr. Herbert Jansen Ferreira a quantia de 510$466, a que tem direito.

— O ministro transferiu os primeiros tenentes Risoleto Barata de Azevedo, do 13º regimento de infantaria, Ponta Grossa, para o 14º batalhão de caçadores, Florianopolis; Armando de Castro Uchôa, do 11º batalhão de caçadores, para o 3º regimento de infantaria, nesta capital; Alcebiades Tamoyo da Silva do 11º batalhão de caçadores para o 12º, Curvello; Romeu Ewerton Quadros e Nelson Barbosa de Paiva, do 11º batalhão de caçadores para o 12º; Mario Ferreira Goulart, do 2º regimento de infantaria, Villa Militar, para o 3º; Lourival Serôa da Motta, do 4º batalhão de caçadores, S. Paulo, para o 26º, Belém.

No Ministerio da Justiça

Pelo ministro foram concedidos 3 mezes de licença ao praticante do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, Joaquim de Mendonça Chaves, e 6 mezes ao commissario de 2ª classe da Policia, José Luiz Machado.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia ainda hontem, por enfermo, não compareceu ao seu gabinete.

GUARDA CIVIL

Dia á Central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha e Siqueira.

— São convidados a comparecerem amanhã, ás 11 horas, na Secretaria, os guardas ns. 305, 841, 842, 882, 982, 1.310, 1.328, 347, 478, 1.208 e 1.259, os tres ultimos afim de receberem officio para depôr.

Uniforme, 3º.

No Ministerio da Agricultura

Por intermedio de suas inspectorias nos Estados, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas firmou accordos para a installação de campos de cooperação com os seguintes lavradores: Amarillo A. de Almeida e Francisco Pinto de Oliveira, do municipio de Santo Antonio do Rio Abaixo, em Matto Grosso; Antonio Sabiano Costa, de Catalão, Estado de Goyas; e José de Oliveira Martins, do municipio de Montenegro, Rio Grande do Sul.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Henrique Lagden, presentes nove intendentes.

Lida a acta, occuparam a tribuna os srs. Mario Piragibe e Francisco Laginestra, que rectificaram trechos de seus discursos, proferidos na sessão anterior, a proposito do projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo municipal.

O sr. Alberto Beaumont, em poucas palavras, manifestou a sua opinião sobre o referido projecto, declarando que só o votará depois de largo estudo.

Lido o expediente, que careceu de importancia, passou-se á ordem do dia, sendo verificada a falta de numero. Por esse motivo, foram encerradas as discussões dos projectos ns. 87, em 1ª; 34 e 331, em 2ª; 119, 120 e 123, em 3ª discussão.

Para a proxima sessão, foi designada a seguinte ordem do dia:

Votação dos projectos já citados e 1ª discussão dos de ns. 126 e 127; continuação da 3ª do 113 e da 2ª do 65; 1ª do 116 e 2ª do 107 A, todos do corrente anno.

Na Prefeitura

O prefeito assignou hontem, um decreto, estornando a importancia de 701$800, da directoria de obras, para pagamento do pessoal operario titulado pela lei de 1º de maio até 31 de dezembro corrente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Amelia Ferreira Veloso, esposa do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 7a Vara de Orphãos.

— João Ludovico Desna Filho.

— O sr. Eloy de Almeida Couto, agente e correspondente do O JORNAL em Porto Novo do Cunha.

— A menina Dagmar Mello, filha do sr. José Claro de Menezes Mello, funccionario do Telegrapho Nacional.

— O sr. João Ludovico Mario Berna, academico e filho do architecto Ludovico Berna.

— O dr. Rodrigo Octavio Filho.

— O dr. Amaury de Medeiros, director da Saude Publica em Pernambuco.

Amanhã:

O sr. Rodolpho Domingues da Silva, chefe da casa Torre Eiffel.

— O capitão Alberto Jorge Lydio.

— O sr. Wilton Morgado, da imprensa desta capital.

— A sra. d. Esther Magalhães Teixeira Campos, esposa do nosso collega de imprensa, sr. Teixeira Campos, funccionario federal.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, d. Carmen Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva, negociante em nossa praça.

— Foi bastante cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario, o sr. Mario da Silva Lima, socio da firma desta praça A. Lima & C., proprietaria da Casa Muniz.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Eduardo de Azevedo e Mello e Antonietta de Oliveira; Manoel da Silva e Maria Leopoldina; Antonio Gomes da Silva Ramos e Leopolda Stefanini; Nicomedes Barbosa Guimarães e Zelia Alves Suzano; Ernesto Tavares Martins e Maria Candida; Miguel Marques Figueiredo e Prudencia Rosa de Almeida; Victor Hugo Neves e Esther França de Carvalho; Armando Fajardo e Blanche Tavares Carneiro; José Antonio de Amorim e Cecilia Cofos; João dos Santos e Irene de Oliveira Soares; Francisco de Almeida e Maria Custodia Valente; Waldemiro Luiz Lucio e Antonia Baptista de Oliveira; Agenor Faustino de Paulo e Victoria Arau; Jorge Meyer e Regina Hagapiel; João da Cruz e Eugenia Parpiurio; Djalma Leite Nabuco e Eduarda Weitri dos Santos; Antonio Basilio de Souza e Joaléa da Costa Pinto; José de Carvalho e Leoncia da Costa; João Francisco Silveira e Waldemira Andrade Reis; Manoel Reis e Paschoa Borsini; José Miguel Bastos Filho e Palmyra Fernandes; Antonio Patriota da Silva e Elisa de Souza; dr. Fabio Teixeira de Sá Fortes e Rosa Angelina Fabrissi; Marcellino Manoel da Silva e Natalina Calabra; Ernani da Silva Amarante e Maria Augusta Cordovil Pacheco; Dario Radiatti e Amelia Martins; Oswaldo Pereira Villar e Ricardina de Castro; Augusto Ferreira Pacheco e Dolores Faria Castro; Synval da Silva Brum e Maria Joaquina Dias; José Paulo de Souza e America Calazans; Jayme Pinto da Fonseca Porto e Alice Emilia; Antonio Neves e Elvira Santos; Candido Pinto de Souza Vargas e Graziella Ferreira Campos; João Sutuvina Maciel Noronha e Dorvalina Barbosa; Eugenio Rodrigues de Carvalho e Amelina Ribeiro Silva; Nelson de Carvalho Silva e Iracema de Oliveira Faria; Hildo de Almeida e Anna Rodrigues; Jovino José da Silva e Odila França da Silva; Daniel de Souza e Maria Augusta de Carvalho; Manoel Gomes de Oliveira Junior e Judith Rangel de Mello; João Emilio Freire e Irene Filgueiras.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Tal'tha Esteves de Castro e Silva, filha do sr. Antonio Quintiliano, funccionario do Moinho Inglez e de d. Geraldina Esteves de Castro e Silva, com o sr. Manoel Alves da Silva, negociante de nossa praça. O acto religioso será realizado na residencia dos paes da noiva, sendo padrinhos por parte do noivo o capitão Manoel Corrêa e dona Laurinda Alves Soares, e da noiva, o capitão Henrique Quintiliano e senhora. Na ceremonia civil serão padrinhos por parte do noivo o sr. Antonio Quintiliano e senhora e da noiva, o sr. João Evangelista Esteves e senhora.

— Realizou-se hontem, á tarde, o casamento da senhorita Mariah Caldas Vianna, com o sr. Marcillio Monteiro Pereira da Cunha.

A noiva é filha do advogado doutor João Caldas Vianna e teve como testemunhas, na ceremonia civil, o seu pae dr. João Caldas Vianna e senhora e na ceremonia religiosa, o seu irmão Eduardo Caldas Vianna e senhora Georgina Vianna de Paula e Silva. O noivo teve como testemunhas, no civil, o sr. Alcindo Caldas Vianna e viuva sra. Emilia Leal e no religioso, o casal desembargador Gil Costa.

As ceremonias foram celebradas na maior intimidade, a civil na 4ª Pretoria Civel e o religioso na egreja Coração de Jesus, em Benjamin Constant.

Os noivos partiram á noite para Petropolis.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Rachel Dutra, filha do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, e de d. Leopoldina de Ornellas Machado Dutra, já fallecido, com o doutor Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de Therezopolis, filho da viuva Ribeiro Gonçalves da Silva.

No acto religioso, que será celebrado na matriz de S. Francisco Xavier, ás 11 horas, serão padrinhos, por parte dos noivos, o dr. Olegario Bernardes e senhora. O acto civil será realizado ao meio-dia, á rua Visconde de Itamaraty n. 68, sendo padrinhos, por parte do noivo, o dr. Pedro da Cunha e senhora, e por parte da noiva, o sr. Tito de Andrade e senhora.

Servirão de "demoiselles d'honneur", as senhoritas Baby Castilhos, Elsa Andrade, Maria Simões, Aurea Heckseher, Dininha de Carvalho, Alair Hecksher, Arthalydes de Carvalho, Maria da Luz Cardoso, Alzira Rosa de Lima, Hilda Dutra, Nedda de Carvalho e Gioconda Segreto. E de "garçons d'honneur": tenente Noel Vieira da Cunha, dr. Homero Carneiro, tenente João Marques, sr. Mario de Carvalho, tenente José Brito e Silva, sr. Antonio Tinoco Filho, tenente Euclydes Braga, sr. Manoel Gonçalves, tenente Carlos Alberto Villaça, sr. Dario Teixeira de Almeida, tenente Alvaro Hecksher e sr. Luiz Gonçalves de Senna e Silva.

BAPTISADOS

Será baptisado amanhã, na matriz de S. Francisco Xavier, o menino Almiro, filho do sr. Paulo Nogueira, nosso collega de imprensa, e de dona Arimar Nogueira.

FORMATURA

Terminou com notas distinctas o curso de medicina, o dr. José de Oliveira Mello, interno da Maternidade do Rio de Janeiro.

BANQUETES

Ao deputado riograndense dr. Nabuco de Gouvêa, recentemente nomeado ministro em missão extraordinaria junto ao governo do Uruguay, foi hontem offerecido um almoço no Jockey Club, pela bancada do Rio Grande do Sul.

Nesse agape tomaram parte, além dos membros da referida bancada, os ministros do Exterior, o representante diplomatico do Uruguay, d. Ramos Montero; senadores, deputados, magistrados, etc.

Foram trocados "toasts" de delicadas referencias, visando a personalidade do banquetеado.

— Está assentado que o almoço offerecido por amigos e collegas ao dr. Demosthenes Rockert, nomeado director da Rêde de Viação Cearense, será realizado na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 12 horas, no salão de banquetes do Palace-Hotel.

— Realiza-se no proximo domingo, 14, ao meio-dia, no Palacio das Festas, em salão gentilmente cedido pelo presidente da Associação Commercial, sr. Araujo Franco, o tradicional almoço levado a effeito annualmente pelos esperantistas desta cidade em commemoração do natalicio de Zamenhoff, iniciador do Esperanto.

As adhesões a esta festa devem ser levadas á séde do Brazila Klub Esperanto, na praça 15 de Novembro, 10, 2º andar.

Passando hontem o anniversario da sra. Szekler, o seu esposo sr. Szekler, gerente geral para o Brasil, da "Universal Film Company", offereceu aos seus amigos um banquete, no salão de festas do Copacabana Palace Hotel.

CHÁS-DANSANTES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Copacabana Palace Hotel, um chá-dansante.

FESTAS

CENTRO SOCIAL FEMININO — Realiza-se hoje, ás 16 horas, a inauguração official da primeira casa de residencia das associadas desse Centro, situado á rua Marquez de Abrantes, 60 e 64, instituição que vem empregando os melhores dos seus esforços em beneficio das moças que alli recebem instituição e se habilitam para bem desempenhar as profissões a que desejam abraçar. Por essa occasião será tambem inaugurado o novo cinema, havendo ainda um concerto de canto, piano e violino, para o qual foi organizado um escolhido programma.

A gerencia do Copacabana Palace Hotel, preparou um bellissimo programma de festas, para o fim do anno de 1924.

Na noite de 24 do corrente, vespera de Natal, haverá um "Souper dansant" de gala, ás 23 horas; na tarde de 25, dia do Natal, uma grande "matinée" infantil com arvore do Natal e distribuição de premios, ás 15 horas; na noite de 31, por occasião da passagem do anno, haverá o grande "Reveillon" com "Souper dansant", que começará ás 23 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está no Rio o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo, hospedando-se no America Hotel.

— Chegou de S. Paulo o escriptor dr. Cyro Costa.

— No "Alba", embarca hoje para a França, o general Emile Gamelin, ex-chefe da Missão Militar Franceza.

— Para Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, embarca amanhã, á noite, o sr. Joaquim Campos, que ali vae tratar da fundação de uma Casa de Saude e Maternidade projectada pelo dr. Licinio dos Santos, medico nesta capital.

— Vindo da Europa, regressa amanhã a esta capital, a bordo do "Gelria", o sr. Jayme Sotto Maior, commerciante nesta praça, onde é chefe da firma Sotto Maior & C. e socio commanditario da firma Raul Campos & Co.

FALLECIMENTOS

No Hospital Central do Exercito, onde se achava recolhido e entregue aos cuidados do respectivo corpo medico, falleceu hontem o capitão Othon Ribeiro Cirne, cujo enterro se realizou hontem mesmo, com a comparencia de inumeros camaradas e amigos do extincto.

O capitão Ribeiro Cirne era filho da viuva Alexandre Cirne e irmã dos drs. Alexandre Cirne e Agenor Cirne.

ENTERROS

Com a presença de amigos e pessoas das relações da familia enlutada, foi hontem sepultado o joven Octavio Barreto Cardoso de Mello, academico e filho do dr. Jasuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

Foi hontem sepultado na necropole de S. João Baptista o corpo do sr. W. H. Lippincott, superintendente geral das usinas de producção e transformação da Light and Power, comparecendo a esse acto o pessoal superior da Companhia e amigos.

— Falleceu na madrugada de hontem e hontem mesmo foi sepultado, dona Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, professora municipal e viuva do tenente Euclydes Valdetaro de Carvalho e Mello.

MISSAS

D. MARIA DUARTE BEIRIZ — No altar-mór da egreja da Candelaria foi hontem celebrada uma missa de 30º dia pelo eterno repouso de d. Maria Duarte Beiriz, esposa do negociante José de Paulo Beiriz e filha do capitalista coronel Antonio José Duarte.

A esse acto de religião compareceram as seguintes pessoas: José Luiz Gomes da Silva, P. Hime & C., Ernani Sequeira, Waldir Pinto da Cunha, Ferreira Azevedo & C., David & C., Bernardino Machado, Vieira Cunha & C., Luiz Antonio de Moraes, Raul Ramos Villar Cunha Pinho & C., Antonio da Cunha Martins, Agostinho de Pinho Rodrigues, Borges Leal, Vieira Carvalho & C., Pedro Bouhet, Simões Macedo & C., Antonio Augusto Rodrigues Alves, Pedro Barreto, Alberto David Pereira Braga, Antonio Peixoto Serra, barão de Peixoto Serra, Eduardo Moniz Barreto, Peixoto Serra & C., José Maria de Oliveira José de Madureira, Fonseca Almeida & C., J. A. Rodrigues, Walfredo de Mello Mattos, Alexandre Calmon, Felisberto G. Cardoso, Frederico Albino Pereira, presidente do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy, Othon Leonardos Junior, Juvenal Murtinho Nobre, Saleno Gomes, representando a Associação Commercial do Rio de Janeiro, dr. Rodolpho Macedo, F. M. Baptista & C., Francisco Rodrigues Baptista, Dias Garcia & C., Antonio Leite Garcia, Antonio Dias Garcia, Samuel de Oliveira Filho, Domingos Pinho Maia, Ayres Augusto Andrade, Custodio Fernandes & C., dr. Carlos Novaes Netto, baroneza de Alencar, Joaquim Monteiro Angelo, Deolindo Pinto da Silva & C., A. França, Abel F. Costa, Oliveira Vaz & C., Antonio Pinto Araujo e senhora, Francisco Lopes & C., Francisco Lopes Araujo, João Sequeira e senhora e dr. Guilherme da Silveira.

Rezam-se as seguintes:

Na terça-feira:

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de José Severiano de Mello;

na egreja do Sacramento, ás 9 1|2, por alma do sr. Joaquim da Costa Braga, fallecido em Portugal;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Eulalia Alves Pereira;

no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma do capitão-tenente engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

ANTONIO MARIA DOS SANTOS

(Irmão Bemfeitor)

Em cumprimento da verba testamentaria com que falleceu o irmão bemfeitor ANTONIO MARIA DOS SANTOS, manda a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem celebrar, por sua alma, uma missa no altar-mór da sua Egreja, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas.

De ordem de A. C. o irmão Prior, convido os irmãos da Veneravel Ordem e catholicos desta Capital a assistirem a este piedoso acto de religião.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1924.

O secretario — HENRIQUE SIMONARD.

Alice Iracema Cox

Oscar R. Cox e seus filhinhos Walda, Osmond, Zelia, Helio, Nelio e Maria, Adelaide M. Cox, D. Augusto Silva (Bispo da Barra), ausente, Tito Livio da Silva, mulher e filhos, ausentes, Raymundo Honorio da Silva, mulher e filhos, ausentes, Antonio Carlos da Silva, mulher e filhos, ausentes, Irmã Vicencia, ausente e Alexandrina F. da Silva e filha, agradecem a todos aquelles que lhes trouxeram as suas expressões de amizade, como lenitivo á grande e irreparavel perda que acabam de soffrer com o passamento de sua idolatrada esposa, mãe, nóra, irmã, enteada e prima ALICE IRACEMA COX e, de novo, os convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, ás 8 1|2 horas, terça-feira, 9 do corrente, pelo que antecipam os seus protestos de amizade e agradecimento.

Pedro Barcellos Pessôa

30º DIA

Sua familia convida os parentes e amigos de seu querido morto para assistir á missa que será celebrada em suffragio de sua alma, dia 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos o seu reconhecimento.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A directoria communica que, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, será inaugurado o serviço de "Bar" e pede o comparecimento dos srs. socios.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1924.

O conto do O JORNAL

BEATITUDE

Ella estava branca e pura como um marmore florentino; havia no seu rosto formoso a perfeição da estatua grega e o mysterioso encanto da madona quatrocentista. Parecia sonhar melancholicamente; os seus olhos semi-cerrados perdiam-se na contemplação muda de alguma sombra longinqua e maravilhosa, que fugisse.

O silencio envolve-nos como um grande manto perfumado...

Afim, como se uma idéa a torturasse, olhou-me de um longo olhar scintillante e profundo, e perguntou-me com a sonoridade da sua voz de crystal:

— Mas, porque tu me amas?

Um enleio indefinivel fez calar-me confundiu-me como a uma criança timida, a quem sorprehendessem numa falta. Dizer porque eu amo-a? Mas... se não sei... Se o amor philosophasse, se houvesse nelle o frio raciocinio, que aquilata dos sentimentos, não seria mais o amor. A paixão é absurda, é cega, é profunda, não vê, não mede, e lança-se confiantemente, como o passaro no infinito azul.

O meu silencio inquietou-a; ha entre nós, um mysticismo indefinivel que acrisola sempre a nossa intimidade: é como um perfume subtil e delicado que pairasse entre os nossos corações. De novo, a harmonia da sua voz quebrou a pureza do silencio.

— Mas, porque tu me amas? Dize-me, não tenhas medo de me confessar o teu segredo; afasta da tua alma o orgulho, que é vil e é mão; aquelle que ama apaixonadamente deve a quem elle quer as confidencias de toda a sua alma. Hesitas? Dize-me, mas porque tu me amas?

Não me perguntes, suppliquei-lhe docemente, quasi vencido pelos seus rogos; crê; crê tão sómente; o amor deve ser como um mysterio de religião. Não fales agora, deixa que eu te contemple em longo extase silencioso.

Ella entristeceu-se; as suas lindas mãos heraldicas crisparam-se nervosamente; sempre que um homem não se presta aos caprichos da mulher que ama, ella duvida do seu amor. Olhei-a muito, inquieto, de descobrir-lhe nos olhos uma secreta magua que a sua pequenina boca me não quizesse dizer. A sua alma era transbordante de graça e de pureza como um incensorio magnifico que evolasse o incenso sagrado.

Admirei-a perdidamente; mirei-lhe o lindo rosto, os cabellos negros e brilhantes como o ambar que ornava a arca santa da alliança, o collo de garça, o sorriso fino que lhe entreabria a alma em floração de beijos, os gestos nobres e discretos...

Comprehendi então, as palavras do sublime Pithagoras, que affirmava ser o mundo uma eterna musica. Aquella mulher tinha nas suas menores attitudes, nos seus olhos, na modulação dos seus labios purpurinos, na seducção de sua palavra, um rythmo mysterioso que a animava soberanamente...

— Eu amo-te porque te amo, disse-lhe com voz tremente. Não está ahi a razão mesma do amor? Eu vejo, creio, sinto, conheço que te amo. Amo-te, não te basta isso? Amo-te loucamente... Eu amo-te, porque ha em ti a harmonia divina que os poetas sonham no céo...

O silencio tornou-se mais doce, mais ethereo; nada é tão bello como uma secreta meiguice na musica do silencio.

A onda do seu olhar acariciou-me, leve e meiga, como um osculo de brisa matutina, e nesse instante, senti o connubio dulcissimo das nossas almas.

Chermont de BRITTO.

EM TORNO DE UM NAVIO MERCANTE

A A. C. RECEBEU UM OFFICIO DO CONSULADO BRITANNICO

A Associação Commercial recebeu do consulado britannico o seguinte officio:

"The London Marine Brokers & Transporting Agency Ltd. possue um barco de pequeno calado chamado "Hull Trader" antigamente "Argentine". Este barco foi especialmente construido em 1904 para trabalhar no Rio da Prata e foi levado para a Inglaterra durante a guerra. O seu estado actual é de primeira ordem e elle está navegando entre Hull e Londres. Neste consulado geral podemos dar pormenores a seu respeito.

Como o barco foi feito especialmente para o commercio sul-americano, não está apto para o trabalho na Inglaterra, e os proprietarios desejam adquirir um barco mais apropriado ás condições na Inglaterra, estando dispostos a vendel-o por £ 10.500.

O barco está inteiramente preparado para a viagem á America do Sul, a ponte estando toda protegida com taboas contra o mar alto, e podendo partir com alguns dias de aviso.

Se conhecerdes algum comprador entre os vossos consocios, The London Marine Brokers & Transporting Agency Ltd., muito apreciará a vossa cooperação na procura de um."

CHRONIQUETA PARISIENSE

Ultimos modelos

A entrada do verão vae naturalmente trazer-nos alguns chapéos maiores, senão grandes de todo.

A intensidade do sol e do mormaço facilmente explicará esta alta dos chapéos grandes, ha tanto abandonados.

O genero "capeline", aliás, conserva sempre as suas adeptas e para os vestidos de linho ou de "voile", os vestidos leves, esse genero, moço e fresco ao possivel, é o genero ideal. Não entendam por isto as minhas leitoras que é preciso rejeitar de vez o chapéo pequeno, tão gracioso e tão commodo. Absolutamente, o chapéo pequeno permanece o soberano do momento, não o esqueçam, mas variar em moda, nunca foi um mal, pelo contrario.

Para quem gosta de "capelines", por conseguinte, (e é o chapéo apropriado ás pessoas gordas) é que reproduzimos o modelo 1: "canotier", de palha preta envernizada, guarnecido com um "bandeau" egypcio, feito de pennas laqueadas, pretas e vermelhas, orladas de ouro. O genero exaggerado encontrará com que satisfazer-se no modelo 2, um pequeno "postillon", muito "habillé", de "panne" de seda "tête de négre", enfeitado com fita "négre" mais claro e, de cada lado da alta copa, "crosses tête de négre".

O numero 3 é ainda um "postillon" de "moire amadon", guarnecido na frente da copa com um "pouf" de "paradis", do mesmo tom, fantasia esta que o transformará em rico chapéo de ceremonia.

Palha preta e fita fantasia de velludo "gris" e côr de telha, atada com "clic" de um dos lados, tal é o airoso modelozinho 4.

Elegantissima e de uma graça bem moderna é o modelo 5: um amplo feltro azul marinho, a que um lindo movimento da aba empresta uma petulancia de chapéo mosqueteiro, tem como enfeite unico, larga fita de setim marinho tambem, onde se bordam triangulos verdes, dispostos em contrario. O modelo 6 é de palha "gris" escuro, com uma volta de "chenille" roxo batata e um bonito laço de fita "chenillée", dessa mesma côr.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 7 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.40	93.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	107.90	107.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.78	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100.50	101.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.50	100.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.67	84.95
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.62	78.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	254.00	251.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.67.75	4.65.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.41.50	5.52.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.75	4.33.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.89.00	13.90.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.48.00	40.54.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.37.00	19.38.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81	23.81
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.94.50	5.02.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84 ¾	84 ½
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ¼
Conversão, 1910, 4 %		43 ½	43 ½
Do 1908, 5 %		67 ¾	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62 ¼	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¼	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158 ½	158 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10 ¾	10 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	19.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		82.6	82.6
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		98 ¼	98 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		58	58
Rente Française, 4 %		51.85	51.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.65	50.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)		51.50	51.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		61.80	61.35

LONDRES, 6 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.65	19.70
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.56
S/Genova, á vista, por £ L.	107.90	108.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.78
S/Berna, á vista, por £ F.	24.17	24.15
S/Paris, á vista, por £ F.	86.80	85.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	94.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 3/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.68.00	4.67.00

BERNA, 6 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	355.00	352.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.15	24.13

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou frouxo, com baixa de 43 a 73 pontos, cotando-se em cens. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.36	18.09
Para março	16.59	17.29
Para maio	16.10	16.70
Para julho	15.65	16.08
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje	—	
No dia anterior		125.000

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel com baixa de 38 a 46 pontos, cotando-se em cens. por libra.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.00	18.09
Para março	16.80	17.29
Para maio	16.24	16.70
Para julho	15.70	16.00

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ¾	21 ½
N. 7	21 ¼	21
De Santos:		
N. 4	26	26
N. 7	24 ¾	24 ¾

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¼ e baixa de 1 ½ a 3/34, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	434	347 ½
Para março	416	419 ½
Para maio	400	401 ½
Para julho	384 ½	384 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 6 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	430
Na semana anterior	500
Em egual data de 1923	283
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	222.000
Na semana anterior	238.000
Em egual data de 1923	203.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	171.000
Em egual data de 1923	91.000

LONDRES, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	112.0	113.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	27$000
Typo 7	n/cot.	n/cot.	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.437
No dia anterior	31.789
Em egual data de 1923	35.665
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.875.129
No dia anterior	1.844.692
Em egual data de 1923	684.204

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39.275	62$375
Para janeiro	41$100	43$400
Para fevereiro	42$200	44$025
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		126.000
No dia anterior		104$000

S. PAULO, 6 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 42.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	23.00
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	12.000

JUNDIAHY, 6 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	18.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 3 e baixa de 3 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3

No americano a termo, baixa de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.16	14.13
Maceió "Fair"	14.16	14.13
American "Fully" Midding	13.01	12.98
Opções:		
Para janeiro	12.68	12.71
Para março	12.74	12.78
Para maio	12.80	12.84
Para julho	12.78	12.81

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de algodão teve alterações de pouca importancia durante o dia. Os operadores do sul venderam. Baixa parcial de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.30	23.30
Para janeiro	22.93	22.35
Para março	23.32	23.35
Para maio	23.69	23.69
Para julho	23.81	23.81

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes e os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	22.88	22.93
Para março	23.27	23.32
Para maio	23.69	23.69
Para julho	23.79	23.80

PERNAMBUCO, 6 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		31.100
No dia anterior		31.100
Existencia:		
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		11.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	68$000	retrah.
Compradores	65$000	65$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.184.000
No dia anterior	1.163.000
Existencia:	
No dia de hoje	303.000
No dia anterior	281.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$800 a 9$400
Hoje	8$800 a 9$400
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$000 a 9$500
Somenos:	
Hoje	8$500 a 9$000
Dia anterior	8$500 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	8$200 a 8$500
Dia anterior	8$200 a 8$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	14.75	14.50
Para fevereiro	14.80	14.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, completamente estacionario, sem procura e sem offerta de letras particulares, por isso que escasseavam os vendedores desses papeis.

Cotava-se o bancario a 5 15/16 e 5 31/32 d., contra o particular a 6 d. prompto e a 5 31/32 a prazo.

Nessas condições o mercado permaneceu paralysado, fechando completamente destituido de interesse, ás taxas da abertura.

Cotaram-se os soberanos a 47$000 e a libra-papel a 40$000.

O dollar regulou: á vista, de 8$650 a 8$740, e a prazo de 8$630 a 8$710.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 15/16 a 5 31/32
Paris	$467 a $472
Nova York	8$630 a 8$710
Praças	*A' vista*
Londres	5 7/8 a 5 29/32
Paris	$470 a $475
Italia	$370 a $385
Portugal	$410 a $420
Nova York	8$650 a 8$740
Canadá	8$700
Suissa	1$685 a 1$700
Hespanha	1$205 a 1$220
Japão	3$370 a 3$412
Suecia	2$350 a 2$380
Dinamarca	1$530 a 1$550
Noruega	1$300 a 1$305
Hollanda	3$520 a 3$560
Syria	— $473
Belgica	$433 a $435
Slovaquia	$260 a $269
Allemanha (marco da renda)	2$070 a 2$090
Austria (por 1.000 corôas)	$131 a $135
Rumania	$052 a $060
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$773
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$470 a $474
Rio da Prata:	
Chile (peso ouro)	— 1$080
B. Aires (papel)	3$350 a 3$400
B. Aires (ouro)	7$650 a 7$660
Montevidéo	8$550 a 8$700
Por cabogramma:	
Praças	*A' vista*
Londres	5 27/32 a 5 57/64
Paris	$475 a $480
Italia	$382 a $383
Nova York	8$730 a 8$790
Belgica	— $425
Hespanha	— 1$220
Suissa	— 1$700
Hollanda	— 3$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$773 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a prazo a 8$710 e á vista a réis 8$740.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento insignificante de negocios, não só realizados sobre as apolices geraes e estaduaes, como sobre as municipaes, e outros papeis em evidencia.

Esteve a Bolsa muito paralyzada, com os papeis em movimento sensivelmente fracos.

Fechou esse centro de actividade destituido de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	155 a 650$000
De 1:000$, port.	249 a 651$000
De 1:000$, caut.	100 a 647$000
Obrig. do Thesouro	20 a 911$000
Municipaes:	
Emp. 1914, nom.	50 a 160$000
Emp. 1917, port.	20 a 146$000
Dec. 1.933, 8 %	30 a 175$500
Dec. 1.933, 8 %	80 a 176$000
Petropolis, 2ª série	10 a 160$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Funccionarios	10 a 50$000
Brasil	8 a 395$000
Companhias:	
America Fabril	50 a 310$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 6:	
Em ouro	244:135$128
Em papel	226:349$413
Total	470:485$341
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	3.110:783$684
Em egual periodo de 1923	1.468:751$712
Differença a maior em 1924	1.642:031$972

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	725$000	—
Div. Emissões, 5 %	652$000	650$000
Div. Emissões, caut.	648$000	646$000
Obrig. do Thesouro	911$000	909$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	94$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, por.	—	92$000
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	370$000	—
Emp. 1906, 6 %	151$500	—
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	148$000	146$000
Emp. 1920, port.	139$000	138$000
Dec. 1.622, 6 %	150$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	—	150$000
Dec. 1.948, 7 %	—	148$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	150$000
"Lyra" Municipal	176$500	176$000
Nictheroy, 2ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	800$000	—
Petropolis	160$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	395$000	385$000
Commercial	202$000	200$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	50$000	40$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	—	398$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	187$000	185$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	205$000	—
Corcovado	170$000	160$000
Alliança	200$000	—
America Fabril	—	304$000
Confiança	252$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	—	380$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	475$000	465$000
S. Pedro	500$000	400$000
Esperança	—	350$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	—	220$000
Manufactora	—	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	63$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	53$000
M. S. Jeronymo	87$000	81$000
J. Botanico, inter.	180$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	33$000	29$500
D. de Santos, port.	470$000	460$000
D. de Santos, port.	470$000	462$000
D. de Santos, nom.	—	460$000
Diamantifera	7$000	5$000
Terras e Colonização	12$000	—
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	280$000
Loterias	79$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	39$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Ararangua	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	129$000	125$000
Docas de Santos	—	185$000
Tec. Prog. Industrial	188$000	—
Tec. Prog. Industrial	—	186$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	—	185$000
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:025$	—
Cervej. Guanabara	—	263$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	75$000	67$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	188$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	202$000	—
Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	195$000	—
America Fabril	195$000	—
Fiat Lux	—	195$000
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	198$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	200$000

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	42:899$600
De 1 a 6 do corrente	390:967$100
Em egual periodo do anno passado	274:699$600
Differença para mais em 1924	116:247$500

PAUTA MINEIRA

	Kilo
Café em grão	3$800
Manteiga	6$000
Carne	1$600
Assucar	
Crystal branco	$850
Cerystal amarello	780
Branco	1$100
Mascavinho	$820
Mascavo	$750
Feijão	$700
Farinha de mandioca	$200
Fumo em corda	3$300

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, completamente paralyzado, com os compradores retrahidos e assim, sem vendas realizadas. Não só durante os trabalhos da abertura como no decurso do dia, não se constatou o menor movimento de procura, pelo que não se registraram vendas, nem foram divulgados preços. Estes se consideraram puramente nominaes, fechando o mercado frouxo e paralyzado.

Fecharam pequenas as entradas e reduzidos os embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	8.937
Pela Central	530
Por cabotagem	2
Total	9.469
Desde o dia 1º	62.037
Média	12.407
Desde 1º de julho	2.238.221
Média	14.256
Embarques:	
Para a Europa	3.478
Para os Estados Unidos	2.625
Para o Rio da Prata	2.372
Para o Cabo	—
Por cabotagem	210
Total	8.685
Desde o dia 1º	52.092
Desde 1º de julho	2.059.025
Em egual periodo de 1923	2.309.667
Existencia:	
No mercado	339.366
Em egual data de 1923	321.134

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	57$000
Typo 4	56$500
Typo 5	56$000
Typo 6	55$500
Typo 7	55$000
Typo 8	54$500
Vendas (saccas)	9.373

Mercado firme.

Pauta	3$570

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	—
A' tarde	—
Total	—
Preços pela arroba:	
Typo	Nominal
Typo 7 em 1923	33$000

Mercado paralyzado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	53$300	52$800
Janeiro	54$250	54$200
Fevereiro	55$250	55$200
Março	56$050	56$200
Abril	57$500	56$000
Maio	57$000	56$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	53$350	52$000
Janeiro	54$150	54$100
Março	55$400	55$100
Abril	55$950	55$900
Maio	56$500	55$700
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		20$000
Na 2ª Bolsa		11$000
Total		31$000

EMBARQUES NO DIA 6

Para Marseille:	Saccas
Total	6.350

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, sem maior actividade, mas regularmente estavel, porque se verificaram entregas mais desenvolvidas.

Os preços não accusaram alteração, ficando o mercado, por esse lado, sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	61$000 a 63$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	51$000 a 52$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	707
Saidas	718
Existencia	19.196

ASSUCAR

Regulou frouxo e paralyzado o mercado de assucar, hontem, cujos negocios se fizeram em escala sensivelmente pequena.

As entradas foram volumosas e as saidas regulares, tendo descido novamente os brancos crystaes, que ficaram cotados de 50$ a 51$ por 60 kilos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Granco crystal	50$000 a 51$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavinho	— —
Mascavo	49$000 a 50$000

Mercado paralyzado.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	14$350
Saidas	8$603
Existencia	124.403

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	50$000	47$500
Janeiro	48$000	47$100
Fevereiro	49$000	47$800
Março	49$000	48$600
Abril	49$000	48$600
Maio	49$000	48$600
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	49$500	47$800
Janeiro	48$700	47$500
Fevereiro	49$000	47$800
Março	49$000	48$300
Abril	48$700	48$200
Mercado paralyzado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		1 000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	11$000 a 11$500
Superior	10$000 a 10$50$
Regular	9$000 a 9$800
Superior	9$500 a 10$000
Regular	8$500 a 9$200

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$300
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a 3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 13$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 35$000
Misturado e regular	31$000 a 32$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	35$000 a 36$000
De 2ª qualidade	31$000 a 32$000
De 3ª qualidade	29$000 a 30$000
Grossa	27$000 a 28$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 30 grãos	770$000 a 780$000
De 38 grãos	740$000 a 750$000
De 36 grãos	710$000 a 720$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 32$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.65 litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	396$000 a 400$000
De Angra dos Reis	410$000 a 420$000
De Paraty	430$000 a 440$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$700 a 2$800
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$200 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$000 a 2$700
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	1$800 a 2$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/4 1/8 rezes e 2 vitellos e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 151 rezes e 26 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	853
Vitellos	55
Porcos	317

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 670 rezes, 65 vitellos e 105 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 699 rezes, 53 vitellos e 290 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— 1$300
Vitellos	1$600 a 1$800
Porcos	2$800 a 3$100

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

60 kilos:	
Arroz brilhado de 1ª	88$000 a 90$000
Arroz brilhado de 2ª	84$000 a 86$000
Arroz especial	85$000 a 88$000
Arroz superior	80$000 a 82$000
Arroz bom	68$000 a 70$000
Arroz regular	56$000 a 58$000
58 kilos:	
Bacalhão especial	165$000 a 170$000
Bacalhão superior	145$000 a 150$000
Kilo:	
Batatas especiaes	$540 a $600
Batatas regulares	$360 a $400
Caixa:	
Banha	228$000 a 232$000
Kilo:	
Carne de porco salgada	2$800 a 3$000
50 kilos:	
Farinha de mand. 1ª	35$000 a 36$000
Farinha de mand. 2ª	31$000 a 32$000
Farinha de mand. 3ª	29$000 a 30$000
Far. de mand. grossa	27$000 a 25$000
60 kilos:	
Milho vermelho sup.	34$000 a 35$000
Milho mist. e regul.	31$000 a 32$000

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A 31 de dezembro proximo termina o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

De 10$000, das estampas 11ª e 12ª.
De 20$000, da estampa 12ª.
De 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
De 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
De 200$000, da estampa 12ª.
De 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Florianopolis o paquete nacional "Anna".

De Buenos Aires, o paquete francez "Cordoba".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Socrates".

De Barcelona, o paquete italiano "Antartico".

De Cardiff, o paquete inglez "Roath".

De S. Nicolas, o paquete inglez "Elrene Adriadne".

De Santos, o paquete nacional "Guruny".

De Hamburgo, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Buenos Aires, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

SAIDAS NO DIA 6

Para S. Francisco, o paquete sueco "Knappingsborg".

Para S. Vicente, o paquete inglez "Elrene Adriadne".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Bedefoll".

Para Buenos Aires, o paquete grego "Odysseus".

Para Buenos Aires, o paquete sueco "Valparaiso".

Para Barcelona, o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia".

Para Trieste, o paquete italiano "Proteu".

Para a Bahia, o paquete allemão "Altmark".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

VAPORES ESPERADOS

Genova "Taormina"	7
Belém e escs. — "Santos"	7
Bremen e escs. — "Koeln"	7
Rio da Prata — "Alba"	7
Marselha — "Formosa"	8
Portos do Norte — "Ceará"	8
Amsterdam — "Gelria"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Havre e escs. — "Hoedic"	8
Rio da Prata — "Weser"	9
Hamburgo e escs. — "Bagé"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Londres — "High'and Loch"	9

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Koeln"	7
Bordéos e escs. — "Alba"	7
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	7
Nova Orleans — "Indian Prince"	8
Rio da Prata — "Formosa"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Gelria"	8
Rio da Prata — "Hoedic"	8
Portos do Sul — "Itaberá"	8
Pará e escs. — "Itassucê"	8
Caravellas — "Ipanema"	9
Bremen e escs. — "Weser"	9

Costa Braga & C.

Casa de chapéos por atacado, fundada em 1803
RUA SÃO PEDRO N. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

BALANCETE DA SECÇÃO BANCARIA, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1924

ACTIVO	
Valores caucionados	57:000$000
Papeis de credito	16:242$110
Administração de immoveis	17.637:000$000
Hypothecas em administração	669:000$000
Letras a cobrança	778:544$607
Valores em deposito	4.093:838$812
Letras descontadas	1.355:854$812
Contas correntes	2.607:651$686
Committentes	573:717$097
CAIXA:	
No cofre e depositado em Bancos	613:916$631
Diversas contas	285:696$511
	28.687:462$566

PASSIVO		
Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		57:000$000
Propriedades de terceiros		17.637:000$000
Valores hypothecarios em deposito		669:000$000
Cobranças		697:248$647
Depositantes de titulos e valores		4.093:838$812
Caução de titulos		268:293$430
Depositos a praso fixo		55:200$000
CONTAS CORRENTES:		
Movimento	3.209:283$248	
Limitadas	147:268$568	3.356:551$816
Committentes		823:744$782
Diversas contas		629:584$979
		28.687:462$566

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1924

COSTA BRAGA & C.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"A VIUVA ALEGRE", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Deixa o cartaz do ex-S. Pedro, hoje, a opereta nacional "O Mano de Minas", que tão justificado exito obteve, alli. Amanhã, teremos, naquelle theatro, em primeira, a popularissima opereta viennense, de Franz Lehar — "A Viuva Alegre", que está magnificamente enscenada. Os seus principaes papeis foram distribuidos pelos seguintes artistas: "Conde Danillo", Vicente Celestino; "Anna Glavary", Laís Aréda; "Camillo Rossillon", Eugenio Noronha; "Valentina", Carmen Dora; "Niegus", Paulo Ferraz. A seguir, aquella companhia deverá montar "As Pastorinhas", libreto de Abadie Faria Rosa e partitura de Paulino Sacramento.

"A Viuva Alegre" será representada em espectaculo completo.

AURA ABRANCHES NO REPUBLICA

Está marcada para sabbado proximo, no theatro Republica, a estréa da companhia portugueza de declamação, que tem por principal figura a actriz sra. Aura Abranches. A peça que servirá para a "reentrée" do apreciado conjunto não será mais "A caminho do sol", como noticiou a empresa, e sim a engraçada comedia de Hennequin e Wéber, "A presidente", traduzida por André Brun. A sra. Aura Abranches fará o papel de "Gobette", a sra. Adelina Abranches o de "Leocadia"; o sr. Alves da Silva o de "Tricointe", presidente do Tribunal; o sr. Sacramento o de "Cypriano", ministro da Justiça, e o sr. Grijó o do "Agenie Poche". A acção de "A presidente" passa-se em Gray (1º acto) e em Paris.

MUSICA

HONORINA SILVA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de apresentação da pianistasinha de 8 annos de edade — Honorina Silva, discipula de mme. Mima Oswald.

Informações e boatos

Hoje e amanhã serão dadas no Recreio as ultimas representações da revista "Primavera".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O tio solteiro".
PALACIO — "Apaches".
LYRICO — "A dansa das libellulas".
JOÃO CAETANO — "O mano de Minas".
S. JOSÉ — "Seccos e molhados".
RECREIO — "Primavera".
REPUBLICA — "Tic-Tac".
CARLOS GOMES — "Zozó cortou os cabellos".

Cinemas

PARISIENSE — "Entre o lar e o cabaret".
AVENIDA — "Homens!"
RIALTO — "Depois do armisticio".
PATHÉ — "O paraiso dos valentes".
CENTRAL — "O desconhecido".
ODEON — "A espiã".
IDEAL — "Homens".
PARIS — "A barreira".
HADDOCK LOBO — "Bancando o aguia".
AMERICANO — "Escravisada".
BRASIL — "A dansarina hespanhola".
AMERICA — "Cinzas de vingança".
TIJUCA — "Bluff".

Cama e Mesa

Atoalhado, larg., 1m,50, metro . . . . 4$200
Guardanapos (grandes), duzia . . . . 10$500
Guardanapos (para chá), duzia . . . . 3$000
Panno felpudo, branco e de côr, larg. 1m,50, metro . . . 10$000
Toalhas para rosto (alagoanas), tres por . . . . 9$000
Toalhas para banho (alagoanas), tres por . . . . 27$000
Toalhas pequenas, duzia . . . . 5$500
Colchas para solteiro, uma . . . . 8$500
Colchas de tricot para casal, uma . . . 28$000
Pannos para mesa com franja e bordados, um . . . . . . 25$000
Tapetes (superior qualidade), um . . . . 12$000
Cretone Inglez, para Lençóes, larg. 1m,30 metro . . . . 4$500
Cretone Inglez, para lençóes, largura 2m,20, metro . . . . 9$000
Morim lavado, peça com 10 metros . . . 18$000
Morim cretone, superior, larg. 90|c., Peça . . . . 42$000
Filó Inglez, para cortinado, larg. 4m,60, metro . . . . 12$500

Eponge

Côr lisa, boa qualidade e todas as côres (enfestada), metro. 2$500
Fantasia, superior qualidade, lindos padrões (enfestada), metro . . . . 3$000

Voil Inglez

Côr lisa, superior qualidade e todas as côres, larg. 100|c., metro . . . . 2$600

Linho

Belga, para vestidos, superior qualidade e todas as côres. Larg. 1m,20, metro . . . . 8$000
(Vendas por atacado e a varejo)

na Casa Pacheco

RUA URUGUAYANA 158 e 160
(Esquina da rua da Alfandega)
Telephone Norte 1244

FIGURINOS NOVOS

Revues des Modes, 53 . . 2$500
Bijou de Mode, 27 . . . . 2$500

FIGURINOS PARA CARNAVAL

Album do Chic Parfait, a . 4$000

Methodo de Córte de Roupas

Para homem, em portuguez 12$000

Figurinos os mais variados
Jornaes para Bordar

Em venda avulsa, revenda e por assignaturas.

CASA REYNAUD
RUA DOS OURIVES, 57

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.

CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL
DESCONTOS E REDESCONTOS
Acceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos
Rua do Carmo, 71, sob.
TEL. N. 766

DR. ADAUTO BOTELHO

Assistente do Prof. H. Róxo, na Fac. de Medicina — Director do Sanatorio Botafogo e medico do H. de Alienados
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES
Cons. rua Rodrigo Silva, 28, Tel. C. 1838
Res. rua General Polydoro, 104. Tel. Sul 2098

FESTAS DA "A NOBREZA"

DURANTE TODO ESTE MEZ, SERA' OFFERECIDO AO DISTINCTO PUBLICO, PREÇOS SEM CONCURRENTES.

— TECIDOS —

Crepe marrocain de algodão, 1 metro de largura, todas as cores, modernas, metro . . . . 4$500
Goffré, novidade, lindos padrões para festas, córte . 14$900
Seda lavavel, 100 de largura, saldo de côres, metro 8$700
Mousseline Ingleza, branca, c|00 de largura, metro . . 3$500
Opala nacional, côres e branca, metro . . . . . . 3$200
Opala belga, cores e branca, metro . . . . 4$800
Linho belga, côres, modernas, córte c|3 metros . . 13$800
Linho francez, 1,30 de largura, reclame, metro . . 13$900

PECHINCHAS

Plissé preto, novidade, met. 1$200
Fita ponpaduor, 60, 80 e 100, perfeita, metro . . . 4$500
Bazin, para capas de moveis, branco, metro . . . . 3$600
Bolsas francezas, diversos modelos, desde . . . . . 7$500
Casacos de Gersey, em sedaline, todas côres, claras e escuras, de 80$ por . . 29$800
Combinações de sêda, lavavel, p|senhoras a . . . . 35$000
Meias de seda, todas as côres, para senhoras, c|pequeno defeito, de 8$ por 2$500
Camisas p| homens a . . . . 5$900

Grande saldo de terninhos para todas edades
BRIQUEDOS DE GOSTO E BARATOS SO' OS DA "A NOBREZA"
URUGUAYANA, 95

Ora essa!...

LA' POR ESSA NÃO SEJA A DUVIDA.
Mesmo em automovel nós mandamos á residencia de V. Ex. camisas, ceroulas, cuecas, pyjames, meias, ligas, collarinhos, gravatas, colchas, cobertores, lenços, morins, cretones, etc., etc.
Dê-nos V. Ex. as suas ordens e ficará contente
CASA CARMEN
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 2
(Em frente á Cathedral)

ENGENHO DE CANNA

Por falta de canna, vende-se um engenho novo, funccionando durante poucos mezes. A prensa (cylindros 14" x 24") movida por machina a vapor.
Caldeira grande para alimentação com bagaças.
Alambique moderno, muitos vasilhames, encanamentos de cobre, etc.
Informações: Officina Vulcão, rua Frei Caneca, 164 - Rio.

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado, ha 4 annos, com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude). O tratamento póde ser feito no consultorio ou em domicilio.
Dr. Luiz Sodré — Assistente de clinica medica da Fac. do Rio — Ex- assist. do Hosp. St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rozario, 140 — N. 3070.

CARROÇA GRANDE

Rodas, molas, eixos: vendem-se na rua Jardim Botanico, 140.

Leilões de Penhores

DA
CASA ARTHUR ALVIM
40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40
10 de Dezembro
DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

Em 11 de Dezembro de 1924
A. CAHEN & C.
22, RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22
(Antiga rua Barbara de Alvarenga)
(Casa fundada em 1876)
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão, ás 12 hs.
VEUVE LOUIS LEIB & C.
(Successores)
Esta casa não tem filiaes.

Em 9 de Dezembro
206 — RUA BUENOS AIRES — 206
J. G. LIMA

A MUTUANTE (S. A.)
RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão em 17 de Dezembro
Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
C. Monteiro, director.

ULTIMAS NOTICIAS

O SEGURO DO CAFE' NOS ARMAZENS REGULADORES

S. PAULO, ás 23 horas (pelo telephone).
Confirmo o meu telegramma sobre o seguro do café depositado nos Armazens Reguladores.
A nota official do "Correio Paulistano" podia ter diminuido a intensidade da campanha que se vinha fazendo em certas rodas, no intuito de açambarcar a maior parte dos seguros do café, logo que sejam os contratos feitos entre as 48 companhias e o governo federal.
Aliás, diz-se que o presidente Carlos de Campos se manifesta favoravel á continuação do "consortium" de companhias nacionaes e estrangeiras para tomar o seguro, por ser esta a formula que mais acautela os interesses do Estado e a producção paulista.
Cada Regulador tem na média "stock" de café representando um valor de 60 a 70 mil contos. De modo que só mesmo uma grande divisão e sub-divisão dos seguros poderá garantir a formidavel massa de riqueza, de um valor total de mais de 600.000:000$000, algumas vezes.
A nota do jornal tranquilliza os espiritos quanto aos bons propositos de que está animada a administração estadual, neste sentido.

MAIS UMA SCENA DE SANGUE NA FAVELLA

Na noite ultima, o operario José Sampaio, brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e morador no morro da Favella, teve uma discussão com Roberto Costa, trabalhador braçal, que residia em uma casa visinha.
A contenda terminou quando Sampaio armou-se de uma faca e desferiu dois profundos golpes no ventre de seu antagonista, que procurava defender-se recuando.
O gesto defensivo da victima despertou a attenção de um outro visinho, que tambem serviu-se de um punhal, cravando-o nas costas do Roberto.
Preso que foi, por varios populares, Sampaio entrou na delegacia do 8º districto, sendo ali autuado.
A victima, que apresentava tres ferimentos no corpo, foi medicado no posto central de Assistencia e, em seguida, internou-se na Santa Casa.
Quanto á pessoa do segundo aggressor, a policia iniciou diligencias no sentido de descobril-o.

A FRANÇA E A INGLATERRA

UMA NOVA "ENTENTE"

PARIS, 6 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot declarou á imprensa que tinha chegado a um accordo com o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Chamberlain, sem nenhuma difficuldade. Ambos estabeleceram as bases da collaboração dos dois paizes na solução de todos os problemas.
"Eu estou alegre e o sr. Chamberlain ficou satisfeito, affirmou o chefe do governo. Não posso dizer, porém, muita coisa na vespera das eleições allemãs. E' melhor não divulgar nada, afim de poder contra-atacar mais tarde as idéas de qualquer nação que se queira oppor aos direitos da França."

VICTIMAS DOS TRENS

UM HOMEM MORTO — O empregado no commercio Joaquim Fernandes da Costa, de 32 annos de edade e morador á rua California, 63, estação da Penha, foi victima de uma desastre quando atravessava a linha ferrea da Leopoldina, proximo a Bomsuccesso, resultando ficar com os membros superiores e um dos inferiores esmagados. Em estado grave, o infeliz foi levado o posto de Assistencia do Meyer, onde morreu. As autoridades do 22º districto registraram o desastre, emquanto as do 19º districto providenciavam para que o corpo da victima fosse recolhido ao necroterio.

Um elegante apparelho de RADIO é um presente de successo para o NATAL
Em stock grande sortimento para todos os gostos — para todos os preços
Visitem o nosso salão de RADIO -o- Esta. MESTRE E BLATGE' Rua do Passeio, 50

PAPEIS PINTADOS

CASA OCTAVIO
Rua dos Ourives, 60—RIO
FAZ TODAS AS COMBINAÇÕES DE ESTYLO E DE FANTASIA
ARTE E BOM GOSTO — AMOSTRA E ORÇAMENTOS GRATIS — TELEPHONE NORTE 4036

ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos distinctos clientes e ao publico em geral, que iniciamos a 1.º de Dezembro, a nossa TRADICIONAL VENDA DE FIM DE ANNO, para INICIO do BALANÇO, com grandes reducções de preços em todo o nosso colossal stock de
MOBILIARIOS CHICS & TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
TECIDOS, CRETONES, ETAMINES, VELLUDOS — CASA NUNES (MARCA REGISTRADA) — CORTINAS, STORES, TAPETES FINOS, etc.
PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
E TODOS OS ARTIGOS PARA ESTOFADORES
65 - RUA DA CARIOCA, 67 — — RIO DE JANEIRO

Sorteio-Predial DA "A Constructora"

As CADERNETAS RECLAME da "A CONSTRUCTORA" offerece a V. Ex. a melhor opportunidade de ser proprietario. No dia 24 do corrente, será sorteado annexo á Loteria da Capital Federal o predio nº 30 da rua Manoel Alves, no Meyer. Ha sorteios diarios de 100$000 a 500$000 de accordo com os numeros dos coupons offerecidos gratuitamente aos portadores das CADERNETAS.
Além do sorteio-predial e das bonificações diarias, cada CADERNETA-Reclame da "A CONSTRUCTORA", dá direito a uma entrada de 1.ª classe nos principaes cinemas desta capital e de Nictheroy.

AVISO

E' convidado o portador do coupon n. 4.993, sorteado no dia 2 do corrente, a vir a séde da Companhia receber a quantia de 100$000 a que tem direito o referido coupon.
Foi pago ante-hontem ao sr. Fausto dos Santos Gaspar, socio da conceituada firma Menezes & Santos, da rua D. Manoel n. 34, a quantia de 100$000 a que teve direito pelo coupon n. 5.165 e a mesma quantia foi paga hontem ao joven José Guzzo, residente á rua das Marrecas pelo coupon n. 5.345.
Adquiram as CADERNETAS-RECLAME para o sorteio do Natal que se effectuará no dia 24 de dezembro do corrente anno, annexo a Loteria da Capital Federal. Vendem-se em todas as casas de Loterias, na séde da Companhia, á rua Uruguayana, n. 112, 2.º andar, nas Succursaes: ás ruas da Conceição, 3, sob.; em Nictheroy; Benjamin Constant, 1, 4.º andar, em S. Paulo.
Avisa-se que os coupons distribuidos hontem, só entrarão em sorteio no dia 9, visto não haver extracção na segunda-feira.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um soberbo animal marchador e andador. Estampa impeccavel. Informações com Mauricio, tel. V. 153, das 9 ás 11 horas.

FERIDAS? ULCERICIDA

COFRES NASCIMENTO
OS PREFERIDOS
123 — RUA GENERAL CAMARA — 123

VESTIDOS DE SEDA
VESTIDOS DE LINHO
— E —
VESTIDOS DE CAMBRAIA
ULTIMOS MODELOS PELOS MENORES PREÇOS
Sedas, Linhos de côres ou brancos e cambraias de linho, todas as côres. Roupas brancas finas e artigos para cama ou mesa.
NÃO COMPRE SEM QUE PRIMEIRO CONFRONTE NOSSOS SORTIMENTOS E PREÇOS
CHAPE'OS MODELOS A 25$
Armazens do Louvre
CARIOCA, 14

em CONTA CORRENTE com talão de cheques, saques á vista, sem limite, paga o
BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES
SUCC. DO RIO DE JANEIRO
105 - RUA DA QUITANDA - 107
Fundado em 1911, com garantia de juros e fiscalização do Governo do Estado de Minas Geraes.

CHAPÉOS

ENCOMMENDAS E REFORMAS
Mme. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 211, 2º

Dr. Mario Zeferino Barroso
Acceita causas no fôro em geral — Ouvidor 68 — 2º and. — Sala 3 — Tel.: N. 4733 — Das 14 ás 16 horas

DR. REGO LINS

VIAS URINARIAS, PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS, OPERAÇÕES. RES.: BAMBINA, 37. TEL. SUL 941. CONS.: AV. RIO BRANCO, 175, DAS 3 A'S 5.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Assistente no Hosp. S. Francisco de Assis — Medico residente no "Sanatorio Cirurgico" — Quitanda, 5, das 3 ás 6 h. — Segundas, Quartas e Sextas.

Vias urinarias

Cura rapida e garantida da gonorrhéa e suas complicações. DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Rua São Pedro 64, das 8 ás 10 horas. Telephone: Norte 5803

LIVROS novos e usados - Compra e vende a Casa Guttenberg, á rua Buenos Aires n. 335. Dá catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, romances, etc. Envia pelo correio.

PEÇAM Café Camara O MAIS PURO

PARA A FESTA DO NATAL E ANNO BOM!!!

Quereis fazer um bello presente á Vossa Esposa e aos Vossos Filhos?
Dae de presente 100.000.000.000 (Cem mil milhões) de Marcos Allemães, não sujeitos a recolhimento.
Vende-se pela insignificante quantia de rs. 50$000 (Cincoenta mil réis) em titulos, á benificiar aos meus amigos e freguezes.
SO' ESTE MEZ!!!
Não vendo menor quantia! Remetto-os para o interior do paiz. CASA DE CAMBIO DE ANTONIO CINELLI, Avenida Rio Branco n. 5 — Rio de Janeiro.

PERDEU-SE

um broche de platina de fórma oval, com um brilhante grande no centro e com raios cravejados de brilhantes. Gratifica-se a quem o entregar á rua das Laranjeiras n. 338 ou rua da Assembléa n. 15, sobrado, com a quantia de 500$000.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento das perturbações utero-ovarianas, sem dôr e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro n. 219. Telephone Central 1591, da 1 ás 4.

Contra o calor!...

Chegaram novos sortimentos dos mais modernos artigos, para a estação calmosa.
VESTIDOS de georgette, cambraia, linho e muitos outros tecidos.
SEDAS foulards, crepes radium, fantasias modernas.
LINGERIE fina. Elegante e escolhida collecção.
CHAPÉOS modelos de Paris.
NOVIDADES E'charpes e chales da moda, bordados a matiz e lisos
Não compre V. Ex. sem examinar com attenção a modicidade dos nossos preços e a novidade de todos os nossos artigos.
Ao 1º Barateiro
AV. RIO BRANCO 100

MECANICO-ELECTRICISTA

Procura-se um, capaz de tomar conta de uma usina no interior do Estado de Minas — Paga-se bem — Dirigir propostas com referencias á Motores Marelli S. A. Rua Luiz de Camões n. 22. Nesta.

46 AVENIDA PASSOS. Reforma-se com perfeição, toda e qualquer qualidade de chapéos. Trabalho rapido e perfeito, preços razoaveis. CHAPELARIA LUZO-BRASILEIRA Norte: 1099

CIRCULARES DE LUXO

Por processo rapido e moderno, eguaes aos originaes de machina de escrever, 40$000 o primeiro milheiro e 25$000 os demais. Rua Sete de Setembro n. 33. Norte 7.042. Castro.

Attestado n. 804. Attesto que tenho empregado, em minha clinica o preparado "GRIPPOSANOL", em doentes de bronchite, tendo obtido resultado excellente. Rio, 25 de setembro de 1924. (Ass.) Dr. FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA, Preparador da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

DE UM CONCEITUADO CLINICO

Attestado 1.248. Attesto que em todos os casos indicados, tenho receitado o preparado "GRIPPOSANOL", do Ph. Oscar Costa, obtendo sempre os resultados satisfactorios. Rio, 20-10-24. (Ass.) Dr. CIVIS GALVÃO.

Bôa Cutis? SÓ COM O SUPER-CREME DORYLÈA
RUA GONÇALVES DIAS, 41

Attestado 860.

Attesto que o preparado denominado "Gripposanol", do distincto pharmaceutico Sr. Oscar de Araujo Costa, representa uma segurança perfeita, nos casos clinicos indicados, bem como é escrupulosamente manipulado, devendo, pois, á vista das considerações acima, ser empregado largamente, sem receio pelos clinicos. Os resultados praticos obtidos pelo referido preparado provam exuberantemente as ditas affirmações. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1924. (Ass.) Dr. Carlos Luiz de Andrade Neves, Professor cathedratico da Faculdade Hahnemanniana.

VENTILADORES

FIXOS DE 10"	75$000
MOVIVEIS DE 12"	170$000
MOVIVEIS DE 16"	230$000
OSCILANTES NICKELADOS DE 10"	180$000
OSCILANTES G. E. 12"	230$000
OSCILANTES G. E. 16"	285$000
OSCILANTES WESTINGHAUSE 10"	210$000

Cia. Nacional de Electricidade
45 — RUA DA QUITANDA — 45
TELEPHONE NORTE 7250

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 109 e Norte 5460.

ACREDITADA cartomante com larga pratica e larga vidência; rua Visconde de Itaúna, 525.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro" Avenida Rio Branco, 137.

ANTIGUIDADES — Pagam-se maximos preços por: Moveis de jacarandá, prataria, pinturas e gravuras Galeria Esslinger, rua Barão S. Gonçalo, 22 (hoje Av. Almirante Barroso junto á Av. Central). Tel. C. 4243

COMPANHEIRO para um quarto, com ou sem moveis; rua Visconde de Itaúna, 525, casa de familia.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

DR. EURICO VILLELA, do Instituto Oswaldo Cruz, do Hospital S. Francisco de Assis. Molestias internas — Terças-feiras, quintas e sabbados ás 5 horas: 57, rua Sete de Setembro. Tel. n. 654.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 3163.

DR. HYGINO, Cir. geral. Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José, 69 (1 ás 5). T. C. 515.

DR. HEITOR ACHILLES—Da Insp. da Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, r. Carioca, 34.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos: informa-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

DIVISÃO PARA ESCRIPTORIO — Vende-se uma de madeira de lei, com fechadura Yale e porta movediça, com as seguintes dimensões: — Comp. 3m,00, larg. 1m,80, alt. 2m,10; trata-se e póde ser vista á rua São Pedro, 80, loja.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Envelope prompto para a resposta. J. Tort, caixa postal 2.417, Rio.

MME. Gulu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78, Av. Beira Mar, 104.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, cautelas, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado. — Phone 1.175 C.

PROFESSOR A DOMICILIO, estrangeiro, offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando inglez, francez, piano, violino; cartas á rua do Cattete n. 355. Mr. E. Bright.

QUANDO quizer comprar, vender, concertar, ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

QUARTOS MOBILIADOS — Leme — Aluga-se com pensão, juntos ao banho. Trata-se phone Sul 2877.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 221.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

HENRIQUE U. J. DELFORGE
DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas
COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE
DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

UNDERWOOD 3|14
Vende-se perfeitamente nova, por preço de occasião; á rua da Misericordia n. 2, 1º andar, sala 2, Nascimento.